

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	9
DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	100
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	101
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	102
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	103
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	105
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	106

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	205.065
Preferenciais	203.909
Total	408.974
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	30/06/2020	Ordinária		0,24688
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	30/03/2020	Preferencial	Preferencial Classe A	0,24688
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	30/03/2020	Preferencial	Preferencial Classe B	0,24688
Reunião do Conselho de Administração	04/06/2020	Dividendo	22/06/2020	Ordinária		0,18016
Reunião do Conselho de Administração	04/06/2020	Dividendo	22/06/2020	Preferencial	Preferencial Classe A	0,19818
Reunião do Conselho de Administração	04/06/2020	Dividendo	22/06/2020	Preferencial	Preferencial Classe B	0,18016

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	86.600.414	80.994.796
1.01	Ativo Circulante	83.628.140	78.143.056
1.01.01	Disponibilidades	9.794.208	2.172.860
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	20.001	0
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.001	0
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	27.234.910	24.620.918
1.01.03.01	Títulos para Negociação	6.340.829	5.618.271
1.01.03.02	Títulos Disponíveis para Venda	177	171
1.01.03.03	Títulos Mantidos até o Vencimento	19.836.448	18.871.167
1.01.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.057.456	131.309
1.01.04	Relações Interfinanceiras	7.257.069	12.186.091
1.01.04.01	Depósitos Compulsórios no Banco Central	7.257.069	12.186.091
1.01.06	Operações de Crédito	30.452.809	30.500.374
1.01.06.01	Operações de Crédito	33.203.826	32.979.599
1.01.06.02	Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-2.751.017	-2.479.225
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	20.184	28.958
1.01.07.01	Operações de Arrendamento a Receber	26.127	31.482
1.01.07.02	Provisão para Perdas Esperadas	-5.943	-2.524
1.01.08	Outros Créditos	8.848.959	8.633.855
1.01.08.01	Outros Ativos Financeiros	5.213.595	5.399.979
1.01.08.02	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-272.955	-330.305
1.01.08.03	Créditos Tributários	2.885.520	2.705.430
1.01.08.04	Outros Ativos	1.022.799	858.751
1.03	Ativo Permanente	2.972.274	2.851.740
1.03.01	Investimentos	1.788.273	1.638.128
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	1.782.034	1.630.018
1.03.01.04	Outros Investimentos	6.239	8.110
1.03.01.04.01	Ágio	6.239	8.110
1.03.02	Imobilizado de Uso	289.855	250.483
1.03.02.01	Imóveis de Uso	885.690	835.579
1.03.02.02	Depreciação Acumulada	-595.835	-585.096
1.03.04	Intangível	894.146	963.129
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	1.635.775	1.613.140
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-741.629	-650.011

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	86.600.414	80.994.796
2.01	Passivo Circulante	78.383.353	73.202.429
2.01.01	Depósitos	57.235.767	53.672.965
2.01.01.01	Depósitos a Vista	2.976.836	3.237.941
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	10.282.017	9.622.161
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	1.055.351	457.089
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	42.918.631	40.354.104
2.01.01.05	Outros Depósitos	2.932	1.670
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	4.338.212	3.577.107
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.368.052	3.847.623
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	851.027	708.838
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	1.491.110	1.549.830
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	1.393
2.01.09	Outras Obrigações	11.099.185	9.844.673
2.01.09.01	Outros Passivos Financeiros	6.493.502	5.674.924
2.01.09.02	Provisões	1.888.635	1.929.279
2.01.09.03	Obrigações Fiscais Diferidas	368.606	302.648
2.01.09.04	Outos Passivos	2.348.442	1.937.822
2.05	Patrimônio Líquido	8.217.061	7.792.367
2.05.01	Capital Social Realizado	5.200.000	5.200.000
2.05.02	Reservas de Capital	4.511	4.511
2.05.04	Reservas de Lucro	3.152.172	2.872.851
2.05.04.01	Legal	615.141	596.276
2.05.04.02	Estatutária	2.163.399	2.069.074
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	373.632	207.501
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-139.622	-284.995

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.035.750	4.952.729	2.248.778	4.506.140
3.01.01	Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	1.473.551	2.999.558	1.708.853	3.333.477
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	247.594	505.031	294.489	665.404
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	179.894	938.044	49.143	56.569
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	68.793	313.740	1.585	65.086
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	65.918	196.356	194.708	385.604
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.227.250	-3.186.883	-1.206.386	-2.415.892
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-646.718	-1.992.095	-884.063	-1.698.390
3.02.02	Operações de Empréstimos Cessões Repasses	-96.775	-414.739	-28.123	-138.094
3.02.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-483.757	-780.049	-294.200	-579.408
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	808.500	1.765.846	1.042.392	2.090.248
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-628.827	-1.267.656	-588.209	-1.214.756
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	303.450	621.733	309.518	608.727
3.04.02	Despesas de Pessoal	-475.654	-976.325	-474.206	-964.547
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-364.365	-753.510	-423.810	-846.609
3.04.04	Despesas Tributárias	-91.404	-185.712	-93.348	-186.041
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	83.525	185.955	318.822	437.183
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-157.346	-321.382	-316.314	-443.101
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	72.967	161.585	91.129	179.632
3.05	Resultado Operacional	179.673	498.190	454.183	875.492
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	179.673	498.190	454.183	875.492
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-143.173	-178.248	-45.172	-108.315
3.09	IR Diferido	110.201	116.420	-40.409	-45.019
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-26.924	-59.063	-33.211	-66.810
3.10.01	Participações	-26.924	-59.063	-33.211	-66.810
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	119.777	377.299	335.391	655.348
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,92000	0,92000	0,82007	1,60242

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	119.777	377.299	335.391	655.348
4.02	Outros Resultados Abrangentes	28.825	145.373	56.728	58.891
4.02.01	Títulos Disponíveis para Venda	796	-264	224	140
4.02.02	Variações Cambiais de Investimentos	28.029	145.637	-6.348	-4.101
4.02.03	Remensurações de Obrigações Benefício Pós-Emprego	0	0	62.852	62.852
4.03	Resultado Abrangente do Período	148.602	522.672	392.119	714.239

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.756.077	386.877
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.259.455	1.751.962
6.01.01.01	Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	498.190	875.492
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	104.841	101.549
6.01.01.03	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-161.585	-179.632
6.01.01.04	Tributos Diferidos	-116.420	45.019
6.01.01.05	Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	1.000.512	152.943
6.01.01.06	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	780.049	579.408
6.01.01.08	Provisão para Contingências	153.868	177.183
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.496.622	-1.365.085
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	4.929.022	-306.706
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	-20.001	56.878
6.01.02.03	(Aumento) em Títulos para Negociação	-722.558	-1.027.382
6.01.02.04	(Aumento) em Instrumentos Financeiros Derivativos	-926.147	-71.827
6.01.02.06	(Aumento) em Operações de Crédito	-715.349	-1.071.219
6.01.02.07	Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	5.349	4.265
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Outros Ativos Financeiros	115.324	261.860
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Créditos Tributários	-180.090	144.780
6.01.02.10	Aumento em Depósitos	3.562.802	324.385
6.01.02.11	Aumento em Captação no Mercado Aberto	761.105	204.404
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-479.571	467.816
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	82.076	-307.385
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Obrigações Diferidas	65.958	-196.884
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-109.381	-130.551
6.01.02.16	Aumento (Redução) em Outros Passivos	409.849	-51.667
6.01.02.17	(Aumento) Redução em Outros Ativos	1.403	-103.956
6.01.02.18	Aumento (Redução) em Outros Passivos Financeiros	-88.657	508.555
6.01.02.19	(Redução) em Provisões	-194.512	-70.451
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.012.416	690.642
6.02.01	Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	31.500	108.837
6.02.02	(Aumento) Redução em Títulos Disponíveis para Venda	-270	1.204
6.02.03	(Aumento) Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	-965.281	626.510
6.02.04	Alienação de Investimentos	1.115	122
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso	49	177
6.02.07	Aquisição de Investimentos	-6.121	-1.680
6.02.08	Aquisição de Imobilizado de Uso	-50.773	-32.918
6.02.09	Aplicação no Intangível	-22.635	-11.610
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-267.950	-417.878
6.03.04	Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	-93.277	-82.883
6.03.05	Dividendos Pagos	-73.706	-45.839
6.03.06	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-100.967	-289.156
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	145.637	-4.101

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.621.348	655.540
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.172.860	5.399.451
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.794.208	6.054.991

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	5.200.000	4.511	0	2.872.851	0	-284.995	7.792.367
5.03	Saldo Ajustado	5.200.000	4.511	0	2.872.851	0	-284.995	7.792.367
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	377.299	0	377.299
5.05	Destinações	0	0	0	279.321	-380.288	0	-100.967
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-100.967	0	-100.967
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	279.321	-279.321	0	0
5.05.03.01	Constituição de Reservas	0	0	0	279.321	-279.321	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	145.373	145.373
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-264	-264
5.07.05	Ajuste de Variação Cambial de Investimento no Exterior	0	0	0	0	0	145.637	145.637
5.12	Outros	0	0	0	0	2.989	0	2.989
5.12.02	Reclassificação para Resultado de Exercícios Futuros	0	0	0	0	2.989	0	2.989
5.13	Saldo Final	5.200.000	4.511	0	3.152.172	0	-139.622	8.217.061

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	4.396.719	4.511	0	3.065.305	0	-191.464	7.275.071
5.03	Saldo Ajustado	4.396.719	4.511	0	3.065.305	0	-191.464	7.275.071
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	655.348	0	655.348
5.05	Destinações	0	0	0	184.347	-446.993	0	-262.646
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-18.490	0	-18.490
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-244.156	0	-244.156
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	184.347	-184.347	0	0
5.05.03.01	Constituição de Reservas	0	0	0	184.347	-184.347	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-46.480	-46.480
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	140	140
5.07.04	Ajuste de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	-42.519	-42.519
5.07.05	Ajuste de Variação Cambial de Investimento no Exterior	0	0	0	0	0	-4.101	-4.101
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	803.281	0	0	-803.281	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	-208.355	105.371	-102.984
5.12.01	Realização dos Ajustes de Benefícios Pós-Emprego	0	0	0	0	-105.371	105.371	0
5.12.02	Reclassificação para Resultado de Exercícios Futuros	0	0	0	0	-102.984	0	-102.984
5.13	Saldo Final	5.200.000	4.511	0	2.446.371	0	-132.573	7.518.309

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	4.991.101	4.976.462
7.01.01	Intermediação Financeira	4.963.462	4.509.960
7.01.02	Prestação de Serviços	621.733	608.727
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-780.049	-579.408
7.01.04	Outras	185.955	437.183
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.406.834	-1.836.484
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-920.709	-1.133.370
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-630.318	-775.616
7.03.02	Serviços de Terceiros	-279.658	-353.934
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-10.733	-3.820
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.663.558	2.006.608
7.05	Retenções	-104.841	-101.550
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-104.841	-101.550
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.558.717	1.905.058
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	161.585	179.632
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	161.585	179.632
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.720.302	2.084.690
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.720.302	2.084.690
7.09.01	Pessoal	899.323	899.240
7.09.01.01	Remuneração Direta	683.406	682.140
7.09.01.02	Benefícios	173.900	175.799
7.09.01.03	F.G.T.S.	42.017	41.301
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	383.605	471.492
7.09.02.01	Federais	350.420	440.006
7.09.02.02	Estaduais	5	12
7.09.02.03	Municipais	33.180	31.474
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	60.075	58.610
7.09.03.01	Aluguéis	60.075	58.610
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	377.299	655.348
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	100.967	244.156
7.09.04.02	Dividendos	0	18.490
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	276.332	392.702

Comentário do Desempenho

CENÁRIO ECONÔMICO

O primeiro semestre de 2020 foi determinado pela permanência de elevadas incertezas no ambiente internacional, em razão da continuidade da pandemia da Covid-19, embora o número de novos casos da doença tenha apresentado redução significativa em várias regiões do mundo, destacando-se Ásia e Europa. Em sentido oposto, em outras localidades a enfermidade ainda não foi controlada e os casos seguiram avançando, situação de alguns estados norte-americanos e de uma série de nações emergentes, particularmente as da América Latina. Frente a essa conjuntura, as perspectivas de flexibilização das medidas de distanciamento social acabaram por apresentar evolução aquém do esperado, o que se refletiu nos indicadores de atividade, que continuaram a exibir leituras predominantemente desfavoráveis, demonstrando melhora apenas no segundo trimestre, movimento que não foi suficiente para evitar revisões baixistas das projeções para o crescimento de importantes economias e, consequentemente, do PIB global.

Especificamente na China, país de origem da pandemia, as restrições impostas no início do ano começaram a ser removidas a partir do segundo trimestre, movimento que, aliado a medidas de suporte fiscal e monetário implementadas no País, exerceu influência positiva sobre os indicadores de atividade, particularmente nos segmentos industrial e de serviços. Em linha, na Europa, que passou por severas dificuldades de enfrentamento da Covid-19 nos primeiros meses do ano, a gradativa redução do número de novos casos da doença permitiu a vários países o retorno de algumas atividades econômicas, dinâmica que, em conjunto com as ações monetárias de caráter expansionista implementadas ativamente pelo Banco Central Europeu, repercutiu em recuperação da confiança de empresários e em avanço do consumo das famílias e, consequentemente, na melhora do desempenho do comércio varejista e da indústria em importantes economias da região. Por sua vez, na economia norte-americana, os problemas relacionados à contenção do Coronavírus e a diversidade quanto ao *timing* do pico pandêmico nos estados penalizaram de modo relevante a atividade econômica do País, que teve de impor, durante a maior parte do semestre, inúmeras restrições visando a evitar um crescimento ainda mais acelerado da doença.

No Brasil, o distanciamento social iniciado em diversos estados ao final do primeiro trimestre visando à contenção do vírus foi posteriormente flexibilizado em muitas regiões, movimento que repercutiu no aumento de novos casos da patologia e em elevada ocupação de leitos hospitalares, levando o País a ser considerado pela Organização Mundial de Saúde o novo epicentro da pandemia. Em meio a essa conjuntura, a economia, que já apresentava dificuldades para ganhar tração, foi bastante penalizada em todos os setores de atividade, deteriorando a confiança de consumidores e empresários. Com isso, a ociosidade, que já se encontrava elevada antes do advento do Coronavírus, ficou ainda maior, contribuindo para que os preços se sustentassem em nível bastante confortável, a despeito da manutenção da depreciação do Real ante o Dólar, a qual fez com que a moeda doméstica atingisse, em fins de junho, R\$5,48/US\$, uma desvalorização de 36,2% ante a cotação verificada no início de janeiro. Frente a esse contexto, o Banco Central do Brasil decidiu dar continuidade ao ciclo de afrouxamento das condições monetárias, levando a Taxa Selic à nova mínima histórica de 2,25% ao ano, além de manter e anunciar medidas que flexibilizam o pagamento de obrigações, o que, em conjunto com as medidas de caráter emergencial oferecidas pelo governo federal, tende a evitar uma elevação expressiva da inadimplência e um recuo ainda mais significativo do PIB do País.

No Rio Grande do Sul, ainda que os casos de Covid-19 tenham avançado de modo mais expressivo apenas no período recente, a adoção de uma série de medidas visando ao distanciamento social desde o final do primeiro trimestre exerceu influência bastante negativa sobre a atividade econômica do Estado, o que se refletiu em recuo significativo da produção industrial, das vendas do varejo e do volume de serviços. Em linha, o comércio exterior gaúcho apresentou desempenho desfavorável no período, acumulando superávit de US\$3,5 bilhões nos seis primeiros meses de 2020, ante saldo positivo de US\$4,9 bilhões no mesmo período de 2019, reflexo de uma queda de 26,3% das exportações e de 23,7% das importações.

Comentário do Desempenho

ESTRATÉGIA CORPORATIVA E DE NEGÓCIOS

ESTRATÉGIA CORPORATIVA

O Banrisul é um banco de varejo que tem por Missão ser o agente financeiro do Estado para promover o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul. Considerando a Missão e, ainda, a Visão de ser um Banco público rentável, sólido e competitivo, integrado às comunidades e que presta serviços com excelência, foi estruturada, durante o segundo semestre de 2019, a estratégia da Instituição baseada em cinco pilares que guiam seus esforços. São eles:

Essência: reforçar o **compromisso com sua essência** de ser um banco de varejo, com foco de atuação no Rio Grande do Sul. Para isso, investe fortemente em produtos para micro e pequenas empresas e, também, no agronegócio, que é a base do desenvolvimento econômico do Estado. Cabe ressaltar que é com esse compromisso que a Instituição consolida sua missão, bem como aproxima e fortifica o relacionamento com os clientes.

Pessoas: para o Banrisul é somente com a **força das pessoas** que se alcança o sucesso organizacional. Para isso, o Banco desenvolve uma cultura ágil e transformadora, promovendo o engajamento e a melhoria dos processos de gestão de pessoas.

Eficiência: a Instituição adota uma **gestão com eficiência**, centrando os objetivos em processos mais ágeis e simplificados, no aperfeiçoamento da infraestrutura e arquitetura de TI, no aprimoramento da gestão de riscos e também no alinhamento às melhores práticas de gestão.

Transformação: percorrer o **caminho da transformação**, por meio da implantação de novos modelos de negócios e de novas tecnologias, manterá o Banrisul competitivo no mercado.

Cliente: considerando a semelhança dos produtos ofertados no mercado, a entrada de novos competidores e a busca dos clientes por valor agregado e inovação, o Banrisul intensifica o **foco no cliente**, com intuito de proporcionar a melhor experiência em soluções financeiras e elevar o seu nível de satisfação.

Os riscos e as incertezas relacionados à evolução da pandemia da Covid-19 e suas consequências, bem como a mudança no cenário macroeconômico e social, fundamentais na elaboração do planejamento estratégico, trazem uma necessidade ainda maior de a estratégia estar em constante atualização para acompanhar essas mudanças.

Ainda em linha com esse contexto, o Banco adotou diversas ações emergenciais com intuito de minimizar os impactos da pandemia tanto para os clientes quanto para os colaboradores. As principais são:

- ✓ Acionamento dos planos de continuidade operacional: trabalho remoto sem prejuízos à continuidade das atividades.
- ✓ Especial atenção aos empregados pertencentes ao grupo de risco com disponibilização do teletrabalho.
- ✓ Ampla divulgação dos canais de autoatendimento com tutoriais de acesso aos serviços, fomentando a utilização desses canais, e disponibilização de atendimento pelas redes sociais.
- ✓ Manutenção do atendimento presencial mediante agendamento, com respeito às restrições vinculadas ao enfrentamento da pandemia, adoção de medidas extras de higienização e disponibilização de equipamentos de proteção individual - EPIs aos empregados.
- ✓ Contratação de assessoria técnica do Hospital Moinhos de Vento para auxiliar na definição de protocolos para prevenção e para prestar serviço de telemedicina para atendimento de colaboradores que apresentem sintomas de Covid-19, bem como para aqueles colaboradores que testarem positivo para o vírus.

Comentário do Desempenho

ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS

Em relação à estratégia de negócios, a Instituição pretende reforçar o atendimento ao público de varejo no segmento de pessoa física e ampliar o atendimento às pequenas e médias empresas. Nesse sentido, são detalhadas a seguir as principais informações pertinentes a estas linhas de negócios e suas estratégias.

O foco de atuação comercial no **segmento de pessoa física**, prioriza, no setor público, em especial as linhas de crédito consignado aos servidores públicos ativos e inativos e aposentados do INSS, bem como a ampliação do relacionamento com profissionais liberais, público jovem e clientes Afinidade.

No **segmento empresarial**, o direcionamento comercial se mantém nas empresas de médio e pequeno porte e microempresas (PME), onde foco é a oferta de recursos para capital de giro com garantia real, que abrange produtos e serviços como a aquisição de bens, investimentos em projetos sustentáveis, a antecipação de recebíveis, operações de capital de giro com garantia de recebíveis e cartões e, ainda, o fornecimento de equipamentos da rede de adquirência Vero e a prestação de serviços, como cobrança, folha de pagamento e gestão de pagamentos eletrônicos.

No **crédito especializado**, o Banco incentiva o **crédito rural** através de financiamentos de investimento, custeio, comercialização e industrialização dos produtos agropecuários, atendendo agricultores familiares, médios produtores, agricultores empresariais e cooperativas de produção agropecuária.

A diversificação na **prestação de serviços** como forma de gerar receitas à Instituição constitui importante fator para a cobertura dos custos fixos. Assim, o Banco concentra esforços em ações comerciais focadas em produtos como **cartões, rede de adquirência, consórcios e seguros**, potencializando o número de produtos consumidos pelos clientes.

No primeiro semestre de 2020, em virtude do cenário de contingência ocasionado pela pandemia da Covid-19, com impactos diretos na economia, o Banco anunciou limites de crédito pré-aprovados para pessoas físicas, micro, pequenas e médias empresas. Também foi disponibilizado um programa de parcelamento de operações de crédito para clientes adimplentes, pessoas físicas, micro, pequenas e médias empresas, permitindo adequações dos fluxos de vencimentos de operações no período de pandemia.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

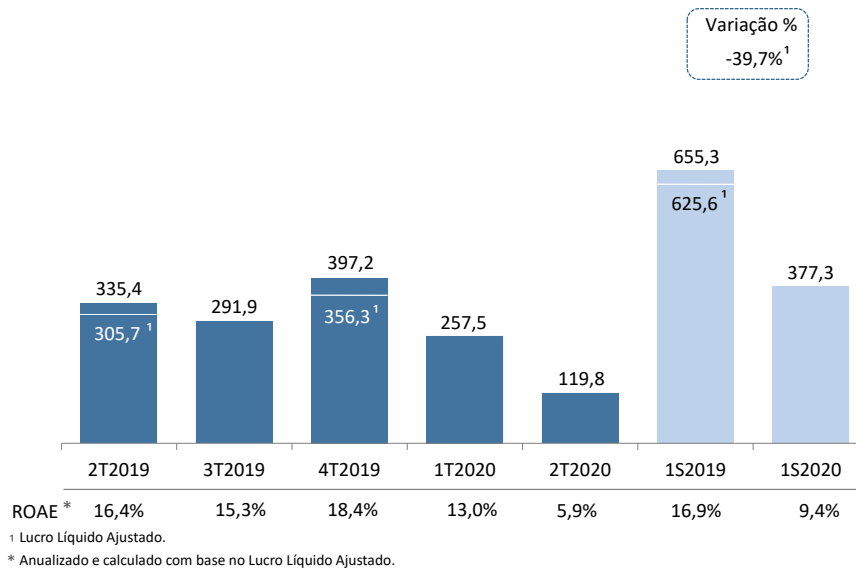
LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do primeiro semestre de 2020 alcançou R\$377,3 milhões, 39,7% ou R\$248,3 milhões inferior ao lucro líquido ajustado do mesmo período de 2019. O retorno anualizado foi de 9,4% sobre o patrimônio líquido médio. O desempenho no período reflete, especialmente, maior fluxo de despesa de provisão para perdas de crédito, R\$201,0 milhões, redução da margem financeira, R\$136,4 milhões, retração das receitas de tarifas e de serviços, R\$30,3 milhões, redução das despesas administrativas, R\$96,5 milhões, menor volume de IR e CSLL, em R\$81,5 milhões, em função da menor base tributária, bem como a alteração de alíquota de contribuição social a partir de março de 2020 com reflexos na contribuição diferida e corrente.

A riqueza gerada pelo Banrisul no primeiro semestre de 2020, medida pelo conceito de valor adicionado, alcançou o total de R\$1.844,9 milhões, dos quais R\$907,2 milhões ou 49,2% foram destinados para pagamento de pessoal, R\$500,8 milhões ou 27,1% para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$59,5 milhões ou 3,2% para remuneração de capitais de terceiros e R\$377,4 milhões ou 20,5% para remuneração de capitais próprios.

Comentário do Desempenho

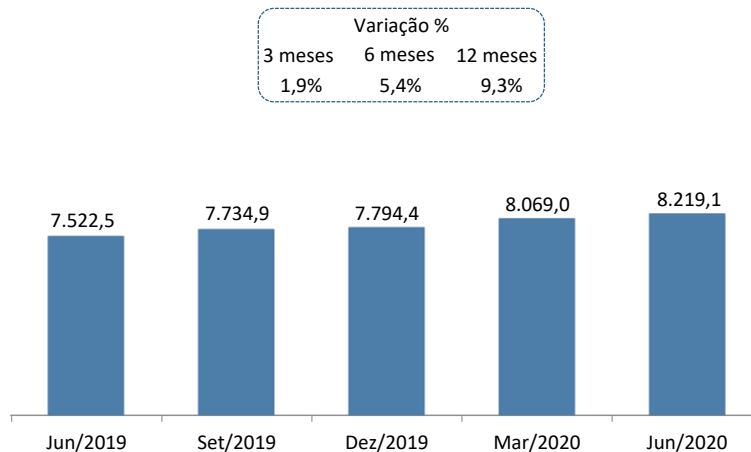
Gráfico 1: Lucro Líquido - R\$ Milhões



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atingiu R\$8.219,1 milhões em junho de 2020. O aumento de R\$696,7 milhões ou 9,3% em doze meses teve como origem a incorporação dos resultados gerados, pagamentos de juros sobre o capital próprio e provisionamento de dividendos, o remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33 - R1), e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



ATIVO TOTAL

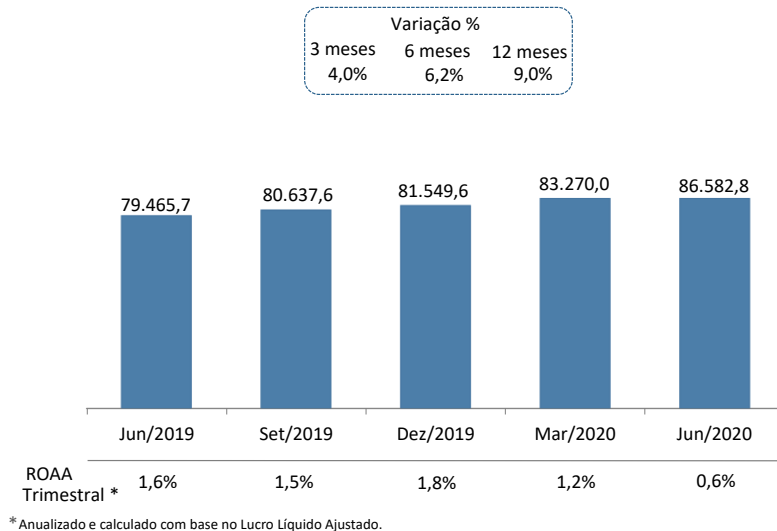
Os ativos totais apresentaram saldo de R\$86.582,8 milhões em junho de 2020, com crescimento de 9,0% em relação aos R\$79.465,7 milhões registrados em junho de 2019, ampliação proveniente, especialmente, do crescimento na captação de depósitos. Na composição dos ativos, os títulos e valores mobiliários somadas as aplicações interfinanceiras de liquidez e as disponibilidades representam 42,9% do total, as operações de crédito 41,5%, os compulsórios 8,4% e os outros ativos 7,2%.

As aplicações em TVM, incluídos os instrumentos financeiros derivativos, somadas às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades, apresentaram saldo de R\$37.153,0 milhões em junho de 2020, com crescimento de R\$10.058,2 milhões ou 37,1% em relação ao mesmo mês de 2019, refletindo, principalmente, a ampliação no saldo dos depósitos e a redução nos depósitos compulsórios no Bacen, em um contexto de crescimento na carteira de crédito.

Comentário do Desempenho

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen.

Gráfico 3: Evolução do Ativo Total - R\$ Milhões



OPERAÇÕES DE CRÉDITO

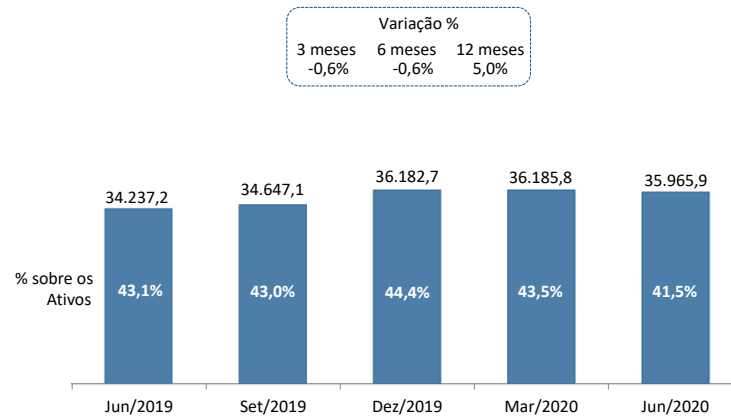
A carteira de crédito, no conceito ampliado, alcançou R\$36.206,8 milhões em junho de 2020, valor que inclui coobrigação e riscos em garantias prestadas. Excluídas as garantias prestadas, o saldo das operações de crédito totalizou R\$35.965,9 milhões em junho de 2020, com crescimento de R\$1.728,7 milhões ou 5,0% nos doze meses, face, especialmente, à carteira comercial, que registrou saldo de R\$27.306,0 milhões, com aumento de R\$1.231,1 milhões ou 4,7% em um ano.

Neste período de enfrentamento da crise da pandemia da Covid-19, o Banrisul, como banco público, tem um importante papel na oferta de crédito para empréstimos, principalmente consignados, microempreendedores individuais e microempresários. Acompanhando as medidas da sociedade para conter o avanço da Covid-19, o Banco passou a adotar ações para contribuir na manutenção da atividade econômica e anunciou diversas medidas de apoio ao cliente, como disponibilização de crédito pré-aprovado para as pessoas físicas, micro, pequenas e médias empresas; aumento de forma automática do limite do Banricompras, que possibilita mais poder aquisitivo para as pessoas realizarem o pagamento de suas compras; e para as micro, pequenas e médias empresas que já tomaram os seus limites de crédito, o Banrisul ofereceu limite extra.

No que tange à prorrogação dos vencimentos de dívidas de operações de crédito já existentes, o Banrisul desenvolveu um portfólio de produtos voltados ao parcelamento das dívidas de curto prazo - REPACs, destacando-se modalidades para Crédito Geral, Imobiliário (PF, PJ Plano Empresário), Agro, Desenvolvimento e Limites. Além disso, o Banrisul tomou a decisão de não negativar clientes nem protestar títulos nesse período. A classificação da carteira de crédito por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. No final de junho de 2020, as operações de Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$31.658,7 milhões, representando 88,0% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$2.113,2 milhões, correspondendo a 5,9% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, atingiu R\$2.194,1 milhões ou 6,1% do total.

Comentário do Desempenho

Gráfico 4: Evolução das Operações de Crédito - R\$ Milhões



Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica

O crédito comercial pessoa física, refletindo a estratégia de negócios da Instituição, apresentou crescimento de R\$1.233,9 milhões ou 6,1% nos doze meses, alcançando R\$21.318,7 milhões em junho de 2020, incluídas as transferências de ativos, contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Bacen em créditos vinculados a operações adquiridas em cessão. A evolução foi influenciada especialmente pelo crescimento do saldo das operações de crédito consignado, que alcançaram o montante de R\$16.314,0 milhões em junho de 2020, dos quais R\$10.004,6 milhões referem-se a operações geradas nas agências do Banrisul, R\$6.075,3 milhões constituem-se de operações originadas por meio dos correspondentes e R\$234,1 milhões são relativas a operações adquiridas de outras instituições. As operações de crédito comercial pessoa jurídica apresentaram saldo de R\$5.987,3 milhões em junho de 2020, com relativa estabilidade em relação a junho de 2019. Em janeiro de 2020 passou a vigorar a Resolução nº 4.765/19 do CMN, que limita a taxa de juros do cheque especial em 8% e possibilita aos bancos cobrar tarifa pela disponibilização de limites; o Banrisul decidiu pela isenção do pagamento de tarifa, independentemente do valor do limite do cheque especial.

Com objetivo de reduzir prejuízos econômicos causados pela pandemia, o Banrisul passou a oferecer iniciativas para gerar fluxo de caixa aos clientes pessoa física e às micro e pequenas empresas, como a ampliação do limite de crédito, a oferta de financiamento de folhas de pagamento e opções de prorrogação de dívidas de operações de crédito pessoal, principalmente, de crédito consignado municipal e estadual.

Crédito ao Agronegócio

No primeiro semestre de 2020, o Banrisul manteve sua atuação junto ao setor agropecuário gaúcho, fortalecendo-o através de financiamentos de investimentos, custeios, comercialização e industrialização, observando as políticas e direcionamentos traçados pelo Governo do Estado para o setor e em consonância com o sistema financeiro estadual.

O Banco atende as demandas por crédito rural dos agricultores familiares, médios produtores e agricultores empresariais, além de cooperativas de produção agropecuária, agroindústrias e demais empresas do agronegócio. No segundo trimestre de 2020, diante da severa estiagem que atingiu o Estado do RS e dos desafios do enfrentamento da pandemia da Covid-19, foi intensificada a oferta de soluções relacionadas ao acionamento de seguros, prorrogação de operações e contratação de novos créditos, visando preservar a qualidade da carteira de crédito rural e manter o nível de crescimento estabelecido estrategicamente pela Instituição para o setor.

Comentário do Desempenho

Até o final de junho de 2020, foram contratadas 5.752 novas operações, com volume total de R\$1.290,3 milhões. Desses totais, 5.332 operações e R\$694,1 milhões referem-se a operações com pessoas físicas, e 420 operações e R\$596,2 milhões foram com pessoas jurídicas. O saldo da carteira de crédito rural atingiu, em junho de 2020, o valor de R\$2.902,4 milhões, com aumento de R\$590,9 milhões ou 25,6% na comparação com junho de 2019.

Crédito Direcionado

A carteira de crédito imobiliário totalizou R\$4.148,8 milhões em junho de 2020, com redução de R\$60,5 milhões ou 1,4% em relação a junho de 2019. Desse montante, R\$3.606,5 milhões referem-se à carteira pessoa física. No primeiro semestre de 2020, foram contratados 1.003 financiamentos imobiliários no montante total de R\$233,8 milhões. Considerando os impactos da Covid-19 à economia brasileira e visando alcançar instrumentos que permitam aos clientes a manutenção da adimplência das operações já contratadas, o Banrisul disponibilizou a possibilidade do cliente solicitar a carência (diferimento dos encargos) de até seis parcelas a vencer dos contratos de crédito imobiliário das operações da carteiras de pessoa física, jurídica e do Plano Empresário.

A carteira de financiamento de longo prazo apresentou saldo de R\$654,6 milhões em junho de 2020, com redução de R\$182,5 milhões ou 21,8% em relação ao mesmo mês de 2019.

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$826,2 milhões em junho de 2020, apresentando crescimento de R\$142,0 milhões ou 20,8% nos doze meses.

RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

Os recursos captados e administrados registraram saldo de R\$75.329,0 milhões em junho de 2020, com crescimento de R\$5.958,1 milhões ou 8,6% em relação ao mesmo mês de 2019, compostos, principalmente, por 56,3% de depósitos a prazo, 13,6% de depósitos de poupança, 3,9% de depósitos à vista, 4,1% de recursos em letras, 4,3% de dívida subordinada e 16,4% de recursos de terceiros administrados.

Os depósitos totais alcançaram R\$56.719,0 milhões em junho de 2020, com incremento de R\$5.538,2 milhões ou 10,8% em doze meses. Os depósitos a prazo apresentaram saldo de R\$42.408,2 milhões em junho de 2020, com expansão de R\$3.486,7 milhões ou 9,0% nos doze meses; os depósitos de poupança aumentaram R\$915,4 milhões ou 9,8% frente a junho de 2019, alcançando R\$10.282,0 milhões em junho de 2020; e os depósitos à vista apresentaram crescimento de R\$250,4 milhões ou 9,2%, frente ao mesmo mês de 2019, totalizando R\$2.970,4 milhões ao final de junho de 2020.

A dívida subordinada registrou saldo de R\$3.208,3 milhões em junho de 2020, com crescimento de R\$986,2 milhões ou 44,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior, impactado pela variação cambial e marcação a mercado. Os recursos em letras, provenientes da emissão de letras financeiras e de crédito imobiliário, alcançaram R\$3.083,4 milhões em junho de 2020, com redução de R\$215,8 milhões ou 6,5% nos doze meses. Os recursos de terceiros administrados apresentaram retração de R\$350,6 milhões ou 2,8% nos doze meses, alcançando saldo de R\$12.318,3 milhões em junho de 2020.

PRODUTOS E SERVIÇOS

REDE DE ADQUIRÊNCIA VERO

No primeiro semestre de 2020, a Vero implantou as seguintes ações comerciais: (i) lançamento de novos produtos: Vero *Wallet*, a carteira digital da Vero, que permite aos estabelecimentos a realização de vendas à distância com QR Code, com possibilidade de inclusão dos cartões Banricompras e BanriCard por meio do *Gateway Vero*, e Vero PDV *Web*, TEF exclusivo Vero para pequenos clientes; (ii) ampliação do portfólio, com início da captura das bandeiras GreenCard e Ticket; (iii) implantação da nova jornada de credenciamento pela *internet*; (iv) lançamento de novas aplicações na plataforma Vero *Store*, para otimizar a gestão dos clientes que utilizam a solução Vero *Smart*; e (v) melhorias para os estabelecimentos, com a nova conciliação transacional.

Comentário do Desempenho

A Vero encerrou junho de 2020 com 143,4 mil estabelecimentos credenciados ativos com transações nos últimos doze meses, valor 1,1% superior ao apurado ao final de junho de 2019. De janeiro a junho de 2020, foram capturadas 147,0 milhões de transações, 101,5 milhões com cartões de débito, redução de 7,6%, e 45,5 milhões com cartões de crédito, diminuição de 11,7% em relação ao auferido no primeiro semestre de 2019. Em volume financeiro, o valor transacionado totalizou R\$13,6 bilhões, refletindo decréscimo de 3,7% frente ao primeiro semestre de 2019. Desse montante, R\$7,5 bilhões são oriundos das transações com cartões de débito e R\$6,1 bilhões com cartões de crédito.

Durante o primeiro semestre de 2020, como enfrentamento aos efeitos da pandemia, foram adotadas medidas de apoio e manutenção dos clientes da Vero. No período, foram implantadas medidas de auxílio aos comércios, que adaptaram suas vendas ao modelo de tele-entrega, mediante fornecimento de POS isento de mensalidade, concedidas isenções de tarifas para clientes com baixo faturamento, e mantidas as taxas de MDR vigentes anteriormente a março de 2020. A estratégia de marketing foi reposicionada, priorizando a divulgação de projetos de apoio ao comércio local, nas mídias sociais (#VamosSuperar, #DicaVero e #VeroIndica) e TV, com dicas de gestão e divulgação de estabelecimentos credenciados.

CARTÕES DE BENEFÍCIOS E EMPRESARIAIS BANRICARD

O BanriCard encerrou junho de 2020 com 6,3 mil clientes conveniados ativos. O faturamento do primeiro semestre deste ano alcançou R\$667,5 milhões, com redução de 5,4% em comparação ao mesmo período de 2019. Frente ao cenário de pandemia instaurado pela Covid-19, agravado no segundo trimestre de 2020, a Companhia adotou posicionamento de apoio e manutenção dos clientes. Foi estendido o prazo de envio a cartório para boletos vencidos, concedidas prorrogações de pagamento e condições especiais de negociação de valores devidos para os convênios pós-pagos.

BANRICOMPRAS

Produto exclusivo e gratuito do cliente Banrisul. Por meio do cartão de conta corrente, o cliente efetua o pagamento de suas compras em estabelecimentos credenciados. Os pagamentos podem ser efetuados à vista ou de forma pré-datada e parcelada, sem cobrança de anuidade e de juros. No primeiro semestre de 2020, foram realizadas 75,1 milhões de transações, totalizando R\$6,5 bilhões, volume semelhante ao realizado no primeiro semestre de 2019.

CARTÕES DE CRÉDITO

No primeiro semestre de 2020, o Banrisul, em parceria com a Mastercard, realizou a promoção Torcida dos Campeões, destinada ao público externo, aos portadores de cartões de crédito da bandeira Mastercard. Ainda, neste período, foi disponibilizado no site do Banrisul área temática específica da promoção, de forma a divulgar e ofertar mais benefícios aos portadores dos cartões de crédito Banrisul bandeiras Mastercard e Visa. Acompanhando a evolução tecnológica e visando maior conforto e autonomia aos clientes, o Banrisul passou a disponibilizar as informações e serviços para os adicionais de cartão de crédito nos canais digitais (App, *Home* e *Office Banking*), e possibilitar a alteração do limite de cartão de crédito do segmento pessoa física no aplicativo Banrisul Digital. Com foco na segurança, o Banrisul passou a oferecer o cartão de crédito virtual também para a modalidade Mastercard *Business*, destinada ao segmento pessoa jurídica.

Visando a comodidade do cliente, foram implantados os envios de mensagens de SMS no momento da emissão do cartão de crédito, com a informação do código de rastreamento dos Correios, bem como informando os motivos de recusa de transações e as transações revertidas e canceladas. Além disso, os clientes passaram a contar com a opção de consultar o saldo atualizado de pontos do Banriclub, Programa de Recompensas dos cartões de crédito Banrisul, nos canais digitais, no Meus Cartões do Banrisul Digital e nos canais de *Internet Banking*. Em atendimento à Circular nº 3.918/18 do Banco Central, o Banrisul realizou alterações na conversão de moedas estrangeiras para compras internacionais, adotando o valor em reais na data da compra.

Comentário do Desempenho

O Banrisul encerrou os primeiros seis meses de 2020 com uma base de 1,2 milhão de cartões de crédito, nas bandeiras Mastercard e Visa, 4,6% acima do registrado no mesmo semestre de 2019. No mesmo período, foram realizadas 36,9 milhões de transações, o que possibilitou a movimentação financeira de R\$3,1 bilhões, volume semelhante ao realizado no primeiro semestre de 2019. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$210,3 milhões no primeiro semestre de 2020.

SEGURIDADE

O Banrisul dispõe de um amplo portfólio de produtos de Seguridade, com soluções para Seguros de Pessoas, Seguros Patrimoniais, Títulos de Capitalização e Planos de Previdência Complementar. Buscando sempre melhor atender aos clientes, o primeiro semestre de 2020 foi marcado pela adequação do portfólio de produtos, melhoria de sistemas através da automação e modernização de processos, remotização de produtos para a agência digital e ações internas para incremento das vendas de seguros. Para auxiliar os clientes neste momento de distanciamento social, o Banrisul implementou condições específicas para as renovações de Seguros de Automóvel e Residencial, além da opção de contratação remota para Seguros de Vida.

A arrecadação de prêmio de seguros, contribuições de previdência e títulos de capitalização, ao final do primeiro semestre de 2020, atingiu R\$852,0 milhões, com crescimento de 20,3% frente ao mesmo período do ano anterior. As operações ativas de seguridade alcançaram 2,4 milhões de contratos em junho de 2020. As receitas totais atingiram R\$149,6 milhões no primeiro semestre de 2020, dentre as quais se destacam as receitas provenientes das comissões de seguridade, que somaram R\$125,8 milhões.

RELACIONAMENTO COM O PODER PÚBLICO

A estratégia comercial do Banrisul junto ao setor público, no segundo trimestre de 2020, destacou-se pela disponibilização aos servidores públicos estaduais das Administrações Direta e Indireta do Estado do Rio Grande do Sul - RS, dos Poderes Judiciário e Legislativo, e também aos servidores públicos municipais do RS e de Santa Catarina, vinculados às entidades que possuem convênio de crédito consignado, a opção de prorrogar as parcelas dos contratos por 90 dias, considerando os impactos causados pela pandemia da Covid-19. No âmbito municipal, foi reforçado o foco nos credenciamentos para a prestação de serviços relacionados à arrecadação e cobrança de tributos, bem como, nas negociações para aquisição e renovação de contratos de folhas de pagamento de servidores, seguindo as diretrizes comerciais iniciadas em 2016. Atualmente, o Banco mantém contrato de cessão de gerenciamento da folha de pagamento dos servidores de 308 municípios gaúchos.

ATENDIMENTO BANRISUL

REDE DE ATENDIMENTO

Com foco de atuação na Região Sul do Brasil, o Banrisul contava, ao final de junho de 2020, com uma rede de atendimento composta por 1.117 pontos de atendimento, sendo 514 Agências (491 no estado do Rio Grande do Sul, 17 em Santa Catarina, 4 nos demais estados do Brasil e 2 no exterior), 181 postos de atendimento - PAs e 422 pontos de atendimento eletrônico - PAEs.

Ciente do papel que desempenha na vida de seus clientes e da comunidade onde esta inserido, o Banrisul tem buscado alternativas que minimizem os impactos que as medidas de enfrentamento à Covid-19 têm gerado no Brasil, sobretudo na vida dos clientes e colaboradores. Em março, quando a pandemia foi confirmada, o Banrisul adotou algumas medidas para que o atendimento ao público não fosse prejudicado, como horário diferenciado das agências e agendamento prévio, a fim de evitar maior concentração de clientes. Em um cenário de tantas incertezas e desafios sem precedentes, o Banrisul tem se esforçado para garantir a continuidade no atendimento, nos seus mais diversos canais disponíveis, com a agilidade e cuidados que o momento requer.

Comentário do Desempenho

CANAIS DIGITAIS

O Banrisul segue firme a sua transformação digital com o intuito de oferecer ao cliente sempre a melhor experiência. Em um cenário de distanciamento social, os canais digitais tornaram-se ainda mais importantes, sendo o principal canal de relacionamento entre a Instituição e os clientes. No primeiro semestre de 2020, os canais digitais do Banrisul representavam 62,5% das operações realizadas pela Instituição, considerando todos os canais disponíveis (digitais, POS, ATM, correspondentes, caixas e Banrifone), frente aos 53,7% do mesmo período de 2019 e aos 58,8% do primeiro trimestre de 2020.

Nos seis primeiros meses de 2020, os canais de *Internet Banking (Home e Office Banking)* e *Mobile Banking (Minha Conta, Afinidade e Office App)*, acessados por meio do Banrisul Digital) tiveram 170,6 milhões de acessos, 37,6% superior ao mesmo período de 2019, equivalendo a uma média de 948,0 mil acessos diários. O total de operações realizadas nesses canais apresentou incremento de 9,5%. Dentre essas, a quantidade de transações financeiras foi 22,1% superior e o volume transacionado 1,9% superior, se comparados ao mesmo período de 2019.

Ainda no período, foram implantadas diversas melhorias, com destaque para a disponibilização da nova versão do aplicativo Banrisul Digital para uma parcela dos clientes, como parte do processo gradual e contínuo, com aceleração e implantação total a partir da avaliação deste público inicial. Ressalta-se também, a implantação dos serviços para repactuação de dívidas de diversas linhas de crédito; a disponibilização do serviço de bloqueios no menu principal; a majoração dos limites nos canais Minha Conta, Afinidade e Office App no aplicativo Banrisul Digital; os serviços de Agendamento do Atendimento Presencial no aplicativo e o botão para comunicação via WhatsApp no “Fale com Seu Gerente” do canal Afinidade.

CORRESPONDENTES BANRISUL - BANRIPONTO

Os Correspondentes Banriponto são estabelecimentos comerciais conveniados aptos a receber pagamentos de contas, depósitos, transferências, saques, dentre outros serviços bancários. Para os clientes, os benefícios incluem flexibilidade nos horários, comodidade, liberdade e praticidade para escolher um estabelecimento mais próximo. Em relação aos conveniados, o Banrisul atua na prospecção, treinamento, suporte e gestão dos Banripontos. No primeiro semestre de 2020, o Banrisul contava com 159 cofres inteligentes instalados, que visam ampliar a segurança nos estabelecimentos, aumentar o controle na prestação de contas, mitigar riscos e diminuir o *BackOffice* da agência. No mesmo período, os 1.102 pontos ativos de Correspondentes Banriponto realizaram 26,6 milhões de transações, com um volume financeiro de R\$10,3 bilhões. Do total transacionado, 12,3 milhões de transações foram efetuadas por cofres inteligentes, movimentando R\$4,3 bilhões no primeiro semestre de 2020. Nos Correspondentes Banriponto de Negócios, que comercializam crédito consignado INSS e Siae, foram contratadas 429 operações de crédito consignado, no valor total de R\$2,9 milhões.

EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

BANRISUL CARTÕES S.A.

A Banrisul Cartões S.A. administra a rede de aquisição Vero e a emissão de cartões de benefícios e empresariais BanriCard, contando com 143,4 mil estabelecimentos credenciados ativos e 6,3 mil convênios ativos, respectivamente, em junho de 2020. A receita operacional bruta somou R\$247,7 milhões no primeiro semestre de 2020, com redução de 11,9% em relação ao mesmo período de 2019. Deste total, R\$244,7 milhões são oriundos da receita da rede de aquisição, que diminuiu 11,9% em comparação com o mesmo semestre de 2019. O custo dos serviços prestados atingiu R\$69,8 milhões, enquanto as despesas operacionais, que reúnem principalmente as despesas administrativas e de pessoal, totalizaram R\$32,9 milhões. As receitas financeiras somaram R\$60,4 milhões, sendo que 84,9% são oriundas da antecipação do recebimento de vendas. A antecipação do recebimento de vendas alcançou R\$1,8 bilhão nos primeiros seis meses de 2020, representando 27,1% do volume passível de antecipação, 1,4% superior ao computado no mesmo período de 2019. O lucro

Comentário do Desempenho

líquido da Banrisul Cartões, acumulado até junho de 2020, foi de R\$111,6 milhões, com redução de 16,8% em relação ao mesmo período de 2019.

Ao final do primeiro semestre de 2020, frente ao cenário de pandemia instaurado pela Covid-19, agravado nos três últimos meses, o posicionamento inicial da Companhia foi de apoio e manutenção dos clientes, contemplando empresas credenciadas à Vero e conveniadas ao Banricard, de apoio financeiro à *lives* solidárias, com objetivo de arrecadar recursos para ações filantrópicas, e de priorização do bem-estar e da saúde dos colaboradores, com adoção do teletrabalho. Além disso, a Companhia implantou ferramentas para monitoramento e gestão com uso de *analytics* e inteligência artificial, voltadas à implantação de ações e estratégias de curto e médio prazos. Como medida de continuidade, mantém seu planejamento de novos produtos, considerando também as mudanças do setor durante o segundo semestre deste ano, e trabalha na construção de ferramentas mais dinâmicas para mensurar o impacto sobre os resultados, mesmo no cenário de incertezas.

BANRISUL S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS

A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de automóveis, caminhões, motos, imóveis e serviços. Buscando ofertar alternativas para aquisição de bens ou serviços, comercializa grupos de imóveis com prazo de até 200 meses, de automóveis de até 80 meses e de serviços com 36 meses. No segmento de imóveis, as cartas de crédito contempladas podem ser utilizadas para construção, reforma e ampliação de imóveis, além da aquisição de imóveis prontos, terrenos, box e salas comerciais. No segmento de serviços, as cartas de crédito contempladas podem ser utilizadas para serviços de qualquer natureza, como reformas, viagens, cursos, festas, cirurgias estéticas, dentre outros.

Ao final de junho de 2020, a empresa administrava 157 grupos, com a base de clientes ativos de 66,3 mil consorciados, totalizando R\$4,0 bilhões em volume de cartas de crédito. No período, ocorreram 5,1 mil contemplações, colocando à disposição no mercado o volume de crédito de R\$262,7 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido registrado até junho de 2020 alcançou R\$19,9 milhões.

BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

A empresa opera no mercado de capitais como intermediadora na compra e venda de ações à vista, de opções, termo, futuro, renda fixa privada e renda fixa pública pelo Tesouro Direto, e é a gestora dos recursos de terceiros do Banrisul, oferecendo produtos e ativos com qualidade e segurança, através de suporte técnico aos investidores, auxiliando-os na identificação das melhores oportunidades do mercado de capitais. No primeiro semestre de 2020, foram implementados: o novo site, com visual renovado e possibilidade ampla de negócios, mais moderno e com conteúdo didático; o sistema de *backoffice* para a negociação de papéis de renda fixa privada no mercado secundário; e o aplicativo Banrisul Corretora para os sistemas operacionais IOS e Android.

Nos primeiros seis meses de 2020, a Banrisul Corretora intermediou R\$4,0 bilhões em operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, incremento de 7,4% em relação ao mesmo período de 2019. O lucro líquido registrado no primeiro semestre de 2020 foi de R\$1,8 milhão.

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

A Banrisul Armazéns Gerais S.A., empresa subsidiária do grupo Banrisul, atua como Porto Seco (Permissionária da Receita Federal, na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias), Armazém Geral e no Armazenamento, Digitalização e Gerenciamento Eletrônico de Documentos- GED. O lucro líquido registrado no primeiro semestre de 2020 foi de R\$732 mil.

BANRISUL SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

Em junho de 2020, foi constituída a *holding* Banrisul Seguridade Participações S.A. (Seguridade), empresa subsidiária integral do Banrisul. Desta forma dá-se seguimento à reestruturação do negócio de seguros, visando a extrair e maximizar o valor da distribuição dos produtos de seguros, planos de previdência e títulos de

Comentário do Desempenho

capitalização. A Seguridade será a controladora integral da Banrisul Corretora de Seguros S.A., empresa que se encontra em fase de constituição.

BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A.

O Banrisul detém 49,9% do capital social da Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, *holding* constituída em parceria com a Icatu Seguros S.A. A BIPAR atua, por meio das suas controladas, nos ramos de Seguros de Pessoas, Previdência Privada Aberta e Capitalização. A Rio Grande Seguros e Previdência S.A. e a Rio Grande Capitalização S.A. atuam com exclusividade, na comercialização de Seguros de Pessoas, Previdência Privada Aberta e Capitalização nos canais do Banrisul.

A BIPAR expandiu as operações com a abertura da Rio Grande Capitalização S.A., que iniciou as atividades em setembro de 2019. A Rio Grande Seguros e Previdência S.A. apresentou faturamento de R\$584,0 milhões no primeiro semestre de 2020, crescimento de 26,0% frente ao mesmo período de 2019. Com forte atuação no Rio Grande do Sul, a seguradora possui 15,6% de participação no mercado de Seguros de Pessoas no Estado, sendo líder entre as seguradoras com matriz no RS. A BIPAR registrou lucro líquido de R\$39,7 milhões no primeiro semestre de 2020, crescimento de 9,3% em relação ao mesmo período de 2019.

BEM PROMOTORA DE VENDAS E SERVIÇOS S.A.

A Bem Promotora de Vendas e Serviços, na qual o Banrisul detém 49,9% do capital social, atua na prestação de serviço como originadora de crédito consignado direcionado a aposentados e pensionistas do INSS e funcionários públicos federais. O saldo de operações de crédito do Banrisul originadas através da Rede Bem alcançou R\$6.075,3 milhões em junho de 2020. O lucro líquido da Bem Promotora alcançou R\$16,8 milhões no primeiro semestre de 2020.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e alinhado às melhores práticas de mercado, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando reforçar sua credibilidade junto aos investidores e clientes.

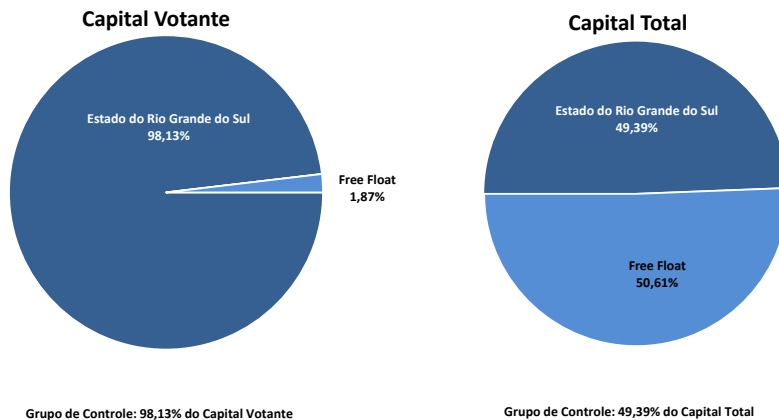
De acordo com a Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa KPMG Auditores Independentes, contratada em 2016, por meio do processo licitatório, Concorrência nº 586/15, estabelecido pela Lei nº 8.666/93, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no primeiro semestre de 2020.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O Banrisul apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 50,6% do total das ações do Banco são de livre circulação (*free float*), enquanto que o mínimo exigido é de 25%. Em junho de 2020, a estrutura acionária do Banrisul estava definida conforme apresentado a seguir:

Comentário do Desempenho

Gráfico 5: Estrutura Acionária



POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido. Entretanto, e em observância à Resolução nº 4.820/20 do CMN, em 04 de junho de 2020, o Banco publicou Fato Relevante informando a suspensão temporária dos pagamentos trimestrais de juros sobre o capital próprio. Adicionalmente, comunicou que as remunerações sobre o capital próprio para o exercício de 2020 limitam-se ao montante equivalente ao dividendo mínimo obrigatório (25% no caso do Banrisul). No período de janeiro a junho de 2020, foram pagos juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda na fonte, no montante de R\$95,8 milhões.

CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

Conforme diretrizes estabelecidas através da Política de Controles Internos e Política de Conformidade aprovadas pela Alta Administração para o sistema de controles internos da Instituição, encontra-se em fase de implementação ferramenta corporativa focada no aprimoramento da gestão dos controles internos e *compliance* do Banco. Tal ferramenta possibilitará aos gestores da Primeira Linha de Defesa uma visão unificada dos seus processos e respectivos riscos, auxiliando na documentação dos controles e acompanhamento dos planos de ação para o efetivo atendimento das regulamentações vigentes dos órgãos reguladores, Auditoria Externa, Auditoria Interna e Unidade de Controles e *Compliance* da Instituição, garantindo maior interação e gestão entre as três linhas de Defesa e aderência às regulamentações vigentes. Ainda, neste semestre o Banrisul iniciou a atualização da Política Conheça seu Cliente, tendo como foco qualificar e avaliar o risco cliente, aprimorando os processos operacionais do Banco.

No âmbito da Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo - PLD/FT, permanecem sendo adotadas, de forma constante, ações para melhoria nos processos, visando sempre a maior eficiência e eficácia das atividades de monitoramento, detecção, análise e comunicação ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF. Para isso, utiliza-se ferramenta de monitoramento de indícios baseada em regras dispostas nos normativos do Banco Central do Brasil, bem como funcionalidades para a filtragem de listas restritivas e classificação de risco de lavagem de dinheiro. Além disso, a fim de manter o quadro de colaboradores atualizado sobre o tema, é disponibilizado, de forma permanente, treinamento à distância na plataforma EAD do Banco. Também mantem-se equipe exclusiva dedicada à execução de atividades com foco na prevenção à lavagem de dinheiro, no acompanhamento da legislação e no desenvolvimento de programas de treinamento para todo o quadro de colaboradores.

Comentário do Desempenho

GESTÃO DE CAPITAL E DE RISCOS

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária - IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de (i) monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e (ii) identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e abrange as demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial (Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.), assim como a Banrisul Armazéns Gerais S.A. (controlada). Os processos são mapeados, classificados e consolidados de acordo com as características das exposições das operações, e em conformidade com as recomendações dos órgãos reguladores.

ESTRUTURA INTEGRADA DE GESTÃO

A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos corporativos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos (órgão consultivo do Conselho de Administração) e demais Comitês de Gestão, a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

As estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos são revisadas com periodicidade mínima anual e estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Banrisul, seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos, bem como em outros relatórios públicos relativos à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.

GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos.

Conforme definições do CMN, o cálculo de capital mínimo considera um multiplicador, denominado fator F de 8% (válidos a partir do mês de janeiro de 2019), e o adicional de capital principal - ACP de 1,25%, (válido entre 1º de abril de 2020 e 31 de março de 2021, conforme a Resolução nº 4.783/20 do CMN); o requerimento mínimo do Índice de Basileia, que corresponde à soma dos dois fatores relacionados anteriormente, aplicado ao montante total do RWA, será de 9,25% até 31 de março de 2021.

O cálculo e a remessa de informações em relação ao ACP passaram a ser exigidos a partir de janeiro de 2016. Em abril de 2020, com a redução do ACP_{Conservação} esse adicional passou a ter a seguinte composição: (i) adicional de conservação de capital principal, 1,25% do montante do RWA; (ii) adicional contracíclico de capital principal, no máximo 2,5% do montante do RWA; e (iii) adicional de importância sistêmica de capital principal, até 2% do montante do RWA. Atualmente, o Banrisul está sujeito apenas ao adicional de conservação.

O cenário de pandemia mundial, que tem afetado diversas nações neste primeiro trimestre de 2020, além de estar apresentando consequências na área da saúde, também apresenta na economia mundial. Desta forma, os órgãos reguladores têm buscado medidas que flexibilizam as exigências regulatórias, como por exemplo, a

Comentário do Desempenho

redução pelos próximos dois anos do percentual a ser aplicado ao montante do RWA para fins de apuração do valor da parcela ACP_{Conservação}, citado anteriormente.

Risco de Crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e de ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A estrutura de avaliação do risco está alicerçada em metodologias estatísticas de modelos *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio da decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito e limites de risco correspondentes a diversos níveis decisórios. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente predefinidos, de acordo com a exposição que a instituição está disposta a operar, atendendo ao binômio risco x retorno. Estes modelos estão em constante validação e são atualizados periodicamente a fim de manter a exposição ao risco de crédito em níveis considerados aceitáveis pela Administração da Instituição.

O cenário desafiador delineado pela pandemia no primeiro semestre de 2020 afeta a capacidade financeira de pessoas e empresas. Desta forma, governos e órgãos reguladores tem desenvolvido medidas que buscam compensar seus efeitos econômicos, incluindo a flexibilização de exigências regulatórias para estimular a continuidade da oferta de crédito por instituições financeiras. O Banrisul, comprometido em contribuir com o desenvolvimento econômico e social do Estado do RS, busca, adequando suas políticas de crédito, disponibilizar de maneira ágil produtos e serviços para mitigar os impactos da Covid-19.

Risco de Mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O gerenciamento do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, ou seja, operações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade, e operações classificadas na carteira de não-negociação ou carteira bancária, que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

No primeiro semestre de 2020, o Banrisul implementou sistemicamente as alterações promovidas pela Circular nº 3.984/20 do Bacen que estabeleceu novos procedimentos de cálculo para as exposições cambiais das instituições financeiras. Também foi iniciado o projeto que implementa alterações substanciais no Demonstrativo Diário de Requerimento de Capital e dos Limites Operacionais – DDR da carteira de não-negociação.

Para o risco de taxas de juros da carteira bancária, iniciou-se diagnóstico considerando os itens da Circular nº 3.876/18, que devem ser atendidos quanto a modelo interno. O diagnóstico tem por objetivo inicial auxiliar a compreensão das necessidades quanto a implementação de um modelo efetivo de gestão para a carteira bancária.

Comentário do Desempenho

Destaca-se, também, a continuidade na implementação dos requisitos da Resolução nº 4.557/17 do CMN, que dispõe sobre a nova estrutura de gerenciamento de riscos integrados, através da elaboração e execução de planos de ação em conjunto com consultoria.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e na possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

No primeiro semestre de 2020, os processos de monitoramento do risco de liquidez não indicaram a ocorrência de eventos de crises de liquidez, mesmo diante da piora do cenário e do aumento do risco. Foram implantados novos processos de monitoramentos e desenhados novos cenários para o fluxo de caixa das operações, e até o momento os indicadores de risco permanecem em níveis adequados de acordo com a política de risco e com os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. O objetivo do seu gerenciamento é obter controle sobre os riscos, buscando minimizá-los para proteger a instituição e, consequentemente, salvaguardar o patrimônio e os interesses dos clientes, acionistas, empregados e demais partes interessadas.

No primeiro semestre de 2020, foi concluído o ciclo de análise de riscos operacionais, abrangendo todas as unidades administrativas e empresas controladas do Grupo Banrisul, possibilitando a atualização da matriz de riscos da Instituição. Estão sendo executados projetos e atividades visando à realização de adequações na base de dados de risco operacional para atendimento à Circular nº 3.979/20 do Bacen.

Visando à continuidade das operações e gestão dos impactos causados pela pandemia da Covid-19, a Instituição vem implementando medidas para minimizar a exposição de clientes e colaboradores ao contágio, sem prejuízo à manutenção das atividades. As ações adotadas estão detalhadas na nota 29 (b).

Risco Socioambiental

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, devendo ser identificado pelas instituições financeiras como um componente das diversas modalidades de risco a que estão expostas. O seu gerenciamento deve considerar rotinas e procedimentos que possibilitem identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar o risco presente nas atividades e nas operações da instituição.

Gerenciado desde o início da vigência da Resolução nº 4.327/14 do CMN, o risco socioambiental está incluído no rol de riscos que devem ser gerenciados de forma integrada com os demais riscos relevantes da instituição a partir da vigência da Resolução nº 4.557/17 do CMN. Assim, está incorporado na Declaração de Apetite por Riscos e nos testes de estresse. Em atendimento à Circular nº 3.979/20 do Bacen, estão sendo executados projetos e atividades visando à realização de adequações na base de dados para a identificação de perdas operacionais ligadas a risco socioambiental.

Comentário do Desempenho

ÍNDICE DE BASILEIA

Conforme previsto nas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tem como base o Conglomerado Prudencial. O patrimônio de referência - PR alcançou R\$6.737,2 milhões em junho de 2020, apresentando aumento de R\$258,3 milhões frente a junho de 2019, impactado, principalmente, pelo aumento das reservas de lucro no período. A dívida subordinada registrada no Nível II apresentou redução de R\$177,7 milhões, em função da aplicação do cronograma de Basileia III sobre as operações realizadas com base em normas anteriores à Resolução nº 4.192/13 do CMN.

A exposição total dos ativos ponderados pelo risco - RWA_{TOTAL} atingiu R\$42.137,8 milhões em junho de 2020, com incremento de R\$1.116,8 milhões frente a junho de 2019, influenciado, principalmente, pelo aumento de R\$1.200,4 milhões na parcela de risco de crédito - RWA_{CPAD} , pela ampliação de R\$451,3 milhões na parcela de risco operacional - RWA_{OPAD} , e pela redução de R\$534,9 milhões na parcela de risco de mercado - RWA_{MPAD} , impactada pela diminuição da parcela de exposição cambial - RWA_{CAM} .

Considerando-se os valores realizados do PR e do RWA_{TOTAL} , o Índice de Basileia atingiu 16,0% em junho de 2020, com aumento de 0,2 pp. na comparação com junho de 2019. Os índices de capital principal e de capital de nível I alcançaram 15,2% em junho de 2020, ambos superiores ao mínimo exigido. A razão de alavancagem, calculada para o mesmo mês, alcançou 7,2%, com mínimo definido em 3,0% em vigor desde janeiro de 2018, conforme Resolução nº 4.615/17 do CMN.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

TECNOLOGIA E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

O processo de modernização tecnológica no Banrisul inclui a transformação digital, ampliação da infraestrutura de TI e o compromisso cada vez maior com a segurança da informação. No primeiro semestre de 2020, o Banrisul investiu R\$182,5 milhões em modernização tecnológica.

No primeiro semestre de 2020, diversas ações foram realizadas visando o aperfeiçoamento dos mecanismos de segurança, como a melhoria nos controles de acesso interno dos colaboradores, em atendimento às demandas de conformidade do *Payment Card Industry* - PCI e da Lei Geral de Proteção de Dados, e o incremento no processo contínuo de avaliação de vulnerabilidades. O Banrisul vem fortalecendo diariamente ainda mais as defesas da rede e os sistemas contra falhas e ataques cibernéticos. No semestre, a disponibilização de artigos maliciosos na *internet* teve o maior crescimento dos últimos 18 meses, o que fez o Banco aumentar a rede de vigilância, e realizar diversas ações de segurança da informação para os colaboradores, alertando também de forma enfática sobre a importância do comportamento seguro ao lidar com dados e informações, pessoais e profissionais. No primeiro semestre de 2020, a quantidade de golpes virtuais no mercado financeiro quase dobrou em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao maior uso dos meios digitais pelos clientes, para realização de operações bancárias, em função do distanciamento social. Sendo assim, o Banrisul intensificou as campanhas de conscientização direcionadas aos clientes, através de vários canais de comunicação, reforçando e recomendando diversas formas de se protegerem contra essas práticas criminosas.

Em março de 2020, o Banco passou por uma quebra de paradigma, quando precisou migrar grande parte das equipes da empresa para o regime de *home office*, em função da pandemia da Covid-19. O Banrisul direcionou esforços para disponibilizar recursos técnicos que permitissem que milhares de colaboradores do Banco pudessem trabalhar em regime de teletrabalho. Isso propiciou 4,3 mil acessos remotos adicionais no período, usados através de equipamentos da Direção Geral ou em rodízio de dispositivos e acessos nas Superintendências Regionais - SUREGS e Agências. Foi viabilizada, também, uma solução que permite reuniões on-line entre os empregados e outros participantes necessários, imprescindível ao andamento das atividades, totalizando 15,5 mil reuniões desde o início da contingência. Destaca-se, também, a aquisição de uma ferramenta focada no desempenho das aplicações *Application Performance Monitoring* - APM, que busca métricas gerenciáveis e

Comentário do Desempenho

permite otimizar e melhorar o código das aplicações, além de analisar o comportamento e a jornada dos usuários nos canais digitais. No foco da atualização e modernização tecnológica, ressalta-se a implantação de nova solução de armazenamento de dados, com avançada tecnologia *Storage All Flash Array*, visando garantir incremento de performance, atender ao crescimento vegetativo dos sistemas, tais como *Payware*, *BIG*, *VMWare* e, reserva técnica para alavancar novos projetos do Banco.

No que se refere ao desenvolvimento de sistemas, foram implementadas melhorias e ferramentas nas áreas de suporte ao desenvolvimento de sistemas de negócios, tendo como principal objetivo agregar qualidade, agilidade, modernidade e segurança no desenvolvimento e administração de sistemas. Por meio da análise de códigos para padrões de segurança, alguns sistemas desenvolvidos pelo Banrisul passaram a ser validados por padrões de segurança durante o seu desenvolvimento, com objetivo de diminuir vulnerabilidades e aumentar a segurança.

O Banrisul participou, no primeiro semestre de 2020 da Prova de Conceito - POC da Associação Brasileira de Bancos - ABBC, como integrante do grupo de trabalho dedicado a implementar e testar, de forma rápida, os padrões da *Open Banking Implementation Entity* - OBIE do Reino Unido, uma das principais *Application Programming Interface* - APIs de *Open Banking*, em ambiente de teste, para consulta de informações cadastrais e transferência entre contas, disparadas por aplicativos de terceiros. Assim como o Banrisul, outros bancos estiveram participando das discussões desta implementação. A POC também contou com a presença de diversas *Fintechs* associadas à Associação Brasileira de Crédito Digital - ABCD.

Cabe salientar, também, que o Banrisul vem fazendo diversas contribuições e sugestões de melhoria para construção do ecossistema de Pagamentos Instantâneos Brasileiro - SPI. Desde a criação do Fórum de Pagamentos Instantâneos pelo Bacen, o Banrisul vem participando ativamente com representantes nos grupos de trabalhos temáticos: GT Negócios, GT Padronização e Requisitos Técnicos, GT Segurança e GT Mensagens PI. Em paralelo a estas contribuições foram desenvolvidos sistemas e criadas infraestruturas de *hardware* e segurança para disponibilizar o Pix aos clientes do Banrisul. Neste momento, estes sistemas estão cumprindo o cronograma regular de homologação do Bacen.

Sendo escolhido pela Febraban como o banco representante da Subcomissão de Segurança da Informação, o Banrisul se tornou uma das poucas instituições a representar os bancos brasileiros no GT Segurança e a debater com o Banco Central e outras entidades o futuro da segurança do SPI. Através desse GT o Banrisul contribuiu com identificação de riscos de segurança nas propostas técnicas do projeto, propondo mitigadores e debatendo sobre os pontos levantados diretamente com os representantes do Banco Central. Dentre as contribuições, destacam-se a melhoria em processos de assinatura digital, gestão de certificados digitais, algoritmos e processos criptográficos, segurança e autenticação na API de Recebimento, processos de reivindicação de chaves e segurança na troca de informações entre os participantes. Algumas dessas contribuições resultaram em publicações de novas versões de documentos técnicos, em virtude de aspectos identificados pelo Banrisul.

Quanto às ações relacionados à infraestrutura de TI destaca-se a renovação de contrato com empresa especializada em atendimentos de campo relacionados à TI, provendo plena disponibilidade e suporte a microcomputadores, centrais e ramais telefônicos, telefonia móvel, servidores, TVs corporativas e racks de telecomunicação para a rede de agências e Direção Geral. Houve, também, aquisição de 618 novos *nobreaks*, proporcionando renovação de aproximadamente 80% do parque de *nobreaks* da rede de agências; além de contratação para aquisição de 1.776 baterias para os *nobreaks* existentes na rede de agências; e, para agilizar o trabalho em *home office* da rede de agências, foram viabilizadas cerca de 300 linhas telefônicas de celular.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

No primeiro semestre de 2020, o vetor de transformação digital do Banrisul, direcionado ao propósito de integração harmônica entre estratégias de negócio e possibilidades tecnológicas, teve seus esforços amplamente conectados à movimentação ágil e flexível no contexto crítico e instável do avanço epidêmico. A rápida migração para o modelo de trabalho remoto, complexa pelo modo colaborativo intrínseco às metodologias ágeis, permitiu a continuidade do trabalho em novos produtos e na evolução de soluções existentes, sem prejuízo das

Comentário do Desempenho

particularidades cerimoniais e comunicativas inerentes ao modelo. Verificou-se ainda, mesmo que por meio remoto, a continuidade da disseminação da cultura ágil no ambiente corporativo, da mesma forma que seguiu-se evoluindo na modernização dos processos e ferramentas tecnológicas, fundamentais para o ganho em escala no desenvolvimento de produtos digitais.

Neste contexto, em relação a oferta de novos produtos e melhorias nos processos de inovação, destaca-se o lançamento da *Vero Wallet*, a carteira digital do Banrisul, sendo a única solução do mercado, nesta modalidade, capaz de transacionar por meio de Banricompras e Banricard, que oportuniza ao credenciado à Vero uma opção de pagamento digital; o aprimoramento da experiência de adesão e gestão do Vero RePay, a solução de pagamentos recorrentes da Vero, no app Vero Banrisul; a otimização da jornada de credenciamento, visando redução do tempo médio para finalização do processo de aquisição de uma solução de meio de pagamento; além das melhorias disponibilizadas no app Banrisul Digital, como a alteração do limite de cartão de crédito contratado e a implantação de uma nova jornada de investimentos, proporcionando mais transparência, autonomia e agilidade aos clientes. Salienta-se ainda, o Agrofácil, sistema recentemente lançado, que trouxe mais fluidez e dinamismo às ações da rede de agências na contratação de crédito para o custeio agropecuário.

RECURSOS HUMANOS

O Banrisul encerrou o primeiro semestre de 2020 com 10.216 empregados, dos quais 45% mulheres e 55% homens, e também com 1.766 estagiários de nível médio e superior. Neste período, diante da pandemia da Covid-19 e das medidas de distanciamento determinadas pelos governos, processos foram readaptados para a continuidade das atividades e negócios da Instituição e também para o desenvolvimento e acompanhamento dos empregados. Entrevistas e treinamentos internos foram transferidos para o ambiente on-line, exercícios de Ginástica Laboral, antes presenciais, estão sendo compartilhados através de vídeos com todos os colaboradores.

No primeiro semestre de 2020, foram 35,0 mil horas em cursos presenciais disponibilizados aos colaboradores e 79,5 mil horas em cursos na modalidade EAD, totalizando 114,5 mil horas de capacitação. Foram realizados, no período, 807 cursos de aperfeiçoamento e capacitação, registrando 24,0 mil participações. O Banrisul também incentiva a qualificação dos empregados por meio de subsídio parcial a cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado. O investimento total em educação corporativa no primeiro semestre de 2020 foi de R\$3,6 milhões, focados em ações de desenvolvimento dos empregados, alinhadas à estratégia do Banco.

Para segurança dos empregados e clientes, o Banrisul passou a adotar escalas de revezamento de trabalho, *home office* e presencial, liberando do trabalho presencial empregados e estagiários enquadrados no grupo de risco. Os atendimentos presenciais nas agências passaram a ser realizados com agendamento prévio, a fim de se evitar aglomerações e garantir segurança e os cuidados necessários a todos. Além disso, o Banco contratou os serviços de Telemedicina do Hospital Moinhos de Vento, de Porto Alegre, para auxílio na definição e no acompanhamento de protocolos para prevenção ao Coronavírus.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Política de Responsabilidade Socioambiental do Banrisul - PRSA estabelece as diretrizes de sustentabilidade para o Banco e todas as empresas controladas do Grupo Banrisul. Desde 2013, o Banco é signatário do Pacto Global das Nações Unidas, uma iniciativa desenvolvida com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Dentre as ações para melhorar continuamente a integração desses princípios na estratégia de negócios, cultura e operações diárias, destacam-se a participação da Instituição em comissões interinstitucionais, programas estaduais e comitês, que incentivam a preservação ambiental e a agricultura sustentável. Em relação às ações socioambientais, destaca-se o projeto Coletor de Tampinhas, que destina a verba da reciclagem de tampas plásticas para a aquisição de bengalas a pessoas com deficiência visual. No ambiente corporativo, o Banco disponibilizou os cursos EAD de Sustentabilidade Corporativa, que aborda princípios de sustentabilidade no setor

Comentário do Desempenho

financeiro e na Instituição, e o de Gestão de Resíduos, que orienta sobre a separação correta do lixo e incentiva o consumo consciente.

No âmbito socioeducacional, o Projeto Pescar Banrisul iniciou a 17ª turma do curso de Iniciação Profissional em Serviços Administrativos em fevereiro de 2020, e a Instituição contratou 40 jovens egressos da 15ª e 16ª turma como estagiários no Banco. Durante o período de pandemia, os 370 jovens do Projeto Pescar e Jovem Aprendiz, que realizam atividades no Banrisul ou cumprem cotas pelo Banco nas Instituições Formadoras ou em órgãos públicos da área da Justiça, estão recebendo atividades na modalidade on-line. Os alunos do Projeto Pescar, além do material disponível virtualmente, contam com aulas síncronas de empregados voluntários do Banrisul e da Fundação Pescar.

O Banrisul, por meio do Programa Sementes, atendeu 29 projetos no primeiro semestre de 2020, com a distribuição de 44,5 milhões de sementes a agricultores, escolas, indígenas e quilombolas. O programa está em consonância com o objetivo de estimular estratégias de desenvolvimento rural sustentável nas comunidades onde o Banco está inserido. Após o mês de março, o número de projetos aumentou, em especial, de pequenos agricultores familiares, em decorrência da forte estiagem, que causou grandes danos à agricultura do Estado e da Covid-19, que tornou as comunidades ainda mais vulneráveis.

RECONHECIMENTOS

Janeiro/2020. Fundos de ações do Banrisul estão entre os mais rentáveis do mercado.

Os fundos Banrisul Ações e Banrisul Dividendos foram destaques na publicação especializada Valor Investe.

Março/2020. Banrisul é a marca líder na preferência de gestores de empresas e executivos do mercado do RS na categoria Empresa Pública Gaúcha.

Segundo pesquisa Marcas de Quem Decide, promovida pelo Jornal do Comércio em parceria com a Qualidata, na categoria Banco, o Banrisul está entre as cinco marcas mais lembradas e preferidas. Também na categoria Certificação Digital, a Instituição Financeira figura entre as cinco marcas mais lembradas.

AGRADECIMENTO

O primeiro semestre foi marcado pelo enfrentamento de adversidades em todos os setores da sociedade, inclusive o econômico e financeiro. Neste contexto, o Banrisul empreendeu um grande esforço para manter o atendimento aos seus mais de quatro milhões de clientes e, ao mesmo tempo, adotando medidas para trazer mais segurança à saúde dos colaboradores e clientes. Todo esse empenho visa contribuir na manutenção da atividade econômica nas comunidades onde atuamos, e a parceria entre clientes, investidores e colaboradores, com união e solidariedade, está fazendo toda a diferença para superar esse difícil momento. Agradecemos a credibilidade depositada em nossa Instituição, que permanece atuante e sólida no mercado.

A Diretoria

Notas Explicativas

O Banrisul optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher as tabelas referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstrações do Resultado Consolidado, Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, Demonstração Consolidada do Valor Adicionado, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os valores estão expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma).

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

		Banrisul Consolidado	
ATIVO	Nota	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e Equivalentes a Caixa	4	9.795.506	2.174.148
Instrumentos Financeiros		71.514.706	74.491.871
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		20.001	-
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	6	7.257.069	12.186.091
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	7	27.337.535	24.938.284
Títulos para Negociação		6.431.117	5.923.423
Títulos Disponíveis para Venda		2.620	2.662
Títulos Mantidos até o Vencimento		19.846.342	18.880.890
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.057.456	131.309
Operações de Crédito	8	33.203.826	32.979.599
Outros Ativos Financeiros	9	6.703.568	7.170.329
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	8e	(3.027.477)	(2.811.390)
Operações de Arrendamento Mercantil		20.184	28.958
Operações de Arrendamento a Receber	8	26.127	31.482
Provisões para Perdas Esperadas	8e	(5.943)	(2.524)
Créditos Tributários	10	2.891.536	2.711.133
Outros Ativos	11	967.622	758.058
Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas	12	141.395	123.134
Ágio	12	6.239	8.110
Imobilizado de Uso	13	999.657	932.714
Intangível	14	1.638.213	1.615.362
Depreciações e Amortizações	13 e 14	(1.372.078)	(1.264.941)
TOTAL DO ATIVO		86.582.796	81.549.589
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		73.576.355	69.432.157
Depósitos	15	56.718.962	53.640.084
Depósitos à Vista		2.970.447	3.228.976
Depósitos de Poupança		10.282.017	9.622.161
Depósitos Interfinanceiros		1.055.351	457.089
Depósitos a Prazo		42.408.215	40.330.188
Outros Depósitos		2.932	1.670
Captação no Mercado Aberto	15	4.219.772	3.391.443
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	15	3.083.448	3.560.166
Obrigações por Empréstimos	16	851.027	708.929
Obrigações por Repasses	17	1.491.110	1.551.223
Outros Passivos Financeiros	18	7.212.036	6.580.312
Provisões	19	1.895.523	1.936.040
Obrigações Fiscais Diferidas	10b	369.375	304.482
Outros Passivos	20	2.522.422	2.082.548
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	8.219.121	7.794.362
Capital Social		5.200.000	5.200.000
Reservas de Capital		4.511	4.511
Reservas de Lucros		3.152.172	2.872.851
Outros Resultados Abrangentes		(139.622)	(284.995)
Participação de Não Controladores		2.060	1.995
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		86.582.796	81.549.589

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(VALORES EM MILHARES DE REAIS, EXCETO LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO)

	Nota	Banrisul Consolidado			
		01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2019
Receitas de Intermediação Financeira		2.037.345	4.958.711	2.258.278	4.522.975
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		1.473.619	2.999.626	1.708.864	3.333.488
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		249.121	510.945	303.978	682.228
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		179.894	938.044	49.143	56.569
Resultado de Operações de Câmbio		68.793	313.740	1.585	65.086
Resultado das Aplicações Compulsórias		65.918	196.356	194.708	385.604
Despesas de Intermediação Financeira		(738.018)	(2.397.820)	(906.739)	(1.825.723)
Operações de Captação no Mercado		(641.242)	(1.983.080)	(878.612)	(1.687.619)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(96.776)	(414.740)	(28.127)	(138.104)
Resultado de Intermediação Financeira		1.299.327	2.560.891	1.351.539	2.697.252
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(484.220)	(780.828)	(294.382)	(579.803)
Outras Receitas Operacionais		542.262	1.150.633	813.057	1.412.492
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	22a	457.746	961.982	501.579	992.312
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas		14.750	25.599	11.914	23.158
Outras Receitas	22b	69.766	163.052	299.564	397.022
Outras Despesas Operacionais		(1.147.488)	(2.361.849)	(1.375.050)	(2.573.645)
Despesas de Pessoal	23a	(479.878)	(984.978)	(478.301)	(972.364)
Outras Despesas Administrativas	23b	(387.803)	(803.052)	(455.337)	(912.116)
Despesas Tributárias		(112.433)	(231.593)	(119.399)	(237.901)
Outras Despesas	23c	(167.374)	(342.226)	(322.013)	(451.264)
Resultado Operacional		209.881	568.847	495.164	956.296
Resultado Antes da Tributação e Participação dos Empregados Sobre o Lucro		209.881	568.847	495.164	956.296
Imposto de Renda e Contribuição Social	24	(63.138)	(132.406)	(126.368)	(233.760)
Corrente		(173.857)	(250.158)	(85.440)	(187.722)
Diferido		110.719	117.752	(40.928)	(46.038)
Participações dos Empregados no Resultado		(26.924)	(59.054)	(33.211)	(66.812)
Participações de Não Controladores		(42)	(88)	(194)	(376)
Lucro Líquido do Período		119.777	377.299	335.391	655.348
Lucro por Ação					
Lucro Básico e Diluído por ação (em Reais - R\$)					
Ações Ordinárias		-	0,92	-	1,60
Ações Preferenciais A		-	0,94	-	1,69
Ações Preferenciais B		-	0,92	-	1,60
Lucro Líquido Atribuído (em Reais Mil)					
Ações Ordinárias		-	189.172	-	328.529
Ações Preferenciais A		-	1.290	-	2.469
Ações Preferenciais B		-	186.837	-	324.350

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

	Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Lucro Líquido do Período	377.299	655.348
Participações de Não Controladores	88	376
Lucro Líquido do Período Atribuível aos Acionistas	377.387	655.724
Itens que podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	145.373	(3.961)
Títulos Disponíveis para Venda	(264)	140
Variação de Valor Mercado	108	169
Efeito Fiscal	(372)	(29)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	145.637	(4.101)
Itens que não podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	-	62.852
Remensuração de Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	-	62.852
Ganhos/ (Perdas) Atuariais	-	104.744
Efeito Fiscal	-	(41.892)
Total dos Ajustes Não Incluídos no Lucro Líquido do Período	145.373	58.891
Total do Resultado Abrangente do Período, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	522.760	714.615
Resultado Abrangente Atribuível aos Controladores	522.672	714.239
Resultado Abrangente Atribuível aos Não Controladores	88	376

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

	Barrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	568.847	956.296
Ajustes ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados		
Depreciação e Amortização	109.406	103.686
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(25.599)	(23.158)
Tributos Diferidos	(117.752)	46.038
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	1.000.512	152.943
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	780.828	579.803
Provisão para Contingências	154.057	177.534
Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados	2.470.299	1.993.142
Variação de Ativos e Obrigações	6.299.779	(1.884.873)
(Aumento) Redução em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	(20.001)	56.878
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	4.929.022	(306.706)
(Aumento) em Títulos para Negociação	(507.694)	(1.486.219)
(Aumento) em Instrumentos Financeiros Derivativos	(926.147)	(71.827)
(Aumento) em Operações de Crédito	(715.349)	(1.071.219)
Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	5.349	4.265
(Aumento) Redução em Outros Ativos Financeiros	396.567	(10.697)
(Aumento) Redução em Créditos Tributários	(180.403)	145.125
(Aumento) em Outros Ativos	(48.985)	(248.843)
Aumento em Depósitos	3.078.878	316.605
Aumento em Captação no Mercado Aberto	828.329	353.259
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(476.718)	459.225
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	81.985	(307.700)
Aumento (Redução) em Outros Passivos Financeiros	(275.511)	757.905
(Redução) em Provisões	(194.574)	(70.594)
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais Diferidas	64.893	(196.207)
Aumento (Redução) em Outros Passivos	382.437	(62.966)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(122.299)	(145.157)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	8.770.078	108.269
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	31.500	108.837
(Aumento) Redução em Títulos Disponíveis para Venda	(222)	287.650
(Aumento) Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	(965.452)	631.168
Alienação de Investimentos	1.115	129
Alienação de Imobilizado de Uso	998	177
Aquisição de Investimentos	(3.221)	(10.762)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(68.555)	(41.974)
Aplicação no Intangível	(22.635)	(11.660)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.026.472)	963.565
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(93.277)	(82.883)
Dividendos Pagos	(73.706)	(45.839)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(100.967)	(289.156)
Variação na Participação de Não Controladores	65	326
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(267.885)	(417.552)
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	145.637	(4.101)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.621.358	650.181
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	2.174.148	5.408.871
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	9.795.506	6.059.052

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

	Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
RECEITAS (a)	5.313.650	5.336.326
Intermediação Financeira	4.969.444	4.526.795
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	961.982	992.312
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(780.828)	(579.803)
Outras	163.052	397.022
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)	(2.397.820)	(1.825.723)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	(987.152)	(1.205.418)
Materiais, Energia e Outros	(674.925)	(811.778)
Serviços de Terceiros	(301.494)	(389.820)
Perda (Recuperação) de Valores Ativos	(10.733)	(3.820)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	1.928.678	2.305.185
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	(109.407)	(103.685)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	1.819.271	2.201.500
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	25.599	23.158
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	25.599	23.158
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	1.844.870	2.224.658
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.844.870	2.224.658
Pessoal	907.210	906.412
Remuneração Direta	689.692	687.577
Benefícios	174.849	176.775
FGTS	42.669	42.060
Impostos, Taxas e Contribuições	500.821	604.425
Federais	452.866	556.155
Estaduais	17	110
Municipais	47.938	48.160
Remuneração de Capitais de Terceiros	59.452	58.097
Aluguéis	59.452	58.097
Remuneração de Capitais Próprios	377.387	655.724
Juros sobre o Capital Próprio	100.967	244.156
Dividendos	-	18.490
Lucros Retidos do Período	276.332	392.702
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	88	376

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul” ou “Instituição”) é uma sociedade anônima, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, meios de pagamentos, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

As demonstrações financeiras do Banrisul estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução nº 4.720/19 do CMN e da Circular nº 3.959/19 do Bacen. O principal objetivo dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* - IFRS. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As reapresentações de saldos e nomeclaturas comparativos estão demonstrados no item “f”, a seguir.

A administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banrisul, evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (Miami e Grand Cayman). A soma dos ativos e dos passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

Notas Explicativas

Ativo	30/06/2020	31/12/2019
Operações de Crédito	613.773	455.881
Operações com Sede no Brasil	483.502	337.969
Outras Operações de Crédito	130.271	117.912
Outros Ativos	285.742	217.533
Imobilizado de Uso	41	39
Total do Ativo	899.556	673.453
Passivo	30/06/2020	31/12/2019
Depósitos	305.497	231.974
Operações com Sede no Brasil	255.307	196.883
Outros Depósitos	50.190	35.091
Outras Obrigações	242	1.821
Outros Passivos	38.504	36.197
Patrimônio Líquido	555.313	403.461
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	899.556	673.453
Demonstração do Resultado	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019
Receitas da Intermediação Financeira	4.698	6.270
Despesas da Intermediação Financeira	(550)	(724)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.741)	(1.107)
Lucro Líquido do Período	2.407	4.439

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes e os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão estão registrados como componente do Patrimônio Líquido, no montante de R\$145.637 (1º sem/2019 - R\$(4.101)).

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior, das empresas controladas e de fundo de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. A participação de não controladores é inicialmente mensurada pela parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. As mudanças na participação do Banrisul em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

A tabela a seguir apresenta as empresas controladas e o fundo de investimento, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas:

		Participação Total	
	Atividade	30/06/2020	31/12/2019
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Cartões S.A.	Meios de Pagamentos	99,78%	99,78%
Banrisul Seguridade Participações S.A.	Seguridade	100,00%	-
Banrisul Giro Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

(e) As demonstrações financeiras elaboradas para o período apresentado foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banrisul em 05 de agosto de 2020.

(f) Reapresentação de Saldos Comparativos - O Balanço Patrimoniais de 31 de dezembro de 2019, a Demonstração de Resultado e a Demonstração dos Fluxos de Caixa de 30 de junho de 2019, apresentadas para fins de comparação, foram reclassificados conforme Resolução nº 4.720/19 do CMN e Circular nº 3.959/19 do

Notas Explicativas

Bacen. Como consequência, as nomenclaturas e/ou os saldos apresentados nessas demonstrações financeiras podem diferir daqueles apresentados em períodos anteriores conforme demonstrado nas tabelas a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO				
De	Para	Publicado em 31/12/2019	Reclassificações	Banrisul 31/12/2019 (Reapresentação)
Disponibilidades		1.161.173	(1.161.173)	-
	Caixa e Equivalente a Caixa	-	1.161.173	1.161.173
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.011.687	(1.011.687)	-
	Caixa e Equivalente a Caixa	-	1.011.687	1.011.687
Relações Interfinanceiras		13.282.051	(13.282.051)	-
	Depósitos Compulsórios no Banco Central	-	12.186.091	12.186.091
	Outros Ativos Financeiros	-	1.095.960	1.095.960
Relações Interdependências		125.338	(125.338)	-
	Outros Ativos Financeiros	-	125.338	125.338
Operações de Crédito		30.468.839	2.510.760	32.979.599
	Operações de Crédito	-	-	-
	Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-	(2.510.760)	(2.510.760)
Outros Créditos		7.068.765	(7.068.765)	-
	Outros Ativos Financeiros	-	4.178.681	4.178.681
	Outros Ativos	-	483.424	483.424
	Créditos Tributários	-	2.705.430	2.705.430
	Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-	(298.770)	(298.770)
Outros Valores e Bens		375.327	(375.327)	-
	Outros Ativos	-	375.327	375.327
Investimentos		1.644.747	(1.644.747)	-
	Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas	-	1.630.018	1.630.018
	Ágio	-	8.110	8.110
	Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - Tít. p/ Negociação	-	6.619	6.619
Imobilizado de Uso		250.483	585.096	835.579
Depreciação Acumulada		-	(585.096)	(585.096)
Intangível		963.129	650.011	1.613.140
Amortização Acumulada		-	(650.011)	(650.011)
TOTAL		56.351.539	-	56.351.539

PASSIVO				
De	Para	Publicado em 31/12/2019	Reclassificações	Banrisul 31/12/2019 (Reapresentação)
Relações Interfinanceiras		81.645	(81.645)	-
	Outros Passivos Financeiros	-	81.645	81.645
Relações Interdependências		228.696	(228.696)	-
	Outros Passivos Financeiros	-	228.696	228.696
Outras Obrigações		9.356.144	(9.356.144)	-
	Outros Passivos Financeiros	-	5.364.583	5.364.583
	Provisões	-	1.929.279	1.929.279
	Outros Passivos	-	1.759.634	1.759.634
	Obrigações Fiscais Diferidas	-	302.648	302.648
Resultados de Exercícios Futuros		178.188	(178.188)	-
	Outros Passivos	-	178.188	178.188
TOTAL		9.844.673	-	9.844.673

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO		Banrisul Consolidado		
De	Para	Publicado em 31/12/2019	Reclassificações	31/12/2019 (Reapresentação)
Disponibilidades		1.161.179	(1.161.179)	-
	Caixa e Equivalente a Caixa	-	1.161.179	1.161.179
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.012.969	(1.012.969)	-
	Caixa e Equivalente a Caixa	-	1.012.969	1.012.969
Relações Interfinanceiras		14.947.092	(14.947.092)	-
	Depósitos Compulsórios no Banco Central	-	12.186.091	12.186.091
	Outros Ativos Financeiros	-	2.761.001	2.761.001
Relações Interdependências		125.338	(125.338)	-
	Outros Ativos Financeiros	-	125.338	125.338
Operações de Crédito		30.468.839	2.510.760	32.979.599
	Operações de Crédito	-	(2.510.760)	(2.510.760)
	Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-		
Outros Créditos		7.073.482	(7.073.482)	-
	Outros Ativos Financeiros	-	4.283.990	4.283.990
	Outros Ativos	-	378.989	378.989
	Créditos Tributários	-	2.711.133	2.711.133
	Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-	(300.630)	(300.630)
Outros Valores e Bens		379.069	(379.069)	-
	Outros Ativos	-	379.069	379.069
Investimentos		137.937	(137.937)	-
	Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas	-	123.134	123.134
	Ágio	-	8.110	8.110
	Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - Tít. p/ Negociação	-	6.693	6.693
Imobilizado de Uso		319.839	612.875	932.714
Depreciação Acumulada		-	(612.875)	(612.875)
Intangível		963.296	652.066	1.615.362
Amortização Acumulada		-	(652.066)	(652.066)
TOTAL		56.589.040	-	56.589.040

PASSIVO		Banrisul Consolidado		
De	Para	Publicado em 31/12/2019	Reclassificações	31/12/2019 (Reapresentação)
Relações Interfinanceiras		81.645	(81.645)	-
	Outros Passivos Financeiros	-	81.645	81.645
Relações Interdependências		225.768	(225.768)	-
	Outros Passivos Financeiros	-	225.768	225.768
Outras Obrigações		10.417.781	(10.417.781)	-
	Outros Passivos Financeiros	-	6.272.899	6.272.899
	Provisões	-	1.936.040	1.936.040
	Outros Passivos	-	1.904.360	1.904.360
	Obrigações Fiscais Diferidas	-	304.482	304.482
Resultados de Exercícios Futuros		178.188	(178.188)	-
	Outros Passivos	-	178.188	178.188
TOTAL		10.903.382	-	10.903.382

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO						Banrisul
	Publicado em 2º trim/2019	Reclassificações	2º trim/2019 (Reapresentação)	Publicado em 30/06/2019	Reclassificações	30/06/2019 (Reapresentação)
De:						
Operações de Crédito	1.693.411	(1.693.411)	-	3.299.451	(3.299.451)	-
Para:						
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-	1.693.411	1.693.411	-	3.299.451	3.299.451
De:						
Operações de Arrendamento Mercantil	1.323	(1.323)	-	3.000	(3.000)	-
Para:						
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-	1.323	1.323	-	3.000	3.000
De:						
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	14.119	(14.119)	-	31.026	(31.026)	-
Para:						
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-	14.119	14.119	-	31.026	31.026
De:						
Receitas de Prestação de Serviços	36.479	(36.479)	-	72.219	(72.219)	-
Rendas de Tarifas Bancárias	273.039	(273.039)	-	536.508	(536.508)	-
Para:						
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	-	309.518	309.518	-	608.727	608.727
TOTAL	2.018.371	-	2.018.371	3.942.204	-	3.942.204

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO						Banrisul Consolidado
	Publicado em 2º trim/2019	Reclassificações	2º trim/2019 (Reapresentação)	Publicado em 30/06/2019	Reclassificações	30/06/2019 (Reapresentação)
De:						
Operações de Crédito	1.693.422	(1.693.422)	-	3.299.462	(3.299.462)	-
Para:						
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-	1.693.422	1.693.422	-	3.299.462	3.299.462
De:						
Operações de Arrendamento Mercantil	1.323	(1.323)	-	3.000	(3.000)	-
Para:						
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-	1.323	1.323	-	3.000	3.000
De:						
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	14.119	(14.119)	-	31.026	(31.026)	-
Para:						
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-	14.119	14.119	-	31.026	31.026
De:						
Receitas de Prestação de Serviços	228.537	(228.537)	-	455.791	(455.791)	-
Rendas de Tarifas Bancárias	273.042	(273.042)	-	536.521	(536.521)	-
Para:						
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	-	501.579	501.579	-	992.312	992.312
TOTAL	2.210.443	-	2.210.443	4.325.800	-	4.325.800

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				Banrisul
De	Para	Publicado em 30/06/2019	Reclassificações	30/06/2019 (Reapresentação)
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências		(45.034)	45.034	-
	(Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central	-	(306.706)	(306.706)
	(Aumento) em Outros Ativos Financeiros	-	(61.485)	(61.485)
	Aumento em Outros Passivos Financeiros	-	323.157	323.157
Redução em Outros Créditos		416.509	(416.509)	-
	Redução em Outros Ativos Financeiros	-	323.345	323.345
	(Aumento) em Outros Ativos	-	(51.616)	(51.616)
	Redução em Tributos Diferidos	-	144.780	144.780
(Aumento) em Outros Valores e Bens		(52.340)	52.340	-
	(Aumento) em Outros Ativos	-	(52.340)	(52.340)
(Redução) em Outras Obrigações		(200.297)	200.297	-
	Aumento em Outros Passivos Financeiros	-	185.398	185.398
	(Redução) em Outros Passivos	-	(118.360)	(118.360)
	(Redução) em Provisões	-	(70.451)	(70.451)
	(Redução) em Obrigações Fiscais Diferidas	-	(196.884)	(196.884)
Aumento em Resultados de Exercícios Futuros		66.693	(66.693)	-
	Aumento em Outros Passivos	-	66.693	66.693
Aquisição de Investimentos		(1.798)	118	(1.680)
	(Aumento) em Títulos para Negociação	-	(118)	(118)
TOTAL		183.733	-	183.733

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				Banrisul Consolidado
De	Para	Publicado em 30/06/2019	Reclassificações	30/06/2019 (Reapresentação)
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências		(252.058)	252.058	-
	(Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central	-	(306.706)	(306.706)
	(Aumento) em Outros Ativos Financeiros	-	(274.234)	(274.234)
	Aumento em Outros Passivos Financeiros	-	328.882	328.882
Redução em Outros Créditos		213.148	(213.148)	-
	Redução em Outros Ativos Financeiros	-	263.537	263.537
	(Aumento) em Outros Ativos	-	(195.514)	(195.514)
	Redução em Tributos Diferidos	-	145.125	145.125
(Aumento) em Outros Valores e Bens		(53.329)	53.329	-
	(Aumento) em Outros Ativos	-	(53.329)	(53.329)
Aumento em Outras Obrigações		32.563	(32.563)	-
	Aumento em Outros Passivos Financeiros	-	429.023	429.023
	(Redução) em Outros Passivos	-	(129.659)	(129.659)
	(Redução) em Provisões	-	(70.594)	(70.594)
	(Redução) em Obrigações Fiscais Diferidas	-	(196.207)	(196.207)
Aumento em Resultados de Exercícios Futuros		66.693	(66.693)	-
	Aumento em Outros Passivos	-	66.693	66.693
Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento		647.826	(16.658)	631.168
	Redução em Títulos para Negociação	-	16.658	16.658
Aquisição de Investimentos		(10.880)	118	(10.762)
	(Aumento) em Títulos para Negociação	-	(118)	(118)
TOTAL		643.963	-	643.963

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

Notas Explicativas

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

- **Títulos para Negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

- **Títulos Disponíveis para Venda** - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, deduzido perda de caráter permanente, quando aplicável, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Outros Resultados Abrangentes" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do exercício. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(e) Instrumentos Financeiros Derivativos

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Os instrumentos financeiros derivativos, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado, desde que não sejam utilizados para proteção, mas adquiridos por solicitação de clientes ou por conta própria.

O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende da designação ou não do derivativo para a estrutura da contabilidade de *hedge* ou de *hedge* ou *hedge accounting*, além da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

Notas Explicativas

O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting* e designa os derivativos contratados para proteção da dívida subordinada (Nota 18) como *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

O Banrisul documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Banrisul também documenta sua avaliação da efetividade das operações de *hedge* na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge* durante período de vigência desta proteção.

Hedge de Risco de Mercado - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US\$ com nominal de 523,185 milhões com vencimento em 02 de fevereiro de 2022, descrito na Nota 18. Na data de 30 de junho de 2020, os únicos derivativos vigentes referem-se aos *swaps*.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido (Nota 07 (d)). O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado de Intermediação Financeira".

(f) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 08.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99 do CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos (Nota 08 (e)).

(g) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A Provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os *ratings* previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. Historicamente a provisão mantém-se em níveis considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas.

O valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, está demonstrado na Nota 08(f).

Notas Explicativas

(h) Outros Valores e Bens

Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, que correspondem a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e/ou recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

(i) Investimentos e Ágio

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil.

O ágio corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de geração de ganhos econômicos futuros, e é submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

(j) Imobilizado de Uso

Imóveis de uso compreendem principalmente terrenos e edifícios. Conforme estabelece a Resolução nº 4.535/16 do CMN, os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento do prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Imobilizado	Estimativa da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	60
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Outros	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Anualmente é realizada a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

(k) Intangível

Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. A Resolução nº 4.534/16 do CMN, estabelece o reconhecimento do ativo intangível pelo valor de custo, e a amortização dos bens com vida útil definida reconhecida ao longo da vida útil estimada pelo método linear.

Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares conforme descrito a seguir:

Intangível	Estimativa da Vida Útil em Anos
Folhas de Pagamento	5 e 10
Softwares	3 a 7

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento

Setor Público - referem-se aos contratos firmados relativos a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e demais órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esses ativos (Nota 14).

Setor Privado - referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, de três a sete anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banrisul, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que o valor recuperável estimado, e é revisado anualmente.

(l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

Notas Explicativas

(m) Conversão de Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para as dependências no exterior o Banrisul definiu a moeda funcional, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do CMN.

O Banrisul possui duas dependências no exterior - Miami e Grand Cayman, cujas demonstrações financeiras são traduzidas na moeda norte-americana. As demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão são registrados nas demonstrações financeiras convertidas da investida no exterior como componente do Patrimônio Líquido na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

(n) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os valores e prazos estão demonstrados nas Notas 15, 16 e 17.

(o) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

- **Provisões e Passivos Contingentes** - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(p) Imposto de Renda e Contribuição Social

O crédito tributário ou obrigação fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, e na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica "Créditos Tributários", em contrapartida do resultado do período. Havendo alteração da legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros, os efeitos são reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será

Notas Explicativas

realizada ou do passivo liquidada. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras e equiparadas, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos “Bancos” de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

A composição dos valores do imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentados nas Notas 10 e 24.

(q) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

- **Obrigações de Aposentadoria** - o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

- **Planos de Previdência** - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

A obrigação reconhecida no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como Ajustes de Avaliação Patrimonial, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos

Notas Explicativas

futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

- **Planos de Saúde** - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banrisul oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

- **Prêmio Aposentadoria** - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

(r) Lucro por Ação

A Instituição efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação nº 636/10 da CVM.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	1.132.126	1.161.173	1.132.130	1.161.179
Disponibilidades em Moeda Nacional	773.228	892.713	773.232	892.719
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	358.898	268.460	358.898	268.460
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez⁽¹⁾	8.662.082	1.011.687	8.663.376	1.012.969
Aplicações no Mercado Aberto	8.651.023	1.003.615	8.652.317	1.004.897
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	11.059	8.072	11.059	8.072
Total	9.794.208	2.172.860	9.795.506	2.174.148

(1) Composto pelos títulos discriminados na Nota 05 com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor de mercado.

Notas Explicativas

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Aplicações no Mercado Aberto	8.651.023	1.003.615	8.652.317	1.004.897
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.001.029	1.554	2.001.029	1.554
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.000.000	1.002.061	2.000.000	1.002.061
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.649.994	-	4.649.994	-
Certificados de Depósito Bancário	-	-	1.294	1.282
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	31.060	8.072	31.060	8.072
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	31.060	8.072	31.060	8.072
Total	8.682.083	1.011.687	8.683.377	1.012.969

NOTA 06 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL

		Banrisul e Banrisul Consolidado	
Depósitos Compulsórios - Bacen	Forma de Remuneração	30/06/2020	31/12/2019
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	524.730	556.265
Depósitos de Poupança	Poupança	2.043.356	1.912.007
Outros Depósitos	Sem Remuneração	46.214	46.561
Recursos a Prazo ⁽¹⁾	SELIC	4.642.769	9.671.258
Total		7.257.069	12.186.091

(1) Variação de saldo decorrente da redução da alíquota de recolhimento compulsório sobre esses recursos, conforme Circular nº 3.993/20 do Bacen.

NOTA 07 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Títulos para Negociação	6.340.829	5.618.271	6.431.117	5.923.423
Títulos Disponíveis para Venda	177	171	2.620	2.662
Títulos Mantidos até o Vencimento	19.836.448	18.871.167	19.846.342	18.880.890
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.057.456	131.309	1.057.456	131.309
Total	27.234.910	24.620.918	27.337.535	24.938.284

O valor de mercado, apresentado nas tabelas a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados o Banrisul adota metodologia de apuração de valor de mercado por modelo de precificação, que utiliza as Curvas Futuras divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.313.552	5.584.929	6.321.491	5.592.735
Ações de Companhias Abertas	8.141	14.699	8.141	14.699
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	-	48.913	270.468
Cotas de Fundo Referenciado	-	-	22.167	15.729
Outras Cotas de Fundos	12.207	12.024	23.476	23.099
Outros	6.929	6.619	6.929	6.693
Total	6.340.829	5.618.271	6.431.117	5.923.423

Notas Explicativas

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	21.200	27.277	103.549	109.626
De 3 a 12 meses	897.414	897.369	897.414	897.369
De 1 a 3 anos	953.160	952.984	953.160	952.984
De 3 a 5 anos	2.709.650	2.708.475	2.717.589	2.716.414
De 5 a 15 anos	1.756.072	1.754.724	1.756.072	1.754.724
Total em 30/06/2020	6.337.496	6.340.829	6.427.784	6.431.117
Total em 31/12/2019	5.604.408	5.618.271	5.909.561	5.923.423

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Certificados de Privatização	-	-	10	9
Cotas de Fundo de Renda Fixa	177	171	177	171
Cotas de Fundo Imobiliário	-	-	2.433	2.482
Total	177	171	2.620	2.662

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	177	177	1.940	2.620
Total em 30/06/2020	177	177	1.940	2.620
Total em 31/12/2019	171	171	1.849	2.662

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	19.738.350	19.727.618	19.748.245	19.737.513
Títulos Públicos Federais - CVS	77.757	78.654	77.756	78.654
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	18.222	16.919	18.222	16.919
Letras Financeiras	2.119	2.096	2.119	2.096
Total em 30/06/2020	19.836.448	19.825.287	19.846.342	19.835.182
Total em 31/12/2019	18.871.167	18.871.220	18.880.890	18.880.943

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Até 3 meses	-	2.748	-	2.748
De 3 a 12 meses	1.578.448	-	1.578.448	-
De 1 a 3 anos	2.296.739	2.247.515	2.302.034	2.252.719
De 3 a 5 anos	10.645.668	9.822.099	10.650.267	9.826.618
De 5 a 15 anos	5.315.593	6.798.805	5.315.593	6.798.805
Total	19.836.448	18.871.167	19.846.342	18.880.890

Notas Explicativas

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 18, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento da captação externa, vencendo à medida que frações da captação externa são protegidas por *hedge* natural.

As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

A tabela a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banrisul, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado do objeto (dívida subordinada) e do instrumento de *hedge* (*swaps*):

	Banrisul e Banrisul Consolidado				
				30/06/2020	31/12/2019
Derivativos Usados como <i>Hedge</i> de Valor Justo	Valor Referencial dos Contratos	Valor de Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Instrumento de <i>Hedge</i>					
Contratos de <i>Swap</i>	2.102.648	792.871	264.585	1.057.456	131.309
Moeda Estrangeira - Dólar	2.102.648	792.871	264.585	1.057.456	131.309
Objeto de <i>Hedge</i>					
Dívida Subordinada (Nota 18)	917.665	2.933.015	264.028	3.197.043	2.293.245
Moeda Estrangeira - Dólar	917.665	2.933.015	264.028	3.197.043	2.293.245

A tabela a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/a Pagar ⁽¹⁾	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado ⁽¹⁾	Valor de Mercado ⁽¹⁾
Swaps				
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.647	830.051	264.345	1.094.396
Passivo				
% do CDI	(2.102.647)	(37.180)	240	(36.940)
Ajuste Líquido em 30/06/2020		792.871	264.585	1.057.456
Ajuste Líquido em 31/12/2019		11.074	120.235	131.309

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

A tabela a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

	Banrisul e Banrisul Consolidado				
	Valor de Referência	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos
Swaps					
Ativo					
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	1.094.396	36.211	35.857	1.022.328
Passivo					
% do CDI	(2.102.648)	(36.940)	(733)	(479)	(35.728)
Ajuste Líquido em 30/06/2020		1.057.456	35.478	35.378	986.600
Ajuste Líquido em 31/12/2019		131.309	4.509	4.754	122.046

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

Notas Explicativas

O Banrisul ou as contrapartes estão sujeitas à prestação e a eventuais suplementações de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem recebida em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$994.255.

O Banrisul utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Banrisul e Banrisul Consolidado	
										30/06/2020	31/12/2019
Empréstimos e Títulos Descontados	361.081	14.761.949	5.643.947	1.100.468	779.538	329.708	230.307	198.429	1.800.987	25.206.414	25.296.657
Financiamentos	131.033	263.135	254.587	95.852	51.512	21.544	7.827	2.176	17.034	844.700	790.907
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	513.885	1.496.348	472.504	196.145	71.819	25.341	35.718	11.565	78.818	2.902.143	2.661.169
Financiamentos Imobiliários	2.884.785	685.444	224.491	92.043	65.907	20.162	903	4.538	151.118	4.129.391	4.104.558
Créditos Vinculados a Cessão ⁽¹⁾	12.971	5.786	251	249	159	-	-	-	-	19.416	22.305
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	8.157	47.306	6.158	40.141	-	-	-	-	-	101.762	104.003
Subtotal de Operações de Crédito	3.911.912	17.259.968	6.601.938	1.524.898	968.935	396.755	274.755	216.708	2.047.957	33.203.826	32.979.599
Operações de Arrendamento Mercantil	1.798	2.750	3.333	1.854	2.219	12.115	40	179	1.839	26.127	31.482
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽²⁾	14.178	122.176	266.741	90.704	93.236	51.493	57.400	3.071	48.038	747.037	643.595
Outros Créditos ⁽³⁾	47.531	1.210.592	315.810	53.463	21.942	5.472	7.068	1.782	95.097	1.758.757	2.181.931
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 09)	229.046	-	-	-	-	-	-	-	1.138	230.184	346.063
Total de Operações com Características de Crédito	4.204.465	18.595.486	7.187.822	1.670.919	1.086.332	465.835	339.263	221.740	2.194.069	35.965.931	36.182.670
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas ⁽⁴⁾	123.429	49.425	26.285	85	-	30.115	389	-	11.106	240.834	242.851
Total Geral em 30/06/2020	4.327.894	18.644.911	7.214.107	1.671.004	1.086.332	495.950	339.652	221.740	2.205.175	36.206.765	36.425.521
Total de Operações com Características de Crédito em 31/12/2019	4.154.745	19.586.641	6.401.449	1.965.565	982.258	432.015	280.212	681.003	1.698.782		36.182.670

(1) Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banrisul cedeu à Cibrasec operações de crédito imobiliário.

(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio reclassificados de Outros Passivos Financeiros e Rendas de Adiantamentos Concedidos.

(3) Outros Créditos - referem-se a cartões de débito e crédito, créditos de securitização, créditos por avais e fianças honorários, rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(4) Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas - contabilizados em contas de compensação. Para as operações de avais e fianças prestadas foi constituída a provisão conforme demonstrada na Nota 18.

Notas Explicativas

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco

Banrisul e Banrisul Consolidado										
Operações em Curso Normal ⁽¹⁾										
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2020	31/12/2019
Parcelas Vencidas	4.195.280	18.496.723	6.953.851	1.465.152	919.773	274.887	223.372	81.894	1.019.811	35.011.849
01 a 30 dias	155.968	1.492.743	508.935	161.296	62.543	44.976	17.286	16.588	59.719	2.526.260
31 a 60 dias	76.784	981.401	575.239	106.995	45.949	23.820	6.824	3.991	17.279	1.775.910
61 a 90 dias	89.166	789.059	272.061	82.969	44.504	14.085	10.437	4.213	16.717	1.479.750
91 a 180 dias	189.997	1.901.334	720.488	208.638	110.960	31.778	41.547	6.122	44.444	3.715.365
181 a 360 dias	380.708	2.546.700	1.101.167	235.573	154.153	36.313	61.557	7.143	84.213	5.045.560
Acima de 360 dias	3.302.657	10.785.486	3.775.961	669.681	501.664	123.915	85.721	43.837	797.439	20.469.004
Parcelas Vencidas	9.185	98.763	17.906	14.524	7.218	2.606	7.656	989	25.465	72.737
Até 14 dias	9.185	98.763	17.906	14.524	7.218	2.606	7.656	989	25.465	72.737
Subtotal	4.204.465	18.595.486	6.971.757	1.479.676	926.991	277.493	231.028	82.883	1.045.276	35.084.586
Operações em Curso Anormal ⁽¹⁾										
Parcelas Vencidas	-	-	138.028	141.242	119.422	142.765	63.623	90.927	707.932	448.993
01 a 30 dias	-	-	5.211	4.930	4.920	4.400	2.868	2.867	21.899	13.520
31 a 60 dias	-	-	4.245	3.878	3.276	3.387	2.312	2.523	18.539	13.294
61 a 90 dias	-	-	3.719	4.534	3.136	4.794	2.195	2.505	17.927	13.072
91 a 180 dias	-	-	10.266	12.756	8.382	9.863	5.901	6.849	53.683	37.623
181 a 360 dias	-	-	17.402	22.206	13.693	20.102	9.951	12.266	99.828	68.802
Acima de 360 dias	-	-	97.185	92.938	86.015	100.219	40.396	63.917	496.056	302.682
Parcelas Vencidas	-	-	78.037	50.001	39.919	45.577	44.612	47.930	440.861	649.091
01 a 14 dias	-	-	142	419	958	552	484	486	6.213	2.788
15 a 30 dias	-	-	76.763	17.971	8.524	8.752	3.830	3.226	20.072	126.564
31 a 60 dias	-	-	1.132	30.333	7.960	6.520	7.603	4.787	31.799	59.899
61 a 90 dias	-	-	-	891	21.362	7.433	9.086	7.732	49.144	56.225
91 a 180 dias	-	-	-	387	1.115	21.860	23.110	28.901	93.528	212.079
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	460	499	2.798	175.567	177.892
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	64.538	13.644
Subtotal	-	-	216.065	191.243	159.341	188.342	108.235	138.857	1.148.793	1.098.084
Total em 30/06/2020	4.204.465	18.595.486	7.187.822	1.670.919	1.086.332	465.835	339.263	221.740	2.194.069	35.965.931
Total em 31/12/2019	4.154.745	19.586.641	6.401.449	1.965.565	982.258	432.015	280.212	681.003	1.698.782	36.182.670

(1) A carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentaram parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

Notas Explicativas

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Setor Público	104.329	107.143
Administração Pública - Direta e Indireta	104.329	107.143
Setor Privado	35.861.602	36.075.527
Pessoa Jurídica	8.966.609	8.720.259
Agropecuário	168.279	232.935
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.241.643	1.141.974
Automotivo	337.308	340.582
Celulose, Madeira e Móveis	198.219	193.899
Comércio Atacadista Alimentos	626.945	444.732
Comércio Atacadista exceto Alimentos	512.836	448.688
Comércio Varejista - Outros	612.204	621.992
Construção e Imobiliário	823.957	816.551
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.358.539	1.398.591
Eletroeletrônico e Informática	313.400	337.725
Financeiro e Seguro	474.276	449.821
Máquinas e Equipamentos	215.087	203.043
Metalurgia	214.240	179.541
Obras de Infraestrutura	134.369	152.292
Petróleo e Gás Natural	368.587	374.089
Químico e Petroquímico	419.807	427.422
Serviços Privados	199.516	202.531
Textil, Confeções e Couro	203.402	197.229
Transportes	285.890	306.606
Outros	258.105	250.016
Pessoa Física	26.894.993	27.355.268
Total de Operações de Crédito	35.965.931	36.182.670

(d) Concentração das Operações de Crédito

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	30/06/2020		31/12/2019	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
Principal Devedor	171.916	0,48	201.188	0,56
10 Maiores Devedores Seguintes	1.091.293	3,03	1.154.163	3,19
20 Maiores Devedores Seguintes	1.418.286	3,94	1.380.888	3,82
50 Maiores Devedores Seguintes	1.670.176	4,64	1.507.401	4,17
100 Maiores Devedores Seguintes	1.362.092	3,79	1.304.384	3,60

(e) Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A Provisão para Perdas Esperadas no montante de R\$3.029.915, no consolidado R\$3.033.420 está demonstrada a seguir:

i) Provisão para perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019
Saldo Inicial	2.812.460	2.582.268
Constituição Líquida do Período	483.749	294.241
Baixas para Prejuízo	(313.924)	(282.478)
Saldo Final	2.982.285	2.594.031
Provisão sobre Operações de Crédito	2.751.017	2.479.225
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	5.943	2.082
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito ⁽¹⁾	225.325	112.724

(1) Refere-se a constituição de provisão sobre as operações de créditos por Avais e Fianças Honrados, Cartões de Débito e Crédito, Carteira de Câmbio e Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão.

Notas Explicativas

ii) Provisão para perdas em Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019
Saldo Inicial	47.622	47.799	50.119	59.762
Constituição/(Reversão) Líquida do Período	8	(41)	1.016	147
Saldo Final	47.630	47.758	51.135	59.909

(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito por Níveis de Risco

			Banrisul e Banrisul Consolidado
Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento Mínimo Requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99	Provisão Existente
AA	4.204.465	0,00%	-
A	18.595.486	0,50%	92.977
B	7.187.822	1,00%	71.878
C	1.670.919	3,00%	50.127
D	1.086.332	10,00%	108.633
E	465.835	30,00%	139.751
F	339.263	50,00%	169.632
G	221.740	70,00%	155.218
H	2.194.069	100,00%	2.194.069
Total em 30/06/2020	35.965.931		2.982.285
Total em 31/12/2019	36.182.670		2.764.335

(g) Recuperação e Renegociação de Créditos

As recuperações de Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Crédito e atingiram no segundo trimestre o montante de R\$50.795 (2º trim/2019 - R\$176.222), líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Os valores de operações de crédito renegociadas no segundo trimestre totalizam R\$134.326 (2º trim/2019 - R\$197.120). Conforme Resolução nº 2.682/99 do CMN, essas operações permanecem classificadas no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H.

NOTA 09 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	Banrisul					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/06/2020	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2019
Relações Interfinanceiras	139.442	1.104.384	1.243.826	21.560	1.074.400	1.095.960
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾	-	1.104.384	1.104.384	-	1.074.400	1.074.400
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	128.617	-	128.617	3.442	-	3.442
Outros	10.825	-	10.825	18.118	-	18.118
Relações Interdependências	8.229	-	8.229	125.338	-	125.338
Carteira de Câmbio	957.648	34.344	991.992	715.084	1.624	716.708
Rendas a Receber	107.821	-	107.821	105.717	-	105.717
Depósito em Garantia	-	525.145	525.145	-	476.790	476.790
Pagamentos a Ressarcir	54.765	-	54.765	64.096	-	64.096
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	1.803.700	225.110	2.028.810	2.216.377	232.404	2.448.781
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 08 (a))	145.066	85.118	230.184	177.757	168.306	346.063
Outros	22.823	-	22.823	20.526	-	20.526
Total	3.239.494	1.974.101	5.213.595	3.446.455	1.953.524	5.399.979

Notas Explicativas

	Banrisul Consolidado					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/06/2020	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2019
Relações Interfinanceiras	1.528.655	1.104.384	2.633.039	1.686.601	1.074.400	2.761.001
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾	-	1.104.384	1.104.384	-	1.074.400	1.074.400
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.517.830	-	1.517.830	1.668.483	-	1.668.483
Outros	10.825	-	10.825	18.118	-	18.118
Relações Interdependências	8.229	-	8.229	125.338	-	125.338
Carteira de Câmbio	957.648	34.344	991.992	715.084	1.624	716.708
Rendas a Receber	114.476	-	114.476	113.739	-	113.739
Negociação e Intermediação de Valores	18.538	-	18.538	19.567	-	19.567
Depósito em Garantia	-	533.843	533.843	-	485.380	485.380
Pagamentos a Ressarcir	55.056	-	55.056	64.168	-	64.168
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	1.869.394	225.110	2.094.504	2.284.595	232.404	2.516.999
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 08 (a))	145.066	85.118	230.184	177.757	168.306	346.063
Outros	23.707	-	23.707	21.366	-	21.366
Total	4.720.769	1.982.799	6.703.568	5.208.215	1.962.114	7.170.329

(1) Os Créditos Vinculados ao SFH estão compostos por:

(a) R\$178.088 (31/12/2019 - R\$188.895) refere-se aos fluxos futuros atualizados pela taxa de desconto pré-fixada de 14,07% a.a. utilizada quando da aquisição de crédito junto ao FCVS do Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(b) R\$923.574 (31/12/2019 - R\$882.829) refere-se às parcelas de principal e juros dos créditos adquiridos em que o Banrisul terá o direito a receber no momento da novação e que são atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% a.a. para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% a.a. para créditos oriundos de recursos do FGTS; e

(c) R\$2.722(31/12/2019 - R\$2.676) refere-se ao saldo dos contratos da carteira própria com cobertura de FCVS, recursos oriundos do FGTS, homologados e prontos para novação, atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - De outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 30 de junho de 2020, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$1.101.662 (31/12/2019 - R\$1.071.724). O seu valor de face é de R\$1.146.459 (31/12/2019 - R\$1.122.641). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, sendo os montantes que o Banrisul terá direito a receber no momento da novação apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

(2) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

(a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses depósitos judiciais, em 30 de junho de 2020, totalizavam R\$174.093 (31/12/2019 - R\$168.675) e são remunerados pela Taxa Referencial (TR) e juros;

(b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$58.598 (31/12/2019 - R\$59.344) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 0,50% a 12,01% a.a. e indexados à TR e ao IGP- M com vencimento até 2029;

(c) Cartões de Débito e Crédito - referem-se a direitos a receber dos usuários do Banricompras e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul. Em 30 de junho de 2020 totalizava R\$1.668.285 (31/12/2019 - R\$2.042.249) no Banrisul e no Consolidado; e

(d) Valores a receber relativo aos convênios dos cartões de benefícios e empresariais Banricard e da rede de adquirência Vero no valor de R\$43.841 no Consolidado (31/12/2019 - R\$46.698).

NOTA 10 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

O Banrisul possui créditos tributários e obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuições sociais diferidos sobre diferenças temporárias, no período demonstrado a seguir:

(a) Créditos Tributários - os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Banrisul			
	Saldo em 31/03/2020	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2020
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.349.028	212.667	(109.076)	1.452.619
Provisão para Riscos Trabalhistas	439.229	22.617	(24.756)	437.090
Provisão para Riscos Fiscais	156.528	661	(24)	157.165
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	115.599	(155)	-	115.444
Outras Provisões Temporárias	713.116	11.299	(1.187)	723.228
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	2.773.500	247.089	(135.043)	2.885.546
Créditos não Registrados	(26)	-	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	2.773.474	247.089	(135.043)	2.885.520
Obrigações Fiscais Diferidas	(365.572)	(3.755)	721	(368.606)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.407.902	243.334	(134.322)	2.516.914

Notas Explicativas

	Banrisul Consolidado			
	Saldo em 31/03/2020	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2020
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.350.121	212.668	(108.753)	1.454.036
Provisão para Riscos Trabalhistas	441.544	22.667	(24.807)	439.404
Provisão para Riscos Fiscais	156.946	715	222	157.883
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	115.599	(155)	-	115.444
Outras Provisões Temporárias	714.683	11.299	(1.187)	724.795
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	2.778.893	247.194	(134.525)	2.891.562
Créditos não Registrados	(26)	-	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	2.778.867	247.194	(134.525)	2.891.536
Obrigações Fiscais Diferidas	(366.065)	(4.031)	721	(369.375)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.412.802	243.163	(133.804)	2.522.161

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2020	271.477	213.363	484.840	484.840	485.097
2021	418.303	293.058	711.361	711.361	711.873
2022	302.235	234.320	536.555	536.555	537.069
2023	186.159	142.873	329.032	329.032	329.545
2024	141.380	114.854	256.234	256.234	256.748
2025 a 2027	165.971	161.745	327.716	327.716	330.138
2028 a 2030	119.414	120.368	239.782	239.782	241.066
2031	14	12	26	-	-
Total em 30/06/2020	1.604.953	1.280.593	2.885.546	2.885.520	2.891.536
Total em 31/12/2019	1.499.069	1.206.384	2.705.453	2.705.430	2.711.133

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$2.548.305, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b) Obrigações Fiscais Diferidas - os saldos da provisão para imposto de renda e contribuições sociais diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Superveniência de Depreciação	9.632	10.434	9.632	10.434
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	84.237	23.901	84.811	25.540
Operações Renegociadas Lei nº 12.715/12	179.048	172.624	179.048	172.624
Superávit Atuarial	95.689	95.689	95.884	95.884
Total	368.606	302.648	369.375	304.482

NOTA 11 - OUTROS ATIVOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Adiantamentos a Empregados	43.912	3.062	44.186	3.460
Impostos e Contribuições a Compensar	119.471	6.490	168.136	8.104
Planos de Benefícios Pós-emprego (Nota 26)	212.012	212.012	212.585	212.585
Devedores Diversos - País	183.336	136.555	181.399	130.976
Bens não de Uso Próprio, Líquido de Provisão para Desvalorização	227.005	226.816	228.710	229.746
Despesas Antecipadas	128.980	148.511	131.093	149.323
Outros	108.083	125.305	1.513	23.864
Total	1.022.799	858.751	967.622	758.058

Notas Explicativas

NOTA 12 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS E ÁGIO

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Participações em Controladas e Coligadas no País	1.782.034	1.630.018	141.395	123.134
Participações em Controladas	1.645.274	1.511.794	-	-
Participações em Coligadas	136.760	118.224	141.395	123.134
Ágio na Aquisição de Investimentos ⁽¹⁾	6.239	8.110	6.239	8.110

(1) O ágio representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., cujo valor está sendo amortizado no prazo de 10 anos.

	Patrimônio		Participação do Capital Social (%)	Banrisul	
	Líquido Ajustado 30/06/2020			Valor do Investimento 30/06/2020	Resultado Líquido 2º trim/2020
Empresas Controladas	1.649.964			1.645.274	57.475
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	51.947	99,50		51.686	667
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	88.647	98,98		87.746	578
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	283.520	99,68		282.622	9.578
Banrisul Cartões S.A.	1.220.850	99,78		1.218.220	46.652
Banrisul Seguridade Participações S.A.	5.000	100,00		5.000	-
Empresas Coligadas	283.244			136.760	29.467
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	51.370	49,90		25.634	10.399
Banrisul Icatu Participações S.A.	221.033	49,99		110.494	21.133
VG8JV Tecnologia S.A.	10.841	5,98		632	(2.065)

	Patrimônio		Participação do Capital Social (%)	Banrisul Consolidado	
	Líquido Ajustado 30/06/2020			Valor do Investimento 30/06/2020	Resultado Líquido 2º trim/2020
Empresas Coligadas	283.244			141.395	29.467
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	51.370	49,90		25.634	10.399
Banrisul Icatu Participações S.A.	221.033	49,99		110.494	21.133
VG8JV Tecnologia S.A.	10.841	48,59		5.267	(2.065)

	Patrimônio		Participação do Capital Social (%)	Banrisul	
	Líquido Ajustado 31/12/2019			Valor do Investimento 31/12/2019	Resultado Líquido 2º trim/2019
Empresas Controladas	1.516.178			1.511.794	79.409
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	51.215	99,50		50.957	176
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	87.241	98,98		86.355	1.241
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	268.471	99,68		267.620	9.576
Banrisul Cartões S.A.	1.109.251	99,78		1.106.862	68.416
Empresas Coligadas	246.857			118.224	23.840
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	43.505	49,90		21.709	3.632
Banrisul Icatu Participações S.A.	191.729	49,99		95.845	20.208
VG8JV Tecnologia S.A.	11.623	5,76		670	-

	Patrimônio		Participação do Capital Social (%)	Banrisul Consolidado	
	Líquido Ajustado 31/12/2019			Valor do Investimento 31/12/2019	Resultado Líquido 2º trim/2019
Empresas Coligadas	246.857			123.134	23.840
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	43.505	49,90		21.709	3.632
Banrisul Icatu Participações S.A.	191.729	49,99		95.845	20.208
VG8JV Tecnologia S.A.	11.623	48,00		5.580	-

Notas Explicativas

NOTA 13 - IMOBILIZADO DE USO

	Banrisul					
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Softwares	Outros
Em 31 de Março de 2020						
Custo	141.437	1.814	230.192	134.426	329.964	23.771
Depreciação Acumulada	(95.516)	-	(131.287)	(81.380)	(263.994)	(17.804)
Valor Contábil Líquido em 31 de Março de 2020	45.921	1.814	98.905	53.046	65.970	5.967
Aquisições	6.044	61	5.542	1.537	10.840	62
Alienações - Baixas da Depreciação	-	-	(1)	-	-	-
Depreciação	(173)	-	(1.266)	(1.228)	(2.916)	(270)
Transferências Líquido Custo	-	(153)	-	65	129	(41)
Transferências Líquido Depreciação	-	-	-	75	(97)	22
Movimentação Líquida	5.871	(92)	4.275	449	7.956	(227)
Em 30 de Junho de 2020						
Custo	147.481	1.722	235.734	136.028	340.933	23.792
Depreciação Acumulada	(95.689)	-	(132.554)	(82.533)	(267.007)	(18.052)
Valor Contábil Líquido em 30 de Junho de 2020	51.792	1.722	103.180	53.495	73.926	5.740
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2019	29.679	1.646	93.743	52.735	66.454	6.226

	Banrisul Consolidado					
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Softwares	Outros
Em 31 de Março de 2020						
Custo	158.340	28.665	238.591	140.818	368.935	29.989
Depreciação Acumulada	(100.492)	-	(137.145)	(85.943)	(276.248)	(19.976)
Valor Contábil Líquido em 31 de Março de 2020	57.848	28.665	101.446	54.875	92.687	10.013
Aquisições	6.147	9.086	5.541	1.544	10.840	1.166
Alienações - Baixas Custo	-	(1)	-	-	(3)	(1)
Alienações - Baixas da Depreciação	-	-	(1)	-	1	(1)
Depreciação	(215)	-	(1.436)	(1.404)	(4.917)	(373)
Transferências Líquido Custo	-	(7.973)	(1)	65	12.741	(4.832)
Transferências Líquido Depreciação	3	-	1	71	(97)	22
Movimentação Líquida	5.935	1.112	4.104	276	18.565	(4.019)
Em 30 de Junho de 2020						
Custo	164.487	29.777	244.131	142.427	392.513	26.322
Depreciação Acumulada	(100.704)	-	(138.581)	(87.276)	(281.261)	(20.328)
Valor Contábil Líquido em 30 de Junho de 2020	63.783	29.777	105.550	55.151	111.252	5.994
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2019	40.449	29.169	96.355	54.651	66.707	32.508

NOTA 14 - INTANGÍVEL

	Banrisul		
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros
Em 31 de Março de 2020			
Custo	146.650	1.473.068	1.718
Amortização Acumulada	(88.329)	(606.801)	(668)
Valor Contábil Líquido em 31 de Março de 2020	58.321	866.267	1.050
Aquisições	14.239	100	-
Amortização do Período	(3.558)	(42.273)	-
Movimentação Líquida	10.681	(42.173)	-
Em 30 de Junho de 2020			
Custo	160.889	1.473.168	1.718
Amortização Acumulada	(91.887)	(649.074)	(668)
Valor Contábil Líquido em 30 de Junho de 2020	69.002	824.094	1.050
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2019	56.769	905.310	1.050

Notas Explicativas

	Banrisul Consolidado			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 31 de Março de 2020				
Custo	148.852	1.473.068	1.954	1.623.874
Amortização Acumulada	(90.398)	(606.801)	(885)	(698.084)
Valor Contábil Líquido em 31 de Março de 2020	58.454	866.267	1.069	925.790
Aquisições	14.239	100	-	14.339
Amortização do Período	(3.570)	(42.273)	(1)	(45.844)
Transferências Líquido Custo	(1)	-	1	-
Movimentação Líquida	10.668	(42.173)	-	(31.505)
Em 30 de Junho de 2020				
Custo	163.091	1.473.168	1.954	1.638.213
Amortização Acumulada	(93.969)	(649.074)	(885)	(743.928)
Valor Contábil Líquido em 30 de Junho de 2020	69.122	824.094	1.069	894.285
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2019	56.870	905.310	1.116	963.296

(1) O saldo líquido de R\$824.094 (31/12/2019 - R\$905.310) está composto por:

a) R\$739.961 (31/12/2019 - R\$802.493) referente ao contrato firmado relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, sua administração direta, autárquica e fundacional, pelo prazo de dez anos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esse ativo;

b) R\$16.000 (31/12/2019 - R\$22.400) referente ao contrato firmado com o Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores do Tribunal de Justiça, pelo prazo de 5 anos. O contrato prevê também que o Judiciário deverá centralizar no Banrisul toda a sua movimentação financeira e aplicação de disponibilidades de caixa, salvo as aplicações de convênios com a União e que o Banrisul não fará jus à remuneração direta, oriunda dos cofres públicos estaduais, pela prestação dos serviços ao Judiciário, por quaisquer prestações de serviços bancários relacionados, a exemplo de tarifas bancárias. O Banrisul também disponibilizará ao Poder Judiciário certificados digitais e serviços correlatos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esse ativo;

c) R\$60.925 (31/12/2019 - R\$71.610) referem-se a contratos firmados com as prefeituras e demais órgãos, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos; e

d) R\$7.208 (31/12/2019 - R\$8.807) referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 15 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	Banrisul					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2020	31/12/2019
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	2.976.836	-	-	-	2.976.836	3.237.941
Poupança ⁽¹⁾	10.282.017	-	-	-	10.282.017	9.622.161
Interfinanceiros	-	1.054.839	512	-	1.055.351	457.089
A Prazo ⁽²⁾	-	3.942.129	2.556.478	36.420.024	42.918.631	40.354.104
Outros Depósitos	2.932	-	-	-	2.932	1.670
Total	13.261.785	4.996.968	2.556.990	36.420.024	57.235.767	53.672.965
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	4.338.212	-	-	4.338.212	3.577.107
Total	-	4.338.212	-	-	4.338.212	3.577.107
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	573.535	1.307.886	1.486.631	3.368.052	3.847.623
Total	-	573.535	1.307.886	1.486.631	3.368.052	3.847.623

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2020	31/12/2019
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	2.970.447	-	-	-	2.970.447	3.228.976
Poupança ⁽¹⁾	10.282.017	-	-	-	10.282.017	9.622.161
Interfinanceiros	-	1.054.839	512	-	1.055.351	457.089
A Prazo ⁽²⁾	-	3.937.129	2.051.062	36.420.024	42.408.215	40.330.188
Outros Depósitos	2.932	-	-	-	2.932	1.670
Total	13.255.396	4.991.968	2.051.574	36.420.024	56.718.962	53.640.084
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	4.219.772	-	-	4.219.772	3.391.443
Total	-	4.219.772	-	-	4.219.772	3.391.443
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	573.535	1.023.282	1.486.631	3.083.448	3.560.166
Total	-	573.535	1.023.282	1.486.631	3.083.448	3.560.166

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações. As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 98,60% e 1,40% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 82,51% (31/12/2019 - 83,83%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 3,36% (31/12/2019 - 4,55%) ao ano. Do total de captações em depósito a prazo, 63,87% (31/12/2019 - 64,04%) possuem registro de possibilidade de resgate antecipado, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa

Notas Explicativas

contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 16 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

No Exterior - são representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros as taxas entre 0,86% e 4,87% (31/12/2019 - 0,86% e 5,44%) ao ano, com vencimento máximo em até 354 dias (31/12/2019 - 347 dias), e apresenta saldo de R\$851.027 (31/12/2019 - R\$708.838).

NOTA 17 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Repasse do País - Instituições Oficiais		Repasse do Exterior		Total	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Até 3 meses	264.515	95.112	-	701	264.515	95.813
De 3 a 12 meses	259.502	362.770	-	692	259.502	363.462
De 1 a 3 anos	514.555	556.901	-	-	514.555	556.901
De 3 a 5 anos	277.630	324.053	-	-	277.630	324.053
Acima de 5 anos	174.908	210.994	-	-	174.908	210.994
Total	1.491.110	1.549.830	-	1.393	1.491.110	1.551.223

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até maio de 2030, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,88% a 8,00% (31/12/2019 - 0,50% a 8,00%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URTJ-01, Dólar, Cesta de Moedas, UPRD, TLP e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 18,92% (31/12/2019 - 20,09%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

NOTA 18 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	Banrisul					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/06/2020	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2019
Relações Interfinanceiras	276.789	-	276.789	81.645	-	81.645
Relações Interdependências	443.212	-	443.212	228.696	-	228.696
Carteira de Câmbio	74.778	-	74.778	59.358	-	59.358
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	782.033	-	782.033	901.124	-	901.124
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	223.373	2.984.910	3.208.283	162.353	2.138.695	2.301.048
Credores por Recursos a Liberar	49.781	-	49.781	69.469	-	69.469
Transações com Cartões a Pagar	989.836	-	989.836	1.186.004	-	1.186.004
Obrigações a Pagar Adquirência	596.059	-	596.059	723.057	-	723.057
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 25 (b))	22.484	-	22.484	10.653	-	10.653
Outros	36.450	13.797	50.247	41.206	72.664	113.870
Total	3.494.795	2.998.707	6.493.502	3.463.565	2.211.359	5.674.924

Notas Explicativas

	Banrisul Consolidado					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/06/2020	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2019
Relações Interfinanceiras	276.789	-	276.789	81.645	-	81.645
Relações Interdependências	442.814	-	442.814	225.768	-	225.768
Carteira de Câmbio	74.778	-	74.778	59.358	-	59.358
Negociação e Intermediação de Valores	22.362	-	22.362	20.336	-	20.336
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	782.033	-	782.033	901.124	-	901.124
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	223.373	2.984.910	3.208.283	162.353	2.138.695	2.301.048
Credores por Recursos a Liberar	50.096	-	50.096	69.935	-	69.935
Transações com Cartões a Pagar	892.915	-	892.915	1.062.348	-	1.062.348
Obrigações a Pagar Adquirência	1.367.129	-	1.367.129	1.718.565	-	1.718.565
Provisão para Garantias Prestadas Avals e Fianças (Nota 25 (b))	22.484	-	22.484	10.653	-	10.653
Outros	58.556	13.797	72.353	56.868	72.664	129.532
Total	4.213.329	2.998.707	7.212.036	4.368.953	2.211.359	6.580.312

(1) O Banco emitiu em 2012 duas tranches de Dívidas Subordinadas no montante de US\$500 milhões (500 milhões de dólares norte-americanos) e US\$275 milhões (275 milhões de dólares norte-americanos), pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022. Em 2015 ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$251,81 milhões (251,81 milhões de dólares norte-americanos). Após a recompra o saldo remanescente da dívida denominada em US\$ com nocional é de 523,185 milhões. Após a recompra remanesce o saldo da dívida denominada em US\$ com nocional de 523,185 milhões.

NOTA 19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

(b) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

	Banrisul			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros
Saldo Inicial em 31/03/2020	567.468	976.065	185.908	155.681
Constituição e Atualização Monetária	1.471	50.258	12.763	401
Reversão da Provisão	(54)	-	-	-
Baixas por Pagamento	-	(55.012)	(6.314)	-
Saldo Final em 30/06/2020	568.885	971.311	192.357	156.082
Depósitos em Garantia 30/06/2020	61.446	363.956	99.743	-

	Banrisul			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros
Saldo Inicial em 31/03/2019	548.349	564.566	287.941	153.149
Constituição e Atualização Monetária	2.809	90.580	13.850	714
Baixas por Pagamento	-	(23.489)	(6.675)	-
Saldo Final em 30/06/2019	551.158	631.657	295.116	153.863
Depósitos em Garantia em 30/06/2019	61.430	323.259	88.535	-

Notas Explicativas

	Banrisul Consolidado				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/03/2020	567.567	980.846	187.936	155.681	1.892.030
Constituição e Atualização Monetária	1.476	50.231	12.877	401	64.985
Reversão da Provisão	(54)	(80)	-	-	(134)
Baixas por Pagamento	-	(55.044)	(6.314)	-	(61.358)
Saldo Final em 30/06/2020	568.989	975.953	194.499	156.082	1.895.523
Depósitos em Garantia 30/06/2020	63.772	369.083	100.988	-	533.843

	Banrisul Consolidado				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/03/2019	548.349	569.407	289.727	153.149	1.560.632
Constituição e Atualização Monetária	2.809	90.757	13.956	714	108.236
Reversão da Provisão	-	(136)	-	-	(136)
Baixas por Pagamento	-	(23.519)	(6.678)	-	(30.197)
Saldo Final em 30/06/2019	551.158	636.509	297.005	153.863	1.638.535
Depósitos em Garantia em 30/06/2019	63.798	328.218	89.717	-	481.733

Ações Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

As principais causas de natureza fiscal referem-se: **(i)** imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no montante de R\$552.106 (31/12/2019 - R\$548.653), no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda; e **(ii)** notificação fiscal de débito junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, referente salário-educação classificada como provável pelos nossos assessores e com provisão no montante de R\$6.878 (31/12/2019 - R\$6.878). No Consolidado não há registro de outras ações fiscais dessa natureza.

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$79.658 (31/12/2019 - R\$76.711) e no Consolidado R\$89.785 (31/12/2019 - R\$86.144). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais e que de acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências. Além dessas, existe auto de infração no âmbito da Receita Federal sobre contribuição previdenciária do empregador e contribuição para outras entidades e fundos, exigindo a contribuição, principalmente sobre os benefícios do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) no montante de R\$202.266 (31/12/2019 - R\$200.488), classificada pelos nossos assessores, como de perda possível no montante de R\$193.176 (31/12/2019 - R\$191.478) e como perda provável o montante de R\$9.090 (31/12/2019 - R\$9.010), que está devidamente provisionado.

Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

Em 2019, considerando a evolução de ações judiciais coletivas trabalhistas, houve uma mudança em relação à percepção de risco de tais ações, sobre as quais houve início de processo de estimativa de valores. Em vista disso, a administração efetuou uma avaliação de estimativa de perda em ações coletivas envolvendo pedidos de pagamento de 7ª e 8ª horas como extraordinárias, com base em estudo feito a partir do histórico de desembolsos

Notas Explicativas

em processos individuais com pedidos semelhantes. A partir desses fatos, no quarto trimestre de 2019 foi efetuada a provisão de R\$429.036 para ações coletivas, abrangendo ações em processo de cálculo de liquidação e ações em curso perante o TST, com decisões desfavoráveis. A administração considera suficiente a provisão constituída e continuará monitorando a evolução das decisões judiciais, avaliando a classificação e a quantificação sempre que necessário.

Além das ações acima consideradas, registra-se a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, cujo risco de perda do pedido é considerado provável. O valor da provisão é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$280.315 (31/12/2019 - R\$243.955) e no Consolidado R\$283.458 (31/12/2019 - R\$247.099). Adicionalmente, o valor de R\$83.641 (31/12/2019 - R\$78.688) e no Consolidado R\$85.625 (31/12/2019 - R\$80.590) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$1.663.817 (31/12/2019 - R\$1.645.963) e no Consolidado R\$1.679.488 (31/12/2019 - R\$1.661.188), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, contas poupança, cobrança e empréstimos.

Até setembro de 2019, provisão constituída era registrada no momento do recebimento da citação inicial, e mensalmente ajustadas, pelo valor indenizatório pretendido nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos, a qual leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

A partir de setembro de 2019, houve revisão dos processos, adotando-se nova modelagem para provisão das ações cíveis, passando as provisões totais das ações classificadas como perda provável, a ser definida pelo custo médio da condenação e da respectiva sucumbência. Essa revisão resultou em uma reversão de provisão no valor de R\$126.840, saneamento do estoque de processos e remensuração do montante envolvido em causas classificadas como perda possível. A administração continuará monitorando a evolução das decisões judiciais ao longo do tempo.

Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$99.743 (31/12/2019 - R\$83.866) e no Consolidado R\$100.988 (31/12/2019 - R\$85.085).

Existem ainda R\$687.302 (31/12/2019 - R\$697.235) e no Consolidado R\$689.865 (31/12/2019 - R\$699.765) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a ações que discutem seguros, crédito imobiliário e conta corrente, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi

Notas Explicativas

determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para perdas no montante de R\$156.082 (31/12/2019 - R\$155.196).

NOTA 20 - OUTROS PASSIVOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	211.965	28.459	211.987	28.459
Sociais e Estatutárias	60.298	105.265	60.544	105.490
Impostos	336.363	110.359	433.830	174.189
Provisão de Pessoal	211.434	197.128	195.208	180.797
Obrigações por Convênios Oficiais e Serviços de Pagamento	129.677	80.389	130.018	80.730
Credores Diversos no País	84.488	69.827	148.216	132.478
Planos de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾	959.287	947.722	963.893	952.328
Provisões para Pagamentos a Efetuar	180.262	217.768	203.329	246.325
Rendas Antecipadas	171.664	178.188	171.664	178.188
Outros	3.004	2.717	3.733	3.564
Total	2.348.442	1.937.822	2.522.422	2.082.548

(1) Refere-se às obrigações do patrocinador sobre os déficits apurados em planos de benefício definido oferecidos à empregados e ex-empregados do Banrisul e das empresas do grupo.

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 30 de junho de 2020 é de R\$5.200.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitê	56	-	26	-	5.205	-	5.287	-
Outros	3.839.426	1,87	621.586	45,27	202.531.340	100,00	206.992.352	50,61
Total	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00

No primeiro semestre de 2020, foram convertidas 3.610 ações, principalmente de PNA para PNB, por solicitação de acionistas, conforme previsto no estatuto social.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

(i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;

(ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;

(iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e

Notas Explicativas

(iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

(i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e

(ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Reservas

A Reserva de Capital refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referir a contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados à sociedade.

A Reserva Legal objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

(c) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; (ii) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado; e (iii) até 25% do Lucro Líquido para a Reserva Estatutária, limitada a 70% do Capital Social Integralizado, que possui a finalidade de garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática.

A formação da Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, podendo ser fundamentado em Lucros Acumulados ou Reservas de Lucros. Os juros pagos poderão ser imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e Política de Pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$100.967, referente aos juros sobre o capital próprio do primeiro trimestre de 2020 (1º sem/2019 - R\$244.156), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte. O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$42.083 (1º sem/2019 - R\$97.662).

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 24 de julho de 2020, ratificou a suspensão temporária dos pagamentos trimestrais de JSCP deliberada pela Administração da Companhia a partir das vedações impostas pela Resolução nº 4.820/20, que limitam a remuneração do capital próprio acima do montante equivalente ao dividendo mínimo obrigatório. O pagamento antecipado de JSCP para o exercício de 2020, caso ocorra, será realizado de forma conservadora, consistente e compatível com as incertezas da presente conjuntura econômica e os efeitos advindos da pandemia de Coronavírus (Covid-19).

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio está representada na tabela a seguir:

Notas Explicativas

	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Lucro Líquido do Semestre	377.299	655.348
Ajuste		
Reserva Legal	(18.865)	(32.767)
Base de Cálculo dos Dividendos	358.434	622.581
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	89.609	155.646
Dividendo Adicional 15%	-	93.387
Juros sobre Capital Próprio Pagos Complementares	6.165	-
Total dos Dividendos	95.774	249.033
A) Juros sobre Capital Próprio Pagos	95.774	230.543
Ações Ordinárias (R\$246,87854 por lote de mil ações)	50.626	122.421
Ações Preferenciais A (R\$246,87854 por lote de mil ações)	339	824
Ações Preferenciais B (R\$246,87854 por lote de mil ações)	50.002	120.911
Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio	(5.193)	(13.613)
B) Dividendos Provisionados	-	18.490
Ações Ordinárias (R\$45,20904 por lote de mil ações)	-	9.271
Ações Preferenciais A (R\$45,20904 por lote de mil ações)	-	63
Ações Preferenciais B (R\$45,20904 por lote de mil ações)	-	9.156
Total de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos (A+B)	95.774	249.033

(d) Reclassificação para Resultados de Exercícios Futuros

O Banrisul retificou, a partir de março de 2019, a contabilização referente aos contratos de investimento envolvendo o Banrisul, o Grupo Icatu e a Rio Grande Seguros para exploração da comercialização, em caráter de exclusividade, de produtos de Seguros de Pessoas, Previdência e Capitalização (em 2014 no montante de R\$151.000 e em 2017 no montante de R\$60.000), pelo prazo de 20 anos, valores estes que foram reconhecidos como receita efetiva nas Demonstrações Financeiras do Banco. O Banrisul efetuará o diferimento de forma prospectiva pelo prazo remanescente de 188 e 224 meses. A contabilização está registrada em Resultados de Exercícios Futuros e no Patrimônio Líquido. Em 30 de junho de 2020, o efeito no Patrimônio Líquido do Banco, líquido dos créditos tributários, é de R\$2.989.

NOTA 22 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

(a) Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019
Administração de Fundos	15.302	18.785	17.009	20.877
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	14.248	17.028	14.237	17.023
Rendas de Garantias Prestadas	(200)	666	(200)	666
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	22.420	20.124
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	2.397	2.473
Receitas de Serviços Banrisul Cartões	-	-	123.624	163.860
Devolução de Cheques	3.532	5.016	3.532	5.016
Débitos em Conta	18.665	17.515	18.664	17.515
Serviços de Arrecadação	13.818	16.337	13.818	16.337
Comissões de Seguridade	63.059	67.739	63.059	67.739
Transações com Cheques	2.467	3.577	2.467	3.577
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	145.943	132.051	145.943	132.051
Cartão de Crédito	18.228	18.589	18.227	18.589
Tarifas de Saques	1.038	2.090	1.039	2.090
Tarifas de Fiança Bancária	686	2.542	686	2.542
Outras Receitas	6.664	7.583	10.824	11.100
Total	303.450	309.518	457.746	501.579

Notas Explicativas

(b) Outras Receitas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	36.721	41.112	10.405	10.272
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	80	136
Fiscais	54	-	54	-
Outros	303	412	303	412
Tarifas Interbancárias	6.984	9.073	6.984	9.073
Títulos de Créditos a Receber	3.097	2.392	3.097	2.392
Comissão e Taxa sobre Seguro e Capitalização	-	2.904	-	2.904
Receitas Diversas com Cartões	23.926	31.090	23.926	31.090
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	11	30.366	260	31.810
Fundação Banrisul - Resultado Atuarial Migração	-	175.619	-	175.619
Receitas de Adquirência por Antecipação	-	-	4.199	6.381
Rendas de Portabilidade de Operações de Crédito	10.924	13.727	10.924	13.727
Receita de Locação Equipamentos Adquirência	-	-	4.708	-
Outras	1.505	12.127	4.826	15.748
Total	83.525	318.822	69.766	299.564

NOTA 23 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

(a) Despesas de Pessoal

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019
Remuneração Direta	270.704	269.470	273.716	272.310
Benefícios	85.032	83.192	85.500	83.688
Encargos Sociais	121.524	117.432	122.266	118.187
Treinamentos	(1.606)	4.112	(1.604)	4.116
Total	475.654	474.206	479.878	478.301

(b) Outras Despesas Administrativas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019
Comunicações	15.885	15.194	16.050	15.386
Processamento de Dados	30.410	30.502	34.659	35.880
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	33.214	37.950	33.214	37.950
Amortização e Depreciação	52.619	50.983	55.125	52.081
Aluguéis e Condomínios	33.162	31.616	32.923	31.481
Materiais	3.180	3.179	4.689	4.809
Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	116.781	137.287	125.426	150.110
Serviços Técnicos Especializados	18.006	41.088	18.775	46.763
Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽²⁾	20.070	23.284	24.624	26.783
Manutenção e Conservação	14.874	16.106	15.077	16.241
Água, Energia e Gás	6.890	7.692	7.046	7.879
Serviços do Sistema Financeiro	6.825	9.628	7.361	10.067
Outras	12.449	19.301	12.834	19.907
Total	364.365	423.810	387.803	455.337

(1) Do montante de R\$116.781 (2º trim/2019 - R\$137.287), R\$55.008 (2º trim/2019 - R\$58.390) são provenientes de despesas dos serviços com origemação de crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.

(2) É composto principalmente por R\$9.180 (2º trim/2019 - R\$9.222) e no Consolidado R\$11.231 (2º trim/2019 - R\$10.182) de despesa com propaganda institucional e R\$10.788 (2º trim/2019 - R\$11.330) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

Notas Explicativas

(c) Outras Despesas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019
Descontos Concedidos em Renegociações	4.647	30.177	4.647	30.177
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 19)	50.258	90.580	50.231	90.757
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 19)	12.763	13.850	12.877	13.956
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	779	873	779	873
Despesas com Provisões para Riscos Fiscais (CS/IR) (Nota 19)	1.471	2.809	1.476	2.809
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 19)	401	714	401	714
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	-	2.639	-	2.639
Despesas com Cartões	6.031	5.635	6.031	5.635
Despesas com Provisões de Garantias Prestadas pelo Banrisul	7.921	-	7.921	-
Aporte à Migração - Planos de Previdência Complementar FBSS	-	125.476	-	126.091
Despesas de Portabilidade de Operações de Crédito	24.536	15.802	24.536	15.802
Tarifas Convênio INSS	23.661	12.528	23.661	12.528
Bônus Banrisul de Vantagens	7.880	4.265	7.880	4.265
Despesas Bandeiras Banrisul Cartões	-	-	6.618	2.294
Outras	16.998	10.966	20.316	13.47
Total	157.346	316.314	167.374	322.013

NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	179.673	454.183	209.881	495.164
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(44.918)	(113.546)	(52.471)	(123.791)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(7.787)	(10.625)
Contribuição Social sobre o Lucro - (Nota 3p)	(35.935)	(68.128)	(28.997)	(56.567)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	(80.853)	(181.674)	(89.255)	(190.983)
Participação dos Empregados nos Resultados	12.116	13.285	12.116	13.285
Juros sobre o Capital Próprio	-	46.591	-	46.591
Resultado de Equivalência	32.835	38.227	7.035	4.766
Outras Exclusões, Líquidas das Adições	2.930	(2.010)	6.966	(27)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(32.972)	(85.581)	(63.138)	(126.368)
Corrente	(143.173)	(45.172)	(173.857)	(85.440)
Diferido	110.201	(40.409)	110.719	(40.928)

NOTA 25 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 30 de junho de 2020, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$10.563.720 (31/12/2019 - R\$10.689.973), dos quais R\$10.112.837 (31/12/2019 - R\$10.112.837) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo anteriormente mencionado está registrado na rubrica Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento.

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$174.027 (31/12/2019 - R\$193.353), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários. Para estes riscos existe provisão para possíveis perdas no montante de R\$22.484 (31/12/2019 - R\$10.653).

Notas Explicativas

(c) O Banrisul possui créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados no valor de R\$59.106 (31/12/2019 - R\$42.560) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R\$7.701 (31/12/2019 - R\$6.938).

(d) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	11.448.770	11.601.532
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	69.546	68.692
Fundos de Ações	284.185	294.745
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	11.933	12.637
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	259.543	39.547
Carteiras Administradas	503.835	558.622
Total	12.577.812	12.575.775

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(e) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 157 grupos (178 em 31/12/2019) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, serviços e veículos que reúnem 66.316 consorciados ativos (70.804 em 31/12/2019).

(f) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 30 de junho de 2020 é de R\$323.009, sendo R\$90.191 com vencimento até um ano, R\$214.520 de um a cinco anos e R\$18.298 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no segundo trimestre totalizaram R\$31.021.

NOTA 26 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nºs 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com as Resoluções nºs 3.846/10, 4.275/13, 4.611/17, 4.626/18 e 4.661/18 do CMN, o art. 2º da Resolução nº 4.449/15. No art. 8º, da Resolução nº 4.661/18 do CMN em que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos - AETQ, como principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Notas Explicativas

Os Planos de Benefícios que dão suportes à Política de Previdência Complementar do Banrisul se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Instrução Previc nº 10/2018, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios - ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV, FBPREV II e FBPREV III (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/2018, Instrução Previc nº 10/2018 e Portaria Previc nº 300/2019.

Em razão da instabilidade do Plano de Benefícios I e, na busca de alternativas que resolvessem o problema, a Diretoria Executiva da Fundação Banrisul propôs um Novo Processo de Migração, semelhante ao ocorrido em 2014, para um novo plano de benefícios (FBPREV III) com custos mais estáveis e outras alternativas de recebimento dos benefícios, além da renda vitalícia.

Com a aprovação de um novo processo de migração, por meio da Portaria nº 1.123/2018, da Diretoria de Licenciamento da Superintendência Nacional de Previdência - PREVIC, a Fundação Banrisul iniciou, em 28 de janeiro de 2019, o processo de migração voluntária dos Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios I (PBI) para Plano de Benefícios FBPREV III (FBPREV III), que é constituído na modalidade de contribuição variável, sendo contribuição definida pelo participante na fase de acumulação da reserva e o benefício definido por ocasião da sua concessão, podendo ser vitalício ou não, conforme opção do assistido. O referido período de opção no processo de migração foi encerrado em 27 de abril de 2019.

Em junho de 2019, por força dos dispositivos regulamentares, os patrocinadores efetuaram o aporte dos recursos referente ao processo de migração. No caso do Patrocinador Banrisul, o valor aportado, calculado na data efetiva de implementação do Plano FBPREV III, 31 de maio de 2019, corrigido pelo INPC e acrescido de juros de 4,86% a.a., é de R\$126.091, que foi transferido para o novo plano.

Após o processo de migração encerrado em 27 de abril de 2019, apresenta-se a seguir a quantidade de participantes em seus respectivos planos:

Participantes	PBI antes da Migração	PBI após a Migração	Plano FBPREV III ⁽¹⁾
Ativos	274	35	239
Assistidos	4.519	3.093	1.426
Total	4.793	3.128	1.665

(1) Do total de participantes do Plano FBPREV III, 1.094 participantes optaram pelo recebimento dos benefícios pela renda vitalícia no momento da migração.

Após a reestruturação do plano, a parcela remanescente da dívida contratada no montante de R\$66.230 em 31 de dezembro de 2019, foi distribuída da seguinte forma: Plano de Benefícios I (PBI) o valor de R\$23.896, Plano de Benefícios Saldado (PBS) o valor de R\$16.895, Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) o valor de R\$11.796 e Plano de Benefícios FBPREV III (FBPREV III) o valor de R\$13.643, registrado na rubrica Outros Passivos Financeiros(Nota 18). Essa dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, por meio de atualizações e pagamentos mensais, com prazo final em 2028. Esta dívida foi liquidada em janeiro de 2020.

Notas Explicativas

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram elaboradas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2019 e 2018, sendo revisadas anualmente.

Hipóteses Econômicas - 31/12/2019	Plano PBI (% a.a.)	Plano Saldado (% a.a.)	Plano FBPREV (% a.a.)	Plano FBPREV II (% a.a.)	Plano FBPREV III (% a.a.)	Plano Saúde (% a.a.)	Prêmio Aposentadoria (% a.a.)
Taxa de Desconto Nominal	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01
Taxa de Inflação de Longo Prazo	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60
Taxa de Crescimento Salarial	6,25	n/a	8,82	7,93	7,07	n/a	8,82
Crescimento dos Benefícios Concedidos	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	n/a	n/a
Crescimento dos Benefícios Diferidos	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	n/a	n/a
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	4,64	n/a

Hipóteses Econômicas - 31/12/2018	Plano PBI (% a.a.)	Plano Saldado (% a.a.)	Plano FBPREV (% a.a.)	Plano FBPREV II (% a.a.)	Plano Saúde (% a.a.)	Prêmio Aposentadoria (% a.a.)
Taxa de Desconto Nominal	9,15	9,15	9,15	9,15	9,15	9,15
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
Taxa de Crescimento Salarial	7,16	n/a	10,72	8,45	n/a	10,72
Crescimento dos Benefícios Concedidos	4,00	4,00	4,00	4,00	n/a	4,00
Crescimento dos Benefícios Diferidos	4,00	4,00	4,00	4,00	n/a	4,00
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	n/a	n/a	n/a	n/a	5,00	n/a

Hipóteses Demográficas em 31/12/2019	Tábua de Mortalidade de Válidos	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua de Rotatividade
Plano PBI	AT-2000 Basic suavizada em 20%, específica por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Fraca, desagravada em 80%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras modificada (+0,30)
Plano Saldado	AT-2000 Basic suavizada em 10% (SOA), específica por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Fraca, desagravada em 80%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,01)
Plano FBPREV	AT-2000 Basic desagravada em 20%, específica por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Fraca, desagravada em 80%	Experiência da consultoria atuarial modificada (-0,005)
Plano FBPREV II	AT-2000 Basic desagravada em 20%, específica por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Fraca, desagravada em 80%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,04)
Plano FBPREV III	AT-2000 Basic, específica por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Forte, desagravada em 60%	A probabilidade de rotatividade utilizada para o Plano PBPREV III é de 0,64% linear
Plano Saúde	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV, FBPREV II e FBPREV III.	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV, FBPREV II e FBPREV III.	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV, FBPREV II e FBPREV III.	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV, FBPREV II e FBPREV III. Plano Odontológico e Auxílio Medicamento: experiência da consultoria atuarial modificada (+0,30)
Prêmio Aposentadoria	AT-2000 Basic desagravada em 20%, específica por sexo	Não aplicável	Light Fraca, desagravada em 80%	Experiência da consultoria atuarial modificada (-0,005)

Hipóteses Demográficas em 31/12/2018	Tábua de Mortalidade de Válidos	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua de Rotatividade
Plano PBI	AT-2000 Basic, segregada por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Forte, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras modificada (+0,10)
Plano Saldado	AT-2000 Basic, segregada por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Plano FBPREV	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada
Plano FBPREV II	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial
Plano Saúde	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV
Prêmio Aposentadoria	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10%	Não aplicável	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,01)

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em experiência de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

Notas Explicativas

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação nº 695/12 da CVM e Resolução nº 4.424/15 do CMN, à qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banrisul considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, denominados em reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, combinadas com a Instrução Previc nº 10/2018 e com Portaria Previc nº 300/2019, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a recolhimento de percentuais do salário de participação. O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano FBPREV (FBPREV) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 1% a 3% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% a 7,5% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV II (FBPREV II) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por

Notas Explicativas

invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente no Plano de Custeio pelo Atuário, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV III (FBPREV III) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3%, 4% ou 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente no Plano de Custeio pelo Atuário, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano Saúde (Médico, Odontológico e Auxílio Medicamento) - o Banrisul oferece plano de saúde, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Notas Explicativas

Varição na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Gestão dos Ativos dos Planos

O percentual de alocação dos ativos dos planos são as seguintes:

Planos:	PB I % Alocação		PBS % Alocação		FBPREV % Alocação		FBPREV II % Alocação		FBPREV III % Alocação		Saúde % Alocação	
Categorias	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Renda Fixa	77,00	82,30	77,81	83,96	86,00	91,24	83,35	88,98	78,23	-	97,97	97,83
Renda Variável	9,98	8,75	9,62	7,77	3,27	1,28	6,40	4,34	9,58	-	2,03	2,17
Imóveis	3,45	3,76	2,90	3,06	0,39	0,55	1,41	1,64	3,17	-	-	-
Outros	9,57	5,19	9,67	5,21	10,34	6,93	8,84	5,04	9,02	-	-	-
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-	100,00	100,00

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do Banrisul com um valor justo de R\$15.935 (31/12/2018 -R\$15.624) e imóveis alugados com um valor justo de R\$125.701 (31/12/2018 -R\$98.851).

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do (ativo)/passivo atuarial líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, preparados respectivamente com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2019 e 2018 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

Obrigações (Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado)
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	470.944	449.383
Plano Saldado (PBS)	252.809	76.211
Plano FBPREV (FBPREV)	(9)	(1)
Plano FBPREV II (FBPREV II)	(63)	(8)
Plano FBPREV III (FBPREV III)	69.027	-
Planos Saúde, Odontológico e Medicamento	(212.585)	(188.056)
Prêmio Aposentadoria	214.055	204.238
Total	794.178	541.767

A partir de 2019 está sendo considerado somente os benefícios pós-emprego oferecidos aos funcionários do Banrisul e suas controladas. Para fins de comparabilidade foram reapresentados os valores referentes a 2018. Tal procedimento gerou o efeito de R\$2.585 no Patrimônio Líquido, R\$1.067 no Ativo e R\$1.518 no Passivo.

Notas Explicativas

A composição do ativo/(passivo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2019 e 2018 e de acordo com o CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais - VPO	(1.805.025)	(1.529.458)	(17.269)	(156.833)	(411.108)	(212.585)	(214.055)
Valor Justo dos Ativos - VJA	1.334.081	1.276.649	19.566	168.710	342.081	461.283	-
Superávit/(Déficit)	(470.944)	(252.809)	2.297	11.877	(69.027)	248.698	(214.055)
Superávit Irrecuperável (Efeito do Limite de Ativo)	-	-	(2.288)	(11.814)	-	(36.113)	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(470.944)	(252.809)	9	63	(69.027)	212.585	(214.055)

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais - VPO	(2.402.077)	(1.239.923)	(14.327)	(112.186)	-	(197.461)	(204.238)
Valor Justo dos Ativos - VJA	1.952.694	1.163.712	14.975	138.863	-	385.517	-
Superávit/(Déficit)	(449.383)	(76.211)	648	26.677	-	188.056	(204.238)
Superávit Irrecuperável (Efeito do Limite de Ativo)	-	-	(647)	(26.669)	-	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido (Reapresentado)	(449.383)	(76.211)	1	8	-	188.056	(204.238)

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	2.402.077	1.239.923	14.327	112.186	-	197.461	204.238
Custo do Serviço Corrente	(1.539)	-	1.107	649	1	1.893	8.744
Custo de Juros sobre Valor Presente das Obrigações	159.411	109.075	1.299	9.948	18.259	17.705	16.516
Contribuições dos Participantes do Plano	42.855	2.993	508	-	-	-	-
(Ganho)/Perda Atuarial - Experiência	(17.802)	(12.445)	444	23.432	(24.922)	(33.793)	(7.809)
(Ganho)/Perda Atuarial - Premissas Demográficas	146.204	39.419	(1.125)	(3.812)	3	(8.668)	9.651
(Ganho)/Perda Atuarial - Premissas Financeiras	234.219	238.212	1.104	26.147	25.075	46.694	5.366
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(203.186)	(87.719)	(395)	(11.717)	(23.200)	(8.707)	-
Eliminação Antecipada de Obrigações	(957.214)	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	415.892	-	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	-	-	(22.651)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.805.025	1.529.458	17.269	156.833	411.108	212.585	214.055

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	2.308.815	1.158.097	10.837	101.506	-	195.746	179.913
Custo do Serviço Corrente	(1.689)	-	960	734	-	1.972	7.748
Custo de Juros sobre Valor Presente das Obrigações	215.337	109.449	1.056	9.667	-	18.928	15.791
Contribuições dos Participantes do Plano	57.876	3.466	654	678	-	-	-
(Ganho)/Perda Atuarial - Experiência	(27.173)	(2.041)	522	3.470	-	(20.654)	(4.204)
(Ganho)/Perda Atuarial - Premissas Financeiras	86.626	50.059	606	4.361	-	9.561	6.573
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(237.715)	(83.189)	(308)	(8.230)	-	(4.758)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	-	(3.334)	(1.583)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período (Reapresentado)	2.402.077	1.239.923	14.327	112.186	-	197.461	204.238

Notas Explicativas

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2019									
	Plano de Benefícios I	Plano Saldaço	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria		
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	1.952.694	1.163.712	14.975	138.863	-	385.517	-		
Receitas de Juros sobre Ativos do Plano	132.247	102.553	1.392	12.464	16.064	34.712	-		
Rendimento de Ativos Maior/(Menor) que Taxa de Desconto	123.333	88.705	2.706	27.437	(20.136)	41.054	-		
Contribuições Pagas pela Empresa	33.839	6.405	380	1.663	1.136	-	-		
Contribuições de Participantes	42.855	2.993	508	-	55.865	-	-		
Benefícios Pagos	(203.186)	(87.719)	(395)	(11.717)	(23.200)	-	-		
Transferências	-	-	-	-	312.352	-	-		
Eliminação Antecipada de Obrigações	(747.701)	-	-	-	-	-	-		
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	1.334.081	1.276.649	19.566	168.710	342.081	461.283	-		

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2018									
	Plano de Benefícios I	Plano Saldaço	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria		
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	1.968.353	1.109.151	12.400	124.493	-	338.195	-		
Receitas de Juros sobre Ativos do Plano	188.941	105.136	1.239	12.003	-	32.301	-		
Rendimento de Ativos Maior/(Menor) que Taxa de Desconto	(91.018)	22.012	456	7.684	-	15.021	-		
Contribuições Pagas pela Empresa	66.257	7.136	534	2.235	-	-	-		
Contribuições de Participantes	57.876	3.466	654	678	-	-	-		
Benefícios Pagos	(237.715)	(83.189)	(308)	(8.230)	-	-	-		
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período (Reapresentado)	1.952.694	1.163.712	14.975	138.863	-	385.517	-		

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2019									
	Plano de Benefícios I	Plano Saldaço	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria		
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(449.383)	(76.211)	1	8	-	188.056	(204.238)		
Custo do Serviço	211.052	-	(1.107)	(649)	(415.893)	(1.893)	(8.744)		
Juros sobre Ativo/ (Passivo) Líquido	(27.164)	(6.522)	33	76	(2.195)	17.007	(16.516)		
Efeitos de Reavaliação Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	(239.288)	(176.481)	702	(1.035)	(20.292)	708	(7.208)		
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	-	-	22.651		
Transferências	-	-	-	-	312.352	-	-		
Contribuições Pagas pela Empresa	33.839	6.405	380	1.663	57.001	8.707	-		
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(470.944)	(252.809)	9	63	(69.027)	212.585	(214.055)		

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2018									
	Plano de Benefícios I	Plano Saldaço	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria		
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(340.462)	(48.946)	-	-	-	143.076	(179.913)		
Custo do Serviço	1.689	-	(960)	(734)	-	(2.049)	(7.748)		
Juros sobre Ativo/ (Passivo) Líquido	(26.396)	(4.313)	29	74	-	13.427	(15.791)		
Efeitos de Reavaliação Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	(150.471)	(30.088)	398	(1.567)	-	24.396	(2.369)		
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	-	3.353	-		
Contribuições Pagas pela Empresa	66.257	7.136	534	2.235	-	4.786	1.583		
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual (Reapresentado)	(449.383)	(76.211)	1	8	-	186.989	(204.238)		

Notas Explicativas

Custo Estimado do Benefício Definido para o Período Seguinte:									
	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria		
Custo do Serviços Corrente	(25)	-	1.206	346	3	362	10.353		
Juros Líquidos sobre Passivo/(Ativo) Líquido do Benefício Definido	30.193	17.398	(18)	(64)	4.761	4.871	13.562		
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	30.168	17.398	1.188	282	4.764	5.233	23.915		

Fluxo de Caixa Esperado para o Período Seguinte:									
	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria		
Contribuições Pagas pela Empresa	26.210	6.166	249	1.726	2.022	10.552	-		
Contribuições dos Empregados	54.356	3.077	249	-	-	54.892	-		
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	40.637		
Benefícios Pagos dos Ativos do Plano	173.444	98.591	327	8.645	32.105	80.773	-		

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Perfil de Maturidade do Valor Presente da Obrigação (VPO)	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
2020	173.444	98.591	326	8.645	32.105	10.553	40.637
2021	176.306	101.606	337	8.886	32.514	9.720	5.989
2022	178.958	104.633	348	9.127	32.870	10.533	8.513
2023	181.330	107.624	360	9.372	33.168	11.469	11.684
2024	183.521	110.536	371	9.617	33.404	12.352	17.749
2025 a 2029	938.680	589.996	2.039	51.666	168.051	71.299	121.613

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

Duração Média Ponderada do Valor Presente da Obrigação (em Anos)	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
31/12/2019	10,17	11,53	11,32	10,30	9,80	15,30	10,20
31/12/2018	9,38	10,51	11,32	10,30	-	-	8,41

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	152	756	5.385	3.877	193	9.384	10.382
Assistidos	3.005	2.217	43	1.113	1.377	5.845	-
Total	3.157	2.973	5.428	4.990	1.570	15.229	10.382

Quantidade de Participantes em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	334	938	5.211	4.307	-	9.824	10.799
Assistidos	4.395	2.055	33	790	-	5.481	-
Total (Reapresentado)	4.729	2.993	5.244	5.097	-	15.305	10.799

Notas Explicativas

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) - 31/12/2019		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	7,51%	(107.687)
Taxa de Desconto	6,51%	117.232
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(79.187)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	90.088

Plano Saldado (PBS) - 31/12/2019		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	7,51%	(81.840)
Taxa de Desconto	6,51%	89.857
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(36.521)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	40.256

Plano FBPREV (FBPREV) - 31/12/2019		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	7,51%	(978)
Taxa de Desconto	6,51%	1.090
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	760
Tábua de Mortalidade	10% Redução	(754)

Plano FBPREV II (FBPREV II) - 31/12/2019		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	7,51%	(8.461)
Taxa de Desconto	6,51%	9.342
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(1.918)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	2.186

Plano FBPREV III (FBPREV III) - 31/12/2019		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	7,51%	(18.393)
Taxa de Desconto	6,51%	19.985
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(11.453)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	12.738

Plano Saúde - 31/12/2019		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	7,51%	(14.533)
Taxa de Desconto	6,51%	16.502
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(8.691)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	10.232

Prêmio Aposentadoria - 31/12/2019		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	7,51%	(9.492)
Taxa de Desconto	6,51%	10.423
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(608)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	610

Notas Explicativas

NOTA 27 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, *Interest Risk Rate in The Banking Book* - IRRBB (variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária), liquidez, operacional e socioambiental é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de i) monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e ii) identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos, (e demais Comitês de Gestão), a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

O Banrisul procura alinhar suas atividades de gestão aos padrões recomendados pelo Comitê de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido.

Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física ou Pessoa Jurídica, atendendo ao binômio risco x retorno.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização de controles fortalecem a gestão do risco de crédito do Banrisul, permitindo a continuidade da expansão da carteira de crédito de modo sustentável, com agilidade e segurança. A adoção e o aprimoramento dos sistemas de *Application* e *Behaviour Score* oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos.

Para o segmento *Corporate*, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas sob o prisma financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas, observando ainda os cenários econômicos, com a inserção das empresas nesses ambientes. A gestão

Notas Explicativas

da exposição ao risco de crédito tem como diretriz a postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito - o Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

(b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Banrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito. Dentre os procedimentos adotados, pode-se destacar:

(i) A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais, ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, se for o caso;

(ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no Balanço Patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos, são controladas mensalmente; e

(iii) A exposição ao risco de crédito é também administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado.

Risco de Mercado

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito na Nota 18. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (e).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

A gestão do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, ou seja, operações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da

Notas Explicativas

sua negociabilidade, e operações classificadas na carteira de não negociação ou carteira bancária, que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utiliza-se a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo padronizado do Banco Central do Brasil através das metodologias de Abordagem de Valor Econômico, que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros no valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária do Banco - *Economic Value of Equity (EVE)*, pela Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira na sua carteira bancária - *Net Interest Income (NII)* e também para Perdas e Ganhos Embutidos, que é a diferença entre o valor econômico das posições ativas, passivas e das exposições não contabilizadas no balanço patrimonial (*off-balance sheet*) sujeitos ao IRRBB e o respectivo valor contábil.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira *Trading* - buscando aprimorar a gestão de riscos, estar em conformidade com as práticas de Governança Corporativa e atender as exigências da Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - para a elaboração dos cenários que compõem a tabela de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, no qual seriam as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2020.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2020.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2020.

A tabela a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$5,4760 de 30/06/2020 (PTAX - Venda - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Notas Explicativas

Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Cenários		Fatores de Risco			Total
		Taxa de Juros	Moedas	Ações	
1	1%	19	2.841	81	2.941
2	25%	479	71.022	2.036	73.537
3	50%	969	142.044	4.070	147.083

Definições:

Taxa de Juros - exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação.

Moeda Estrangeira - exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável - exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, identifica-se no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 96,6% de toda a perda esperada para os três cenários. Observamos que a perda esperada no Cenário 2 foi 25 vezes maior que no Cenário 1. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 100%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (65,8%), no valor total de R\$147.083.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de captação externa efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na Carteira *Banking* (Nota 18). Estas captações externas possuíam o valor original de US\$775 milhões (775 milhões de dólares norte-americanos), contudo, em 30 de setembro de 2015, o Banrisul recomprou US\$248,96 milhões (248,96 milhões de dólares norte-americanos), e em 15 de outubro de 2015 recomprou mais US\$2,85 milhões (2,85 milhões de dólares norte-americanos), permanecendo o saldo de US\$523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar - US\$” considera a cotação de R\$5,4907 de 30/06/2020 (SPOT das 13h - Bacen).

O Cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os Cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução nº 475/08 da CVM, que determina que os cenários de alta devam contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Os Cenários refletem projeções futuras, portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2020.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 30/06/2020.

A tabela a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 30/06/2020.

Notas Explicativas

Carteira *Trading e Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<i>Swap</i>	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(961)	(23.858)	(47.346)
Item Objeto de Proteção					
<i>Dívida I</i>	<i>Banking</i>	Alta do Cupom de US\$	961	23.858	47.346
Efeito Líquido			-	-	-

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Risco de Liquidez

A definição de risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

O Banrisul estabelece limites operacionais para o risco de liquidez consistente com as estratégias de negócios do Banrisul, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banrisul.

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e é responsável por manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da Instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis adequados de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a Instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Comissões, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as análises do gerenciamento do risco de liquidez. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, é proposta ao Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez,

Notas Explicativas

contendo as diretrizes para a gestão do risco, considerando o orçamento, o planejamento financeiro, a declaração de apetite a riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

A metodologia de gestão do risco operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto. Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados Interna de Risco Operacional, é possível monitorar a evolução das perdas e da exposição ao risco e propor ações de melhoria.

Os resultados das análises e os registros da Base de Dados Interna de Risco Operacional são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Risco Socioambiental

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, devendo ser identificado pelas instituições financeiras como um componente das diversas modalidades de risco a que estão expostas.

O gerenciamento do risco socioambiental abrange financiamentos, projetos e operações, cujas características permitam identificar previamente a destinação dos recursos, não impedindo que aqueles que não se enquadram na definição acima sejam analisados.

Com relação às atividades da Instituição, o gerenciamento do risco socioambiental abrange o processo de gestão de resíduos, a observância dos requisitos exigidos na contratação de fornecedores, e o acompanhamento dos contratos com terceirizados durante sua vigência, visando à mitigação dos riscos socioambientais associados.

Os resultados das análises e os registros dos eventos de risco socioambiental são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Gestão de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos.

A adoção das melhores práticas de mercado e a maximização da rentabilidade dos investidores é realizada a partir da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital regulatório. O aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição são processos contínuos nesse escopo.

A estrutura de gestão de capital do Banrisul é de responsabilidade do Conselho de Administração, que deve revisá-la anualmente e direcionar o alinhamento da estratégia corporativa com o apetite por riscos da Instituição. O objetivo desta estrutura de gestão é assegurar que os riscos aos quais a instituição está sujeita sejam entendidos, gerenciados e comunicados, quando necessário, para que o capital da instituição seja gerido da melhor forma possível.

Notas Explicativas

Os riscos relevantes para o Banrisul são divididos entre os riscos sujeitos aos cálculos de requerimento de capital, ou riscos de pilar 1, e os demais riscos considerados relevantes.

Os Riscos de Pilar 1 são aqueles cuja necessidade de apuração é determinada pelo Bacen com o objetivo de fortalecer a estrutura de Capital das instituições. Estes riscos são: risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. A exigência mínima de capital para estes riscos busca proporcionar solidez às instituições financeiras. O Banrisul adota o modelo Padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (*Risk Weighted Assets*), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de Crédito, Mercado e Operacional, definidas pelo órgão regulador nacional.

Cada um dos riscos mencionados é calculado e gerenciado em consonância com sua respectiva Estrutura e a sua consolidação faz parte da Estrutura de Gestão de Capital. O RWA é base para apuração dos limites mínimos de Capital Principal - CP, Capital de Nível 1 - CN1 e do Patrimônio de Referência - PR, que tem seus percentuais definidos em cronograma divulgado pelo Bacen.

Além dos riscos que são apurados no Pilar 1, a Resolução nº 4.557/17 do CMN determina que a estrutura de gerenciamento deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de liquidez, IRRBB, socioambiental e demais riscos relevantes considerados pela Instituição.

A Razão de Alavancagem - RA é outro indicador exigido pelo regulador, sendo que objetiva balizar a alavancagem do setor bancário, aperfeiçoando a capacidade das instituições financeiras em absorver choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, resultando em um ambiente de estabilidade financeira. Este indicador é o resultado da divisão do Nível I do PR pela Exposição Total, calculados conforme regulamentação vigente.

A Resolução nº 4.615/17 do CMN determina que as instituições enquadradas no Segmento S1 e no Segmento S2 devem cumprir, permanentemente, um requerimento mínimo de 3% para a Razão de Alavancagem. Neste caso quanto maior o índice, melhores as condições da instituição em termos de alavancagem. A Razão de Alavancagem calculada para o Banrisul no mês de junho de 2020 foi de 7,17%.

O Banrisul avalia e monitora a sua suficiência e necessidade de capital com o objetivo de manter o seu volume de capital compatível com os riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial. Neste sentido, sobre o valor apurado para o total do RWA, são calculados os Capitais Mínimos Exigidos, e confrontados com os valores de CP, de CN1 e PR, projetados e realizados, considerando também os adicionais de capital, apurados para o mesmo período. Comparando-se os índices de capital exigidos com os calculados para o Banrisul são apuradas as margens para os três níveis de capital, e também em relação ao IRRBB e ao Adicional de Capital Principal. Após esta apuração é realizada a avaliação da Suficiência de Capital para cada nível:

- a) Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido;
- b) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido;
- c) Margem sobre o Capital Principal Requerido; e
- d) Margem sobre o PR considerando o IRRBB e o ACP.

Caso a avaliação da necessidade de capital calculada pela instituição financeira aponte para um valor acima dos requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, de que trata a Resolução nº 4.193/13 do CMN, a instituição deve manter capital compatível com os resultados das suas avaliações internas.

Os requisitos de capital impostos pela regulamentação em vigor visam manter a solidez das instituições financeiras e do sistema financeiro nacional. O Banrisul busca organizar os elementos exigidos pela regulação de forma que atuem na busca da otimização da sua gestão. Entre os componentes da Gestão de Capital da Instituição, podem ser destacados os definidos a seguir.

Notas Explicativas

A Estrutura e a Política Institucional de Gestão de Capital são os pilares organizadores da gestão de capital. A estrutura determina os seus principais componentes e as suas responsabilidades gerais e a política organiza e delimita as responsabilidades de cada uma das partes envolvidas. Respeitando os normativos existentes, tanto a estrutura quanto a política são revisadas anualmente, sendo que um resumo da primeira é publicado no site de Relações com Investidores do Banrisul.

A Declaração de Appetite por Riscos - RAS (*Risk Appetite Statement*), introduzida pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, define os níveis de appetite por riscos do Banrisul e do Conglomerado Prudencial. O appetite por riscos da instituição é o nível máximo de risco ao qual ela está disposta a aceitar, dentro de sua capacidade produtiva, para alcançar os objetivos estratégicos presentes em seu plano de negócios. A capacidade de assunção de riscos da Instituição é baseada nos níveis dos seus recursos disponíveis, como por exemplo, capital, liquidez, ativos e passivos, sistemas de informação e na capacidade de gestão de seus administradores. A principal função da RAS está baseada no apoio a formulação dos objetivos e estratégias de negócios e de gestão de riscos e na identificação e direcionamento estratégico quanto aos riscos aceitáveis para a Instituição em relação aos objetivos definidos para o seu Capital.

O Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital - ICAAP_{SIMP} também foi introduzido pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, para as instituições enquadradas no segmento S2. Este processo compreende a identificação, gestão e mensuração dos riscos, incluindo a mensuração da necessidade de capital para fazer face a perdas em um cenário de crise severa. Para isso são realizadas projeções para um horizonte de três anos, considerando as definições dispostas na estratégia corporativa, bem como na Declaração de Appetite por Riscos da Instituição. O processo do ICAAP_{SIMP}, além de considerar o Plano de Capital e todos os elementos nele avaliados (conforme descrito abaixo) também considera os resultados do programa de teste de estresse.

O Plano de Capital, elaborado de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN, abrange as empresas do Conglomerado Prudencial e considera os possíveis impactos das empresas do Grupo Banrisul que são controladas por integrantes do conglomerado. O Plano é elaborado para um horizonte de três anos, prevê metas e projeções e descreve as principais fontes de capital, além de estar alinhado ao planejamento estratégico da Instituição. O Plano de Capital é fundamentado nas estratégias definidas pelo Conselho de Administração, considerando o ambiente econômico e de negócios, os valores de ativos e passivos, as operações *off-balance*, as receitas e despesas, as metas de crescimento e participação no mercado e, especialmente, as definições da RAS.

O Programa de Testes de Estresse - PTE, definido a partir da Resolução nº 4.557/17 do CMN, é um conjunto coordenado de processos e rotinas, com metodologias, documentação e governança próprias, e seu objetivo principal é identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse em si é um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na instituição ou em uma carteira específica. Os testes de estresse fornecem uma indicação do nível apropriado de capital necessário para suportar as condições econômicas em deterioração. No âmbito da Estrutura de Gestão de Capital, é uma ferramenta que complementa outras abordagens e medidas de gerenciamento de risco, fornecendo insumos, no mínimo, para o Planejamento Estratégico, para a RAS, para o ICAAP_{SIMP} e para o Plano de Capital.

O monitoramento e reporte dos requisitos de Capital são realizados por meio de Relatórios Gerenciais que contêm referências tanto quantitativas quanto qualitativas, para um determinado período, permitindo avaliação e a realização de ações para correção quando da detecção de desvios. Esses relatórios são elaborados para reporte dos elementos da Gestão de Capital contemplam as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante do RWA e do PR, a análise de adequação e o monitoramento das projeções do Plano de Capital e da RAS. O monitoramento inclui também os limites mínimos exigidos pelo regulador, os limites mínimos definidos para o Banrisul e também os limites para manutenção de instrumentos elegíveis a capital.

Outros relatórios tempestivos podem ser necessários ou demandados pelos integrantes da estrutura de capital, que podem versar sobre as eventuais deficiências identificadas na própria estrutura de gestão, ou nos seus componentes, e ações para corrigi-las; a adequação dos níveis do PR, do Nível I e do Capital Principal aos riscos

Notas Explicativas

incorridos pela Instituição e; demais assuntos pertinentes. Todos os relatórios são enviados aos órgãos de governança definidos na Estrutura Institucional de Gestão de Capital para apreciação.

Considerando-se o período reportado, o Banrisul atendeu a todos os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

Índices de Capital

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco, que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais - DLO, tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução nº 4.280/13 do CMN, e composto pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A., Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.

Consideram-se também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas controladas por integrantes do Conglomerado, bem como as participações em fundos de investimentos nos quais as entidades integrantes deste conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme disposto na regulamentação vigente, uma vez que fazem parte do escopo de consolidação do Conglomerado Prudencial.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial em:

Conglomerado Prudencial	30/06/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência (PR)	6.737.249	6.438.996
Nível I	6.381.934	5.906.023
Capital Principal	6.381.934	5.906.023
Capital Social	5.205.891	5.205.891
Reserva de Capital e de Lucros	3.157.079	2.877.696
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	(144.114)	(289.486)
Ajustes Prudenciais (previstos na Resolução nº 4.192/13)	(1.836.922)	(1.888.078)
Nível II	355.315	532.973
Instrumentos Elegíveis ao Nível II autorizados com base em normas anteriores à Res. nº 4.192/13	355.315	532.973
RWA	42.137.775	42.733.919
RWA _{CPAD} (Risco de Crédito)	31.645.258	32.005.227
RWA _{MPAD} (Risco de Mercado)	528.412	765.952
RWA _{JUR1} (Risco de Juros)	6.731	18.504
RWA _{JUR3} (Risco de Juros)	1.226	4.870
RWA _{ACS} (Risco de Ações)	16.282	29.397
RWA _{CAM} (Risco Taxa de Câmbio)	504.173	713.181
RWA _{OPAD} (Risco Operacional)	9.964.105	9.962.740
RWA Carteira <i>Banking</i> (RBA/IRRB)	376.948	477.935
Margem sobre o PR considerando RBA	2.462.557	1.473.999
Índices de Capital		
Índice de Basileia	15,99%	15,07%
Índice de Nível I	15,15%	13,82%
Índice de Capital Principal	15,15%	13,82%
Índice de Imobilização	8,42%	7,65%
Razão de Alavancagem	7,17%	7,02%

Em 16 de março de 2020 o Bacen publicou a Resolução nº 4.783 do CMN, que modifica as exigências de Capital Regulatório. A Resolução reduz o percentual a ser aplicado ao montante RWA, para fins de apuração do valor da parcela ACP_{CONSERVAÇÃO} pelos próximos 2 anos, a partir de 1º de abril de 2020. O Banrisul deve atender apenas a este adicional. Assim, os percentuais aplicados nos próximos períodos podem ser observados na tabela a seguir:

Exigência	Até 31/03/2020	Até 31/03/2021	Até 30/09/2021	Até 31/03/2022	A partir de 01/04/2022
Capital Principal	4,500%	4,500%	4,500%	4,500%	4,500%
Nível I	6,000%	6,000%	6,000%	6,000%	6,000%
PR	8,000%	8,000%	8,000%	8,000%	8,000%
ACP _{CONSERVAÇÃO} ⁽¹⁾	2,500%	1,250%	1,625%	2,000%	2,500%
ACP _{CONTRACÍCLICO} ⁽²⁾ (até)	2,500%	2,500%	2,500%	2,500%	2,500%
ACP _{SISTÊMICO} (até)	2,000%	2,000%	2,000%	2,000%	2,000%
ACP _{TOTAL} (até)	7,000%	5,750%	6,125%	6,500%	7,000%
Fator F	8,000%	8,000%	8,000%	8,000%	8,000%

(1) Percentual alterado de acordo com a Resolução nº 4.783/20 do CMN.

(2) De acordo com a Resolução nº 4.193/13 do CMN, estes adicionais ficam limitados a estes percentuais (%) máximos em relação ao RWATOTAL. Em caso de elevação, o percentual deverá ser divulgado pelo Bacen, com antecedência mínima de 12 meses.

Notas Explicativas

O Índice de Basileia - IB representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência - PR e os ativos ponderados pelo risco - RWA. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. Para o primeiro semestre de 2020, estão previstos os limites mínimos de capital de 8,00% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,00% para o Índice de Nível I e 4,50% para o Índice de Capital Principal. O adicional de capital - ACP exigido, neste período, é de 1,25%, totalizando em 9,25% para o Índice de Basileia, 7,25% para o Nível I e 5,75% para o Capital Principal.

O PR alcançou R\$6.737.249 em junho de 2020, apresentando aumento de R\$298.253 frente a dezembro de 2019, impactado, principalmente, pelo aumento das reservas de lucros. A dívida subordinada registrada no Nível II apresentou redução de R\$177.658, em função da aplicação do cronograma de Basileia III sobre as operações realizadas com base em normas anteriores a Resolução nº 4.192/13 do CMN.

A Circular nº 3.876/18 do Bacen determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRRBB (Risco de Taxa de Juros do *Banking Book*), em substituição a RBAN, a partir de janeiro de 2019. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxas de juros aos quais a carteira bancária está exposta foi alterada, deixando de ser calculada através do VaR (*Value at Risk*) e passando a utilizar o Δ EVE (*Variation of Economic Value of Equity*: variação do valor econômico) e Δ NII (*Variation of Net Interest Income*: variação do resultado da intermediação financeira).

Neste contexto, o IRRBB calculado para junho de 2020 foi de R\$376.948 quando comparada a alocação de capital de dezembro de 2019 que ficou em R\$477.935 (quando o modelo vigente era a RBAN), identifica-se queda de R\$100.987.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando a RBAN/IRRBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, fator F (8,00% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira bancária (IRRBB a partir de janeiro de 2019), e o adicional de capital principal - ACP mínimo requerido pelo regulador (1,25% a partir de abril de 2020).

Em 30 de junho de 2020, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial foi de 15,99%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. O Índice de Nível I foi de 15,15% e o Índice de Capital Principal foi de 15,15%.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul tem cumprido todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

NOTA 28 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642/10 da CVM e Resolução nº 4.636/18 do CMN.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução nº 4.636/18 do CMN. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos e contratos de prestação de serviços. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

Notas Explicativas

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- (i) Estado do Rio Grande do Sul - em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou, com o Estado, sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% (cem por cento) da folha de pagamento gerada pelo Estado, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário, mantida com o Banrisul, para o crédito de vencimentos e salários a servidores, empregados públicos civis e militares do Estado, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo o preço no montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços ao Estado e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias;
- (ii) Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul - SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS e BADESUL Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS, empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;
- (iii) Coligadas: (i) Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; (ii) Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada e da Rio Grande Capitalização; e (iii) VG8JV Tecnologia S.A. - VG8JV, atua sob o nome fantasia de VeroGo, oferece solução integrada de pagamentos a centros de compras localizados em sua área de atuação, no território nacional;
- (iv) Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS, entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;
- (v) Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e
- (vi) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Banrisul.

As transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Ativos (Passivos)		Banrisul	
			Receitas (Despesas)	
	30/06/2020	31/12/2019	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(531.108)	(767.481)	(3.671)	(8.401)
Outros Créditos	3.716	3.768	-	-
Depósitos à Vista	(259.531)	(695.214)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(275.046)	(39.547)	(3.059)	(8.138)
Outras Obrigações	(247)	(36.488)	(612)	(263)
Empresas Controladas e Fundo de Investimento	(1.508.544)	(1.255.376)	18.909	23.316
Outros Créditos	122.597	117.976	26.798	30.933
Depósitos à Vista	(6.388)	(9.009)	-	-
Depósitos a Prazo	(510.416)	(23.916)	(2.927)	(224)
Captações no Mercado Aberto	(118.440)	(185.664)	(349)	(269)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(284.605)	(287.457)	(2.199)	(4.958)
Outras Obrigações	(711.292)	(867.306)	(2.414)	(2.166)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(1.041)	(67.154)	(3.277)	(4.840)
Outras Obrigações	(1.041)	(67.154)	(3.277)	(4.840)
Total	(2.040.693)	(2.090.011)	11.961	10.075

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Notas Explicativas

	Banrisul Consolidado			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/06/2020	31/12/2019	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(530.811)	(767.237)	(3.665)	(8.348)
Disponibilidades	-	-	-	44
Outros Créditos	4.013	4.012	6	9
Depósitos à Vista	(259.531)	(695.214)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(275.046)	(39.547)	(3.059)	(8.138)
Outras Obrigações	(247)	(36.488)	(612)	(263)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(1.041)	(67.154)	(3.277)	(4.840)
Outras Obrigações	(1.041)	(67.154)	(3.277)	(4.840)
Total	(531.852)	(834.391)	(6.942)	(13.188)

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Comitê de Risco, conforme determina o Estatuto Social.

	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	5.136	3.820
Remuneração	3.977	2.894
Encargos Sociais	1.159	926
Benefícios Pós-emprego	130	158
Planos de Previdência Complementar ⁽¹⁾	130	158
Total	5.266	3.978

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$900.

(c) Participação Acionária

Em 30 de junho de 2020, os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração e do Comitê de Risco possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banrisul no total de 5.287 ações, conforme Nota 21(a).

NOTA 29 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Impacto da aplicação das normas internacionais de contabilidade

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

- Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01 (R1));
- Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 (R2));
- Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 (R1));
- Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 (R1));
- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);

Notas Explicativas

Eventos Subsequentes (CPC 24);
Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
Benefícios a Empregados (CPC 33 (R1));
Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (CPC 02 (R2));
Ativo Intangível (CPC 04 (R1));
Ativo Imobilizado (CPC 27);
Resultado por Ação (CPC 41); e
Mensuração do Valor Justo (CPC 46).

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banrisul foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de Demonstrações Financeiras Consolidadas anuais, de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

O Banrisul, em 17 de março de 2020, disponibilizou no site www.banrisul.com.br/ri assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

b) Efeitos da Pandemia da Covid-19 nas Demonstrações Financeiras

A progressão do cenário de crise mundial nestes primeiros meses de 2020 gerada pela pandemia da Covid-19 agravou o ambiente de incertezas, turbulências e desafios no mercado financeiro global. As restrições impostas pelos governos mundiais, sobretudo, as medidas de distanciamento social, apesar de efetivas para o enfrentamento da disseminação do vírus, vêm prejudicando toda a cadeia produtiva, afetando a economia e a capacidade financeira de governos, empresas e pessoas.

Com o estado de calamidade pública sendo declarado em diversas regiões do Brasil e do Mundo, e o alto contágio do coronavírus, a economia global também deve continuar sendo afetada nos próximos trimestres. Além das consequências na área da saúde, observa-se um período crítico em todos os setores da economia mundial. Governantes e órgãos reguladores têm buscado medidas que possam mitigar os efeitos econômicos da pandemia, como por exemplo, a flexibilização de exigências regulatórias para que as instituições financeiras possam atuar de forma que a sua operação não seja prejudicada. No Brasil não é diferente. Diante disso, o CMN e o Bacen elaboraram um pacote de medidas para tentar minimizar os efeitos do coronavírus na estabilidade financeira nacional e, conseqüentemente, na economia, sendo as mais relevantes no âmbito da Instituição as elencadas a seguir:

- ✓ Regras de Marcação de Ativos Problemáticos (Resoluções CMN nº 4.782 e nº 4.791 - 16/03/20 e 26/03/20): as novas reestruturações de operações de crédito realizadas até 30/09/20 ficam dispensadas de serem indicativo de Ativo Problemático - AP e possibilitam a imediata reversão da caracterização. A regra pode ser aplicada às novas obrigações, desde que a contraparte não apresente evidências de ausência de capacidade financeira para honrar as novas condições pactuadas;
- ✓ Adicional de Conservação de Capital Principal (Resolução CMN nº 4.783 - 16/03/20): em relação às exigências do Capital Regulatório, foi reduzido o percentual a ser aplicado ao montante do RWA, para fins de apuração do valor da parcela ACP_{CONSERVAÇÃO} pelos próximos 2 anos, com objetivo de aumentar os recursos disponíveis dos bancos para concessão de crédito;
- ✓ Atendimento na Rede de Agências (Circular Bacen nº 3.991 - 19/03/20): apresenta as definições sobre o horário de atendimento ao público nas dependências das instituições financeiras enquanto perdurar a situação de risco à saúde pública decorrente da Covid-19;
- ✓ Novo Depósito a Prazo com Garantias Especiais - NDPGE (Resolução CMN nº 4.785 e Circulares Bacen nº 4.029 e nº 4.030 - 23/03/20, 23/06/20 e 23/06/20): permite a captação de depósito a prazo com garantia especial do Fundo Garantidor de Crédito; estabelece deduções de exigibilidade do saldo de

Notas Explicativas

operações de crédito para financiamento de capital de giro e do saldo de aplicações em DPGE de instituições não pertencentes ao mesmo conglomerado; e regulamenta a aplicação do FPR de 35% à exposição a DPGE;

- ✓ Depósito Compulsório (Circular Bacen nº 3.993 e nº 4.033 - 23/03/20 e 24/06/2020): reduz temporariamente a alíquota do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo de 25% para 17%, com objetivo de melhorar a liquidez do Sistema Financeiro e estabelece deduções de exigibilidade de saldo de operações de crédito para financiamento de capital de giro e de saldo de aplicações em Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE) de instituições não pertencentes ao mesmo conglomerado;
- ✓ Financiamento de Folha Salarial (Resolução CMN nº 4.800 - 06/04/20): Regulamenta as operações de crédito para financiamento da folha salarial, realizadas pelas instituições financeiras no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos, a grupos econômicos com receita bruta anual superior a R\$ 360,0 mil reais e igual ou inferior a R\$ 10.000,0 mil reais;
- ✓ Critérios de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Resolução CMN nº 4.803 - 09/04/20): permite que as instituições financeiras reclassifiquem, para o nível em que estavam classificadas em 29/02/20, as operações renegociadas entre os meses de março e setembro de 2020, exceto operações com atraso igual ou superior a quinze dias e com evidências de incapacidade financeira;
- ✓ Cálculo do RWA_{CPAD} - abordagem padronizada (Circular Bacen nº 3.998 - 09/04/20): reduz o requerimento de capital para algumas operações de crédito que não sejam exposições de varejo e que sejam contratadas ou reestruturadas entre março e dezembro de 2020, permitindo a aplicação do FPR 85%, com o intuito de aumentar a disponibilidade de capital dos bancos para concessão de crédito;
- ✓ Prorrogação de Reembolso e Renegociação de Dívidas de Produtores Rurais (Resoluções CMN nº 4.801, nº 4.802 e nº 4.816 - 09/04/20, 09/04/20 e 13/05/20): autoriza a prorrogação do reembolso das operações de crédito rural de custeio e de investimento; a contratação de financiamento para garantia de preços ao produtor e a renegociação das operações ou parcelas de crédito rural de custeio e de investimento contratadas com equalização de encargos financeiros (juros do contrato original) pelo Tesouro Nacional no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar ou ao amparo de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social; e criação de linhas especiais de crédito de custeio.

A forte recessão da economia brasileira prevista para esse ano, pelo FMI, adicionada ao aumento recente dos casos e as dificuldades para contenção da pandemia no País, devem repercutir em custo adicional para a atividade econômica. Adicionalmente, a queda maior que a esperada da economia mundial também deve contribuir para essa previsão.

Embora o impacto das medidas de distanciamento social possa ser observado em alguns indicadores ligados ao nível de atividade da economia brasileira, o período atual permanece cercado de grande incerteza.

Apesar do Banrisul continuar operando com atendimento presencial, de forma reduzida, e com vários canais de atendimento remoto disponíveis, de ter desenvolvido e ofertado inúmeras soluções de crédito para seus clientes em função das novas necessidades econômicas, das medidas do Bacen para minimizar os efeitos da Covid-19 no Sistema Financeiro Nacional e na sociedade, e das políticas e medidas do governo para conter as consequências da pandemia no Brasil, cabe destacar que o Balanço Patrimonial do Conglomerado repercute as consequências da pandemia mais acentuadamente neste trimestre, sobretudo, nos seguintes itens:

- ✓ Operações de Crédito: espera-se, ao mesmo tempo, aumento na demanda por crédito, e piora na qualidade creditícia do cliente, gerando maior provisionamento. Na pessoa jurídica, isso deve ocorrer, especialmente em função do fluxo de caixa insuficiente para suportar redução ou ausência de receita. Já na pessoa física, com menor atividade econômica e aumento do desemprego, diminuem a capacidade de pagamento das famílias e conseqüentemente espera-se aumento no percentual de atrasos e, adicionalmente, maiores níveis de provisão;

Notas Explicativas

- ✓ Créditos Tributários: estes ativos dependem de resultado futuro para sua realização, que poderá ser afetado devido aos reflexos da pandemia na economia, com maior impacto, se esta perdurar por longo tempo;
- ✓ Ativos Intangíveis: poderão ter seu valor recuperável sensibilizado em virtude das repercussões da Covid-19 em suas essenciais premissas de realização;
- ✓ Captações: acredita-se que a busca por segurança influencia positivamente a liquidez da Instituição, gerando aumento na captação de recursos dos clientes. Em linha com os demais agentes financeiros, o Banrisul continua apresentando níveis confortáveis de liquidez. Entretanto, conforme os desdobramentos da crise econômica e a sua duração, este benefício poderá não mais ser observado, impactando na escalada dos custos de captação; e
- ✓ Provisões Cíveis e Trabalhistas: especificamente com relação às ações cíveis, deverá ser observado aumento de revisionais de contratos de operações de crédito e também de ações que envolvem dificuldades no atendimento aos clientes.

Neste período pandêmico, diante das precauções sanitárias recomendadas pela OMS e das medidas de distanciamento social proposto pelos governos, o Banrisul vem assegurando a manutenção das suas atividades e adotando ações para minimizar a exposição de clientes e colaboradores ao contágio, adequando desde as políticas de crédito até as rotinas operacionais. A Instituição emitiu comunicado ao mercado em 30 de março de 2020, destacando as principais condutas adotadas pela Instituição, a fim de manter seus acionistas e o mercado devidamente informados.

Em relação às políticas de crédito, o Banrisul segue comprometido em contribuir com a continuidade da atividade econômica regional, e considera os riscos advindos desta postura. Neste sentido, buscou-se a ágil disponibilização de produtos e serviços para mitigar os impactos da pandemia. As medidas incluem: prorrogação dos vencimentos de dívidas de operações de crédito já existentes, a fim de mitigar a provisão e a perda esperada; oferta de crédito pré-aprovado de R\$ 14 bilhões; aumento automático de 10% no limite Banricompras; concessão de 10% extra de limite de crédito; soluções de prorrogação das dívidas de custeio e acionamento de seguros dos produtores rurais; aumento dos limites para a realização de transações e saques em canais digitais; disponibilização gratuita e isenção de mensalidades de maquininhas adicionais da Vero; desenvolvimento de Guia Rápido para abordagem comercial para os clientes PJ que não operavam com o banco ou que operavam de forma inexpressiva auxiliando no encaminhamento de solicitações de crédito e de análise de risco; disponibilização de linha para financiamento de folha de pagamento (PESE/FOPAG) para empresas que realizam o pagamento da folha via Banrisul; e em relação ao modelo de risco, foram ajustados parâmetros de alavancagem para os clientes do segmento massificado.

No que tange a prorrogação dos vencimentos de dívidas de operações de crédito já existentes, o Banrisul desenvolveu uma família de produtos voltados ao parcelamento das dívidas de curto prazo, as REPACs - com destaque para as seguintes REPACs: Crédito Geral, Imobiliário (PF, PJ Plano Empresário), Agro, Desenvolvimento e Limites. A grande maioria das REPACs contam com opção de adesão de forma Digital, dispensando o deslocamento até a rede de agências. A Instituição também estabeleceu que as regras das REPACs poderão ser adotadas no segmento Corporate, contudo, nesse caso com avaliação individualizada.

Outro ponto que a Instituição tem dado atenção é sobre a operação de crédito consignado à pessoa física, cuja preocupação se concentra sobre as decisões das ações judiciais pedindo suspensão do pagamento do crédito consignado. A fim de mitigar o risco de pedidos de suspensão do pagamento, a Instituição tem concedido prorrogação dos contratos por meio de nova operação, cujo valor contratado corresponde ao valor presente das três próximas parcelas, com a mesma taxa e prazo do contrato original, adicionados 90 dias de carência, período em que não ocorrerá desconto em folha de pagamento. Para contratos com prazo remanescente inferior ou igual a 24 meses, a nova operação é contratada em 24 prestações.

Em relação à liquidez, a Instituição pode estar exposta às suas variações, especialmente no que tange a elevação dos indicadores deste risco, de impactos adversos no seu fluxo de caixa e através de maiores custos de

Notas Explicativas

financiamento das operações. O fluxo de caixa da Instituição, o nível de liquidez e a variação das captações (principalmente depósitos de clientes) são monitorados diariamente. Desde o início da crise, foram elaborados novos cenários estressados para o fluxo de caixa da Instituição, sendo executados e reportados diariamente, tendo seus parâmetros alterados imediatamente conforme o caso (em razão de identificação de mudança nos cenários ou solicitação do Comitê de Riscos ou Diretoria). O Banrisul segue mantendo um estoque de ativos líquidos alinhado às políticas de gestão e a Declaração de Apetite por Riscos.

Todas as exposições à risco de taxas de juros nas carteiras de negociação e de não negociação também estão sendo acompanhadas, com o objetivo de monitorar e antecipar quaisquer impactos de oscilações da taxa Selic e seus possíveis impactos em diferentes horizontes de tempo.

Em relação às rotinas operacionais, dentre as principais medidas tomadas pelo Banrisul neste primeiro semestre de 2020, destacam-se:

- ✓ Acionamento dos planos de continuidade operacional: destacamento de colaboradores para trabalho remoto sem prejuízos à continuidade das atividades;
- ✓ Especial atenção aos empregados pertencentes aos grupos de risco, liberando-os para permanecerem em suas residências trabalhando remotamente;
- ✓ Ampla divulgação dos canais de autoatendimento: com tutoriais de acesso aos serviços, fomentando a utilização destes canais e disponibilização de atendimento pelas redes sociais;
- ✓ Manutenção do atendimento presencial mediante agendamento: com respeito às restrições vinculadas ao enfrentamento à pandemia, adoção de medidas extras de higienização e disponibilização de EPIs aos empregados;
- ✓ Contratação de assessoria técnica do Hospital Moinhos de Vento para auxiliar na definição de protocolos para prevenção e para prestar serviço de telemedicina para atendimento de colaboradores que apresentem sintomas de Covid-19, bem como para aqueles colaboradores que testarem positivo para o vírus; e
- ✓ Confeção de material para orientação dos colaboradores quanto à ergonomia durante o trabalho remoto e quanto à manutenção de sistema e segurança da informação durante este período.

Os impactos desta pandemia seguem ecoando na economia, devendo os reflexos da crise e a efetividade das medidas mitigatórias serem profundamente avaliados em momento posterior. Portanto, é imprescindível um permanente acompanhamento das alterações regulatórias, de mercado e da evolução da crise causada pela Covid-19, para que o Banrisul possa se posicionar e seguir tomando as medidas necessárias para enfrentar a crise.

Notas Explicativas

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

Diretoria

CLÁUDIO COUTINHO MENDES
Presidente

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
Vice-Presidente

CLAÍSE MÜLLER RAUBER
FERNANDO POSTAL
JORGE FERNANDO KRUG SANTOS
MARCUS VINÍCIUS FEIJÓ STAFFEN
OSVALDO LOBO PIRES
RAQUEL SANTOS CARNEIRO
SUZANA FLORES COGO
Diretores

Conselho de Administração

JORGE LUIS TONETTO
Presidente

CLÁUDIO COUTINHO MENDES
Vice-Presidente

ADRIANO CIVES SEABRA
EDUARDO CUNHA DA COSTA
EDUARDO RODRIGUES MACLUF
IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
JOÃO VERNER JUENEMANN
MÁRCIO GOMES PINTO GARCIA
RAFAEL ANDREAS WEBER
RAMIRO SILVEIRA SEVERO
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRC RS 38.534

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Atendendo ao disposto nas Práticas de Governança Corporativa Nível 1, apresentamos a seguir, a posição acionária atualizada.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DE CLASSE OU TOTAL DE AÇÕES					30/06/2020			
Acionista	ON	PNA	PNB	TOTAL	% ON ON	% PNA PNA	% PNB PNB	% TOTAL TOTAL
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	201.225.359	751.479	-	201.976.838	98,13%	54,73%	0,00%	49,39%
FMR LCC	-	-	10.213.496	10.213.496	0,00%	0,00%	5,04%	2,50%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Outros	3.839.482	621.612	192.323.049	196.784.143	1,87%	45,27%	94,96%	48,11%
Total	205.064.841	1.373.091	202.536.545	408.974.477	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO					30/06/2020			
Acionista	ON	PNA	PNB	TOTAL	% ON ON	% PNA PNA	% PNB PNB	% TOTAL TOTAL
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	201.225.359	751.479	-	201.976.838	98,13%	54,73%	0,00%	49,39%
Administradores, Conselheiros e Comitês	56	26	5.005	5.087	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Outros	3.839.426	621.586	202.531.540	206.992.552	1,87%	45,27%	100,00%	50,61%
Total	205.064.841	1.373.091	202.536.545	408.974.477	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ações em Circulação (Free Float)	3.839.426	621.586	202.531.540	206.992.552	1,87%	45,27%	100,00%	50,61%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO					30/06/2019			
Acionista	ON	PNA	PNB	TOTAL	% ON ON	% PNA PNA	% PNB PNB	% TOTAL TOTAL
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	201.225.359	751.479	-	201.976.838	98,13%	54,48%	0,00%	49,39%
Administradores, Conselheiros e Comitês	57	117	5.100	5.274	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%
Outros	3.836.716	627.814	202.527.835	206.992.365	1,87%	45,51%	100,00%	50,61%
Total	205.062.132	1.379.410	202.532.935	408.974.477	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao

Conselho de Administração e Acionistas do

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banrisul é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banrisul e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 5 de agosto de 2020.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo

Contador CRC 1SP-252419/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

(Semestre findo em 30 de junho de 2020)

Na qualidade de membros do Conselho de Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e, conforme as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis que compreendem: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Semestre, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2020. Com base nesses exames, nas apresentações da Administração, da Auditoria Independente e no próprio Relatório dos Auditores Independentes, sem modificações, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes.

Porto Alegre, 06 de agosto de 2020.

Bruno Pinto de Freitas

Presidente

Gustav Penna Gorski

Marco Aurélio Santos Cardoso

Massao Fábio Oya

Rogério Costa Rokembach

Conselheiros

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

30 DE JUNHO DE 2020

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atualmente composto por três membros independentes, nomeados pelo Conselho de Administração, sendo suas atividades definidas pela Lei nº 13.303/2019 (Lei das Estatais), Resolução CMN nº3.198/2004, e demais legislações vigentes, além das atribuições definidas pelo Estatuto Social do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, e por seu Regimento Interno.

A atuação abrange o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul"), identificadas como Banrisul e Banrisul Consolidado, e possui, dentre suas competências, revisar previamente à publicação, as demonstrações financeiras semestrais; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à instituição, e reunir-se periodicamente com o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, as Diretorias do Banco e os Comitês Estatutários.

A Administração é responsável por manter controles internos que permitam a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorções relevantes.

A Auditoria Interna tem como objetivo salvaguardar os ativos, assegurar a observância das políticas, planos, procedimentos e legislação aplicável, respondendo pelo atendimento ao Comitê de Auditoria e aos Auditores Independente.

A KPMG Auditores Independentes cabe assegurar que as demonstrações contábeis, inclusive consolidadas, do Banrisul e dos fundos de investimento administrados, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira. O planejamento dos trabalhos dos respectivos auditores independentes foi discutido com o Comitê e, no decorrer do semestre, houve a disponibilização dos relatórios produzidos e a análise da estrutura de controles internos e o parecer sobre as demonstrações financeiras.

Atividades Desenvolvidas

O planejamento dos trabalhos foi realizado, considerando as principais atribuições, sendo revisado periodicamente à medida da evolução das atividades. O Comitê acompanhou as atividades desenvolvidas pelas áreas responsáveis por realizar o controle interno, o gerenciamento de riscos e o acompanhamento das contingências no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2020. Nesse período realizou 15 reuniões, contemplando 66 sessões, devidamente formalizadas em atas, e além disso, os integrantes dedicaram 430 horas para análise prévia do material.

Ao longo do 1º semestre de 2020 foram realizadas reuniões com Conselheiros do Conselho de Administração, Diretores do Banrisul e das Controladas, membros do Comitê de Riscos, Diretor da Fundação Banrisul Seguridade Social (FBSS), e executivos do Banco e das Controladas. Destacam-se as reuniões com os Inspectores do Banco Central do Brasil, os Auditores da Auditoria Independente, os executivos das Unidades de Contabilidade, Controles e Compliance, da Controladoria Financeira, Auditoria Interna, Assessoria Jurídica e das demais áreas que integram a Instituição.

No tocante à educação continuada, os integrantes participaram de seminário relacionado à sua área de competência, totalizando 30 horas no semestre.

Salienta-se que, previamente às divulgações das informações trimestrais (ITRs) e do balanço semestral, os integrantes do Comitê reuniram-se com a KPMG para avaliar os aspectos do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados, assim como a independência dos auditores. O Comitê avaliou com a Auditoria Independente o seu relatório, datado de 05 de agosto de 2020, emitido sem ressalva.

Conclusão

A análise dos apontamentos do Banco Central do Brasil, bem como dos relatórios da Auditoria Interna, da Unidade de Controles e Compliance e da Auditoria Independente, ponderadas as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, não apresentou elementos que comprometem a efetividade do sistema de controles internos.

Tendo em vista o Relatório dos Auditores Independentes sobre o Sistema de Controles Internos e Descumprimento de Dispositivos Legais e Regulamentares referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não foram identificados aspectos que pudessem comprometer a efetividade dos controles internos do Banco.

Neste período foram examinados os relatórios da Auditoria Interna, e efetuadas recomendações de providências corretivas em relação aos seus apontamentos.

De acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, o Comitê examina regularmente as demonstrações financeiras, mantém contato frequente com a Contabilidade, com a Auditoria Interna e com a Auditoria Independente, permitindo-lhe avaliar a qualidade dessas demonstrações e entender que elas estão livres de distorções relevantes.

Com base nas atividades desenvolvidas, concluímos que as demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares, entendendo que as referidas demonstrações financeiras do Conglomerado, para o semestre encerrado em 30 de junho de 2020, são adequadas, recomendando a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Porto Alegre, 05 de agosto de 2020.

Carlos Biedermann

Eraldo Soares Peçanha

João Verner Juenemann

Coordenador

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA Nº 9772

Reunião Extraordinária da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em 06 de setembro de 1928) realizada no dia 04 de agosto de 2020, às 09 horas, de forma remota, com a Diretoria por teleconferência, e votos dados à distância, em virtude do evento da pandemia relacionado ao Coronavírus, e formalizados por e-mail, sem prejuízo da assinatura posterior nos respectivos documentos. Foram tratados os seguintes assuntos:

GABINETE DA DIRETORIA

O Superintendente Executivo da Unidade de Contabilidade apresentou as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas de junho de 2020, Demonstrações Financeiras Conglomerado Prudencial de junho 2020 e Informações Financeiras Trimestrais (ITR) de junho de 2020, que compõem as Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro semestre de 2020, para os quais a Diretoria emitiu a seguinte declaração em cumprimento às instruções vigentes:

01) Demonstrações Financeiras – Junho 2020

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pela Secretária-Geral. Ass.: Cláudio Coutinho Mendes – Presidente; Irany de Oliveira Sant' Anna Junior – Vice-Presidente e Claíse Müller Rauber, Fernando Postal, Jorge Fernando Krug Santos, Marcus Vinícius Feijó Staffen, Osvaldo Lobo Pires, Raquel Santos Carneiro e Suzana Flores Cogo – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 9772, de 04-08-2020, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre, 04 de agosto de 2020.

Irany de Oliveira Sant' Anna Junior,

Vice-Presidente.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ATA Nº 9774

Reunião da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em 06 de setembro de 1928) realizada no dia 05 de agosto de 2020, às 08h30min, de forma remota, com a Diretoria por teleconferência, e votos dados à distância, em virtude do evento da pandemia relacionado ao Coronavírus, e formalizados por e-mail, sem prejuízo da assinatura posterior no respectivo documento. Foi analisado o seguinte assunto:

GABINETE DA DIRETORIA

Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2020.

Nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores e rubricada pela Secretária-Geral. Ass.: Cláudio Coutinho Mendes – Presidente, Irany de Oliveira Sant' Anna Junior – Vice-Presidente e Claíse Müller Rauber, Fernando Postal, Jorge Fernando Krug Santos, Marcus Vinícius Feijó Staffen, Osvaldo Lobo Pires, Raquel Santos Carneiro e Suzana Flores Cogo – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 9774, de 05-08-2020, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre, 05 de agosto de 2020.

Irany de Oliveira Sant' Anna Junior,

Vice-Presidente.